ANNO 80

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 131

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—DOMINGO, 12 DE JUNHO DE 1904

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO **DIARIO**

INTERIOR

Obras do porto

RIO, 10.

O Tribunal de contas resiste ao aviso do dr. Lauro Muller, ministro da industria, e recusa-se a registrar o dinheiro com o lunch offerecido por occasião da inauguração das obras do porto desta cidade.

O Tribunal diz ser aquella despesa flagrantemente illegal.

Bolivia e Brazil

RIO, 10.

Foi ordenado aos srs. Rotschild, de Londres, o pagamento de 1:000:000 libras ao representante da Bolivia, conforme ficou ajustado no convenio do Acre.

Monsenhor Mourão

RIO, 10.

Acha-se enfermo o monsenhor Guedelha Mourão, deputado federal pelo Maranhão.

Inauguração

RIO, 10.

Foi inaugurada hoje a nova ponte da fortaleza de S. João.

Assistiu ao acto o dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica.

A secca do norte

RIO, 10.

O dr. J. J. Seabra, ministro do interior, deu providencias afim de serem transportados para o Rio Grande do Norte seiscentos e oitenta mil kilos de xarque, offerecidos aos famintos do norte, pelos negociantes de Pelotas.

Engenheiro criminoso

RIO, 10.

A policia conseguiu provas contra o dr. Saturnino de Mattos, ultimamente demittido do cargo de sub-inspector do trafego da estrada de ferro Central do Brazil.

Aquelle engenheiro fez transacção em casas commerciaes desta praça, pagando-as em notas a receber.

Tem tambem depositado dinheiro no Banco inglez.

Ainda no fim de abril proximo passado, comprou apolices municipaes e da União.

O gerente do Banco Inglez, sendo chamado a depôr, disse que só o fazia, obrigado, em juizo commercial.

Cambio

RIO, 10.

O cambio fechou hoje a 11 31/32.

Dr. Rodrigues Fernandes

RIO, 11.

A camara dos deputados votou hoje uã moção de pezar pelo fallecimento do dr. Rodrigues Fernandes, representante do Maranhão.

Em seguida foi levantada a sessão.

Tratado

RIO, 11.

Entabolam-se negociações entre o barão do Rio Branco, ministro do exterior, e o ministro do Equador acerca do tratado relativo ao exercicio das profissões liberaes.

Ainda o engenheiro criminoso

RIO, 11.

A policia continúa descobrindo transacções feitas pelo dr. Saturnino de Mattos depois do roubo do caixote contendo 805 contos de réis, na estrada de ferro Central.

Os assucares

RIO, 11

O dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, tratou hoje com o dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, sobre a defesa dos assucares brazileiros nos mercados estrangeiros.

Congresso sanitario

RIO, 11.

Effectuou-se hoje a ultima conferencia do certamem sanitario.

A' noite, o dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, offerece um banquete aos congressistas.

O banquete será de vinte e quatro talheres.

A secca do norte

RIO, 11.

Causou bôa impressão o acto dos commerciantes de Pelotas offerecendo ao governo, por intermedio do dr. Cassiano do Nascimento, deputado pelo Rio Grande do Sul, seiscentas e oitenta mil kilos de xarque para os famintos do norte.

EXTERIOR

O rei de Portugal

LISBOA, 11.

El-rei d. Carlos segue para Evora afim de assistir ás festas de S. João.

Ministerio portuguez

LISBOA, 11.

Desde alguns dias, se tem propalado que serão feitas modificações no ministerio.

Essas noticias são de todo inexactas.

Russia e Japão

LONDRES, 11.

Os russos estão se entrincheirando em Pochichia.

— Parece que os japonezes darão assalto a Porto-Arthur, depois da chegada dos grandes canhões enviados pelo governo do Mikado.

— Foi confirmada a noticia da chegada do almirante Skrydloff.

LONDRES, 11.

Os navios das esquadras de Vladivostock e Porto-Arthur forçam o bloqueio desta ultima praça, á noite.

— Parece que o general barão Kuroki procura envolver o general Kouropatkine, dando-lhe combate decisivo.

— Dizem de Chefu continuar o bombardeio de Porto-Arthur.

— Telegrammas de S. Petersburgo informam que o general Kouropatkine communicou ter repellido o inimigo em Tyouyen.

— Em Tokio organizam batalhões patrioticos para atacar o « colosso russo. »

O curioso, ao que informam telegrammas daquella procedencia, é que fazem parte do batalhão muitas mulheres, que desejam servir como enfermeiras dos seus patricios feridos.

Lemos em um jornal francez que a senhora do almirante Togo tem sido alvo de geral admiração entre os seus patricios, pelo requinte de amizade votada ao seu esposo.

A senhora Togo, contra os seus habitos, não admitte no seu leito mais do que uma cobertura, afim de soffrer o frio que o almirante soffre. Durante o dia, frequenta a casa da czarina, onde faz ligaduras e pannos proprios para os feridos na guerra. As carruagens bellissimas, que eram signal de sua fortuna, vendêu-as e agora percorre a pé, solitaria e triste, as ruas de Tokio. Edificante sublimidade de affecto!

Santos Dumont

LONDRES, 11.

Um despacho de S. Luiz, Estados-Unidos, diz que o sr. Santos Dumont disputará a 1.ª de julho o premio de aeronautica, de dez mil dollars, instituido pelo comité da Exposição.

Tentativa de assassinato

PARIZ, 11.

Telegrammas de Berne referem que um engenheiro turco, de nome Iluitaky, tentou assassinar o sr. Jadovoky, ministro da Russia acreditado junto ao governo suisso, dando-lhe dois tiros de revolver.

O ministro russo acha-se gravemente ferido.

Parece que o assassino é um alienado.

Vaticano e Quirinal

ROMA, 11.

Sua santidade Pio X proseguirá na politica de approximação com o Quirinal.

A questão peruana e a imprensa argentina

BUENOS-AIRES, 11.

Os diarios desta capital occupam-se das notas enviadas pelo barão do Rio Branco, ministro do exterior do Brazil, ao sr. Hermann Velarde, ministro do Perú no Rio de Janeiro.

Uns, « La Prensa » á frente, atacam a politica do Brazil, ao passo que outros a defendem.

Brazil e Perú

LIMA, 11.

Parece será estabelecido entre o Brazil e o Perú um « modus-vivendi » temporario para ambos discutirem a questão dos territorios, segundo as normas do direito.

Trocam-se entre as chancellarias dos dois paizes frequentes e extensos telegrammas cifrados.

CARTAS DO RIO

Rio, 4 de Junho.

CASAS DO PARLAMENTO

O senado continúa em calmaria absoluta; é verdade que tem trabalhado, mas as suas sessões são tão rapidas e tão baldas de interesse, que de todas ellas, nesta semana, quasi não ha o que dizer ou assignalar.

Acredito mesmo que nestes sete dias passados, se não fosse o sr. Costa Azevêdo, os trabalhos senatoriaes seriam bem representados por um zero, expressão genuina de minhas notas.

Foi o representante do Amazonas quem por duas vezes occupou a tribuna por mais tempo: da primeira, para pedir ao presidente da casa que puzesse em ordem do dia o seu projecto do anno passado, pelo qual fica prohibido ao governo retirar dos tribunaes superiores qualquer de seus membros para outra commissão remunerada; da segunda vez para um caso de politica local do Amazonas: s. exc. cavaqueou com um artigo que appareceu no *Jornal*, em defesa do governador do Estado e assignado—*A representação do Estado*, quando nem elle nem o seu collega sr. Jonathas Pedrosa, deram para isso os seus nomes ou foram sequer ouvidos para tal.

Como veem, este segundo discurso é dos taes de ajuste de contas; o primeiro, referiu-se a um projecto visando evidentemente o caso do actual chefe de policia, que é membro do Supremo tribunal militar.

Somente, não sei o que lucrará o serviço com a restricção do projecto Costa Azevêdo, porque um bom ou um máo chefe de policia tanto póde vir de um tribunal superior como de outra qualquer parte.

Parece mesmo que indo buscal-o ás culminancias juridicas, o governo obedece á preoccupação de escolher quem entenda das cousas do direito.

Depois disto, o senado approvou, sem debate, em 1.ª discussão, o projecto do sr. Alvaro Machado sobre a secca do norte, do qual já lhes dei a integra, votando contra o sr. Barata Ribeiro por consideral-o inconstitucional; outros concedendo licenças para tratamento de saúde aos srs. Vaz de Mello e Rodrigues Jardim; ouviu a justificação de um projecto do sr. Barata, estatuindo ás familias dos bombeiros mortos em serviço, pensões iguaes aos seus vencimentos, e, finalmente, como quem dá o pão dá o ensino, approvou tambem, em 1.ª discussão, o projecto que manda perder a patente todo o official dessa corporação condemnado a mais de dois annos de prisão.

E nada mais que isso!

***

Oh! a camara! esta foi o centro de attracções e curiosidades, porque quasi não fez outra cousa senão soar a gamma dos escandalos, dos doestos e dos destemperos.

Para os *afficionados* dos *redondeis* aquillo esteve que foi um gosto.

Foi ainda o incidente provocado pelo sr. Alfredo Varella e do qual lhes dei miúda narrativa, que continuou a imperar no recinto da camara, levantando novas complicações.

Começou pelo discurso do sr. Mello Mattos, que perdeu uma bella occasião de ficar calado.

O deputado pelo districto federal, no dia seguinte ao da pesada accusação ao governo e ao chefe de policia, produzida pelo sr. Barbosa Lima, foi á tribuna defender o sr. Cardoso de Castro.

Mas como? negando que o deputado rio grandense tivesse sido preso, porque, segundo uma doutrina de que s. exc. se fez arauto, a prisão comporta trez tempos: —a intimação, a execução e o encarceramento.

Ora, como o sr. Varella teve apenas voz de prisão, não foi preso; foi sim, *conservado* para assistir ao autoamento do seu delicto de desacato.

Aprendam os srs. que me leem, porque a licção é supimpa, não só quanto á doutrina de jurisprudencia criminal como quanto ao euphemismo.

E confessem que *conservado* é não só novo como bonito.

Nesse dia foi quanto houve, porque o sr. Barbosa Lima, anciosamente esperado, com o seu annunciado requerimento de informações ao governo, não appareceu, não deu á camara e ao publico um ar de sua graça.

No dia immediato, foi isto a 30, ao abrirem-se os trabalhos, falou solennemente o presidente da camraa, sr. Paula Guimarães.

Tinha ouvido o governo, disse, e, interprete dos sentimentos de dignidade da camara, asseverava que o deputado Varella não havia sido preso. O governo, ao demais, acatava a soberania nacional e só tinha para os seus representantes attenções e deferencias.

E ahi tem os srs. o que é a independencia dos poderes, e como é que se conta a historia: o governo disse que não houve prisão, lóóógo, como regougaria o sr. Seabra, não houve tal; lóóógo, os srs. Varella e Barbosa Lima faltaram á verdade, isto sem contar com a imprensa e com o proprio chefe de policia, que confessou ter prendido aquelle deputado.

Mas não pensem que ficamos nisto, porque houve mais: depois do presidente, falou o sr. Varella para insistir em quanto já dissera dois dias antes; o sr. Barbosa Lima, num movimento de recúo, para affirmar que não se comprometera a apresentar requerimento de informações, porque só o faria se a camara tivesse sido offendida e o governo não a desaggravasse.

Não entendi nada, ou antes, entendi de mais e fiquei sabendo o motivo do interregno de um dia entre o primeiro e o segundo discurso do talentoso representante do Rio Grande.

O caso Varella, porém, como o chamaram os jornaes, ainda esticou um pouco, occupando mais duas sessões.

No dia 31, o deputado Mello Mattos, subita e inesperadamente, proferiu um discurso violentissimo contra o sr. Barbosa Lima, suspeitando que em conversa elle o tivesse chamado cobarde, e por isso lançava-lhe em rosto o seu recúo ante um telegramma vindo do sul e lembrava-lhe a covardia do assassinato de José Maria, no Recife.

Estava ausente o deputado pelo Rio Grande, e por isso accudiram em sua defesa os srs. Thomaz Cavalcante e Germano Haslocher.

Mas, na sessão de 1.º lá estava o sr. Barbosa Lima, erecto e firme; o recinto cheio, as galerias pejadas de espectadores, esperançosos de uma *tourada*.

Felizmente tudo correu pelo melhor: o sr. Barbosa Lima, muito calmamente, explicou que tal offensa não irrogara ao seu collega; quanto ao caso do assassinato de José Maria, mais uma vez elle pulverizou a accusação de que toda a gente o sabe innocente.

E falou por ultimo o sr. Mello Mattos; pois que assim lhe respondia o sr. Barbosa Lima, elle estava dispensado de apresentar provas ao que tinha avançado.

Tirante isto, a camara votou a redacção final do projecto de impostos interestaduaes para mandal-o á sancção; e mais: projecto organizando o credito agricola (1.ª discussão); projecto fixando a força naval para 1905 (3.ª discussão); projecto estabelecendo medidas tendentes a minorar os effeitos das seccas no norte da Republica (1.ª discussão); emendas do senado ao projecto de reorganização das escolas de aprendizes marinheiros, de artilheiros etc. e 1.ª discussão do projecto que manda abonar 20 % dos vencimentos aos contra-mestres das officinas dos arsenaes que tiverem vinte annos de serviço.

Por 109 votos, ou por unanimidade, a camara negou a dispensa pedida pelo digno sr. Bricio Filho, da commissão de fazenda e industria, mas, como s. exc. insistisse, foi-lhe ella concedida, sendo nomeado para substituil-o o sr. Affonso Costa.

AS CONSEQUENCIAS DOS DESTEMPEROS

A' camara vão ser pedidas tres licenças para outros tantos processos contra o deputado Varella: um da promotoria publica, por delicto de tomada de preso; outro por queixa da firma Vieira & Teixeira e um terceiro por queixa do general Bormann, commandante do 5.º districto, ambos por crime de injurias e calumnias impressas no *Commercio do Brazil*, de que aquelle deputado é redactor-chefe.

Mas póde estar tranquillo o fogoso representante do Rio Grande do Sul que a camara não dará nenhuma dessas licenças.

Quando s. exc. terminar o mandato, então, sim, (cuidadinho com a lingua e a penna, porque cadeia fez-se para toda a gente, menos para deputado!

O PERU'—NOTAS E INFORMAÇÕES

Todo o mundo inquire como vão os successos com a irrequieta Republica, o que ha, o que se passa e ninguem o sabe dizer, a imprensa inclusive.

O governo trancou-se agora no maior mutismo e nada informa; manda, porém, a bôa logica pensar que, se fossem bôas as noticias o governo não as occultaria, nem estaria movimentando forças conforme lhes tenho telegraphado, nem fretando navios para conduzil-as com urgencia, nem mandando vir apressadamente da Europa baterias de canhões Krupp.

Eu não acredito que todas essas providencias de armamento e de reuniões de batalhões formando no extremo norte um effectivo de 6000 homens, sejam apenas para metter medo, para que o Perú fique sabendo que comnosco é nove, como diz o vulgo, ou que o que tem de melhor a fazer é ir saindo...

Demais, a nota que o sr. Rio Branco expediu em 16 de maio, ao ministro peruano e só divulgada a 29, como a resposta do sr. Herman Vellarde, são caracteristicas da agudez da pendencia, inilludivelmente acerrada pelas violencias que continuam a ser praticadas contra os nossos patricios no Alto Juruá.

Nessa nota, o sr. Rio Branco, historiando as primeiras incursões peruanas nos affluentes do Alto Juruá, o proseguimento dessa irregularidade por meio de violencias e morticinios, depredações e assaltos a vidas e propriedades dos nossos patricios, recorda que verbalmente pediu ao representante do Perú, no anno proximo passado, que obtivesse do seu governo a retirada das autoridades e dos destacamentos militares, dizendo-lhe que o Brazil, disposto a proceder com a maxima moderação e prudencia, desejava não ser obrigado a formular por escripto pedidos que pudessem parecer intimações ou, mesmo de longe, ferir as susceptibilidades do Perú.

Essas amigaveis ponderações não foram attendidas, e, ao contrario, o Perú fez expedir armamentos e munições para o Juruá e Purús.

O pedido de retirada das forças para que o Brazil pudesse entrar em negociações, como já fizeram outros governos de nações poderosas, teve igual e affrontosa resposta; novos excessos praticados contra brazileiros pelos caucheiros peruanos e seus indios escravizados, conforme noticias aqui chegadas em abril ultimo, além do movimento de tropas que o governo de Lima recentemente fez seguir para Loreto e as regiões invadidas.

Foi diante dessa situação, communica o sr. Rio Branco ao plenipotenciario do Perú, que o nosso governo resolveu prohibir o transito de armas e outros elementos de guerra com destino ao Perú pela via do Amazonas. O Brazil abriu em 1866 a navegação desse rio a todas as nações amigas e o tratado de commercio e navegação que concluiu com o Perú, em 10 de outubro de 1891, estabeleceu certas regras e facilidades para o transito de navios e mercadorias entre os portos fluviaes peruanos e os do Brazil e ultramar; mas entende-se que ellas só eram e são applicaveis ao transito innocente, e de modo algum á passagem de meios de aggressão e de guerra para serem empregados contra o Brazil e os seus nacionaes. Neste caso, o direito convencional de transito, que sómente para outros fins poderia allegar o Perú, entra em conflicto com o natural e absoluto, que ao Brazil cabe, de prevenir e obstar, tanto quanto possivel, aggressões futuras que mais comprometteriam a paz. O governo brazileiro, com essa prohibição, usa do chamado direito de segurança ou de propria conservação, ao qual prudentemente se póde recorrer antes do emprego de represalias. E é por isso que mandou retirar, em Manáos, do vapor *Ucayale* os caixões com armamento e munições vindos da Europa com destino a Iquitos. O governo peruano ou os consignatarios poderão tomar as providencias necessarias para que esses carregamentos sigam ao seu destino por alguma outra via.»

A replica do sr. Vellarde, declara que o seu governo lhe ordenou que repellisse, em nome do Perú, a affirmação feita de que as armas apprehendidas pudessem ser empregadas contra o Brazil e contra os brazileiros, no momento em que toda e qualquer contenda está para ser resolvida pacifica e amigavelmente.

Sobre os argumentos empregados pelo sr. barão do Rio Branco, o governo de Lima protesta pela violação do tratado de amisade e commercio, estipulado entre o Brazil e o Perú em 1891, e do pacto internacional, pelo qual, em 1866, o Brazil abriu a navegação do Amazonas a todos os governos amigos.

As armas apprehendidas no vapor *Ucayale* quer o Perú que sejam consideradas como transito innocente, porque, além de não serem armas de guerra, serviam para as populações das florestas, que não são simplesmente peruanas, de varias nacionalidades, e que dellas precisam para defender-se de possiveis incursões de indios ou de assalto das feras.

O Perú pensa que nem as allegadas invasões peruanas, nem os incidentes occorridos ultimamente no Alto Purús e no Alto Juruá, nem o litigio que os dous governos procuram resolver amigavelmente, pódem autorizar o Brazil a uma linha de conducta, como a que aconselhou a prohibir o transito de armas e de commercio no Amazonas.

Quanto á resalva feita pelo governo do Brazil, sobre os prejuizos que subditos brazileiros estão soffrendo no Alto Purús e no Alto Juruá, o governo de Lima aconselha o sr. Vellarde a reiterar os protestos outr'ora apresentados ao sr. barão do Rio Branco, sobre o morticinio de funccionarios e seringueiros peruanos, enxotados da alfandega de Chandless e mortos no correr do anno de 1903.»

E eis quanto ha, salvo ainda a noticia corrente de que o novo ministro peruano traz instrucções mais conciliatorias e de mais rapida solução amigavel.

Para o Alto Juruá partem amanhã o prefeito coronel Thaumaturgo de Azevêdo e funccionarios que com elle vão servir.

Disse-lhes em tempo, e fica confirmado, que antes do fim de maio esse official não partiria d'aqui.

Sei que elle não leva instrucções de nenhum dos ministerios; agirá conforme o momento.

UMA CATASTROPHE

Bem póde ser assim chamado o horrivel incendio que medonhamente se manifestou na noute de 28 do passado, pela extensão que abrangeu e pelos resultados funestos que accarretou.

O fogo começou na casa commercial da firma Victorio Milliora & C., e em pouco tempo, graças á falta d'agua e a materias inflamaveis existentes, gazolina, kerozene, phosphoros, carbureto de calcio e outros, passeiou em todas as direcções, para os lados e para a frente, destruindo 12 predios, todos commerciaes, importantes e um sobrado onde habitavam familias.

Imaginem que scenas desoladoras se passaram, que angustias irreprimiveis, que situação desesperada para os bombeiros, que inferno dantesco representava aquelle trecho da rua dos Ourives em fogo, bello-horrivel em que se destruiam esperanças, negocios e fortunas.

Depois, começaram os desabamentos das altas paredes, sob uma das quaes ficou esmagado o infeliz bombeiro Antonio dos Santos e feridas outras muitas praças da valente corporação como da policia.

Os prejuisos dessa catastrophe ascendem acerca de 1.500 contos, que vão pesar nas caixas das companhias de seguros, graças á indifferença com que desde o imperio até hoje se tem olhado para o problema do abastecimento d'agua a esta capital.

A morte do valente Antonio dos Santos que tinha esposa e filhos menores, produziu um bom movimento de generosidade em favor da viuva e orphãos; a casa Milliora enviou-lhes 1:000$000, as companhias de seguros tambem mandaram-lhes bons donativos, e o proprio dr. Rodrigues Alves contribuiu com 500$000.

CONGRESSO MEDICO

Começam amanhã as sessões do 2.º congresso Medico Latino Americano, em que estarão representados, além dos nossos delegados, os da Argentina, Paraguay e Uruguay.

A sessão inaugural será presidida pelo dr. Seabra, que dará as bôas vindas aos delegados estrangeiros.

O congresso vai funccionar no salão de honra do ministerio do interior.

Festas, passeios e visitas estão annunciados a começar de amanhã até o dia 12, avultando entre essas manifestações captivantes, dois banquetes, um a 10, offerecido pelo sr. Rio Branco, outro a 12, no palacio, offerecido pelo presidente da Republica.

SENADOR BENEDICTO LEITE

Volto da recepção verdadeiramente carinhosa e brilhante feita hoje á chegada, a esta capital, do estimado chefe politico do Maranhão, senador Benedicto Leite.

Em torno de s. exc. mal fundeou o paquete, gruparam-se representantes do governo, amigos politicos nas duas casas do congresso, militares de terra e mar e muitos outros de classes distinctas.

Lanchas dos ministerios da marinha, guerra e viação e outras, tendo a bordo bandas de musica, transportaram para o paquete:

A commissão organizadora da recepção, composta dos srs. marechal Mallet, general Mendes de Moraes, Urbano Santos, coronel Gabino Besouro, José Eusebio, Jovino Ayres, alferes-alumno Souza Reis, Dunshee de Abranches, 1.º tenente Corrêa do Lago, 2.º tenente Pereira Jucá e Fabio Leal e mais os senadores João Cordeiro, almirante Costa Azevêdo, Pedrosa, Belfort Vieira, Rosa e Silva, Herculano Bandeira e Metello, deputados, Guedelha Mourão, Luiz Domingues, Christiano Cruz, Dias Vieira, Joaquim Pires, Julio de Mello, Pedro Pernambuco, Affonso Costa, Pereira Lyra, Celso de Souza, Bricio Filho, Eusebio de Andrade, Corrêa Dutra, Wenceslau Braz, Nelson Vasconcellos, Belisario Augusto, Arroxellas Galvão e Galdino Loreto, coronel Balthazar da Silveira, general Pires, chefe do corpo de saúde do exercito, capitão Abilio de Noronha, major Zoroastro, representando o commandante do corpo de bombeiros, tenente-coronel Benevenuto de Magalhães, representando o ministro do interior, drs. Mendes Tavares, Lazaro Tourinho, Pedro Tavares, Lopes da Cunha, governador eleito do Maranhão, capitão de fragata Othon Bulhão, vice-governador, capitães Ovidio Abrantes e Marcellino de Araujo, drs. Pinheiro Costa, Costa Lima, Serra Belfort, director da secretaria do Senado, Eliezer Tavares e general Braz Abrantes.

A bordo do *Maranhão* o marechal Mallet, em nome dos seus companheiros de commissão e dos amigos do senador Benedicto Leite, saudou cordialmente o recem-vindo. O sr. senador Benedicto Leite orou então agradecendo a manifestação e salientando os serviços prestados pelo marechal Mallet, quando ministro no governo do dr. Campos Salles.

Desembarcados todos, na residencia do illustre maranhense, foi servido aos seus amigos, em nome da representação do Maranhão, um esplendido almoço, em cujas mesas tomaram assento cerca de 60 convivas, occupando os logares de honra os srs. Rosa e Silva, Benedicto Leite, marechal Mallet, senador Herculano Bandeira e d. Angelica Leite, consorte do festejado patricio.

Ao champagne fôram permutados brindes de intima amizade; especializarei, porém, aqui as saudações que se fizeram aos drs. Rosa e Silva e Benedicto Leite, traduzindo as suas relações particulares estreitas e a opinião justa e merecida dos esforços patrioticos com que cada um delles serve á Republica e aos Estados de que são filhos dilectos.

POR ACASO

O acaso foi sempre o patrocinador das grandes descobertas e não admira por isso que a elle deva a nossa policia mais um bom serviço.

Por acaso prendeu ella um ladrão, e este denunciou-lhe a cumplicidade de um telegraphista da Central na tentativa de arrombamento da casa forte da Estrada de Ferro.

Chama-se esse telegraphista Joaquim da Costa Campos, está preso e já foi demittido do cargo.

FALLECIMENTO

A morte do coronel Carlos Marcellino da Silva, ex-deputado federal pelo Amazonas, foi uma verdadeira surpreza para quantos durante o dia o viram são e forte na rua do Ouvidor.

Effectivamente, o excellente moço succumbiu a uma congestão que o fulminou ás 11 horas da noite de 2 do corrente, sem que lhe valessem a medicina e os carinhos da esposa e filhos que o idolatravam.

(Do nosso correspondente.)

NA MACIOTA...

CCCLXXVII

« Para o serviço de permutas internacionaes mantido pela Bibliotheca da Faculdade de Direito foram remettidas ao dr. Frota e Vasconcellos as seguintes obras:

Pelo dr. Netto Campello illustrado lente da Faculdade, 50 exemplares do seu ultimo e importante trabalho —Barão de Lucena—Escorço Biographico. »

(Do *Correio*.)

Cincoenta exemplares, Netto!!...
Contra a prodigalidade
A grei litterata impreca:
Com tal mimo, por completo
Atulhaste a bibliotheca
Da Faculdade.

Sim! porque tem tal valia
A biographia
Do grande chefe lorota
Que o dr. Frota
Ver-se-á em tremenda luta,
Ao receber, em permuta
De cada exemplar que der,
Um, dous, tres mil exemplares,
Quantos milhares
Quizer...

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

GOVERNO ESTADUAL

Por portaria de 10 do corrente, o exm. sr. desembargador governador do Estado nomeou o bacharel Geroncio de Borba Carvalho para exercer, por tempo de 4 annos na forma da lei, o cargo de juiz municipal de Tacaratú, ficando assim dispensado do de promotor publico do municipio da Pedra.

Ao nomeado ficou marcado o prazo de 40 dias para assumir o respectivo exercicio.

— O governador do Estado, por acto de hontem e de accôrdo com a proposta do dr. chefe de policia, concedeu a exoneração do capitão José Muniz de Almeida, do cargo de subdelegado do districto de N. S. dos Prazeres do municipio de Jaboatão, e nomeou para o mesmo cargo o capitão Bellarmino Fernandes da Cunha Almeida.

×

A Recebedoria do Estado, em virtude do art. 11, das disposições geraes da lei n. 682 de 7 do corrente mez, está procedendo á cobrança, sem multa, com o prazo de sessenta dias, dos impostos de decimas, industria e e profissão e contribuições da Recife Drainage, relativos a exercicios anteriores.

A SECCA DO NORTE

As gentis senhoritas Maria Luiza e Maria Annunciada Gonçalves, filhas estremecidas do sr. desembargador Sigismundo Gonçalves, governador do Estado, offereceram a somma de 216$000 aos famintos do norte.

Os nossos patricios que soffrem neste momento as agruras da fome e da sêde hão de agradecer acção tão generosa.

— O sr. desembargador Sigismundo Gonçalves, tendo recebido da commissão promotora do concerto musical, realizado no jardim da Praça da Republica, a 13 de maio findo, em beneficio das victimas da secca, a quantia de 4:784$000 que unida a de 216$000 com o mesmo destino offerecida pelas filhas do mesmo desembargador prefaz a somma de 5:000$000, mandou entregar á directoria do recolhimento de orphãos de Triumpho a importancia de 1:000$000 e nomeou em cada um dos municipios—Cabrobó, Ouricury, Granito, Salgueiro, Villa-Bella, Leopoldina, Petrolina, Bôa-Vista e Flores—uma commissão composta do juiz de direito, prefeito e vigario, a cada uma das quaes enviou pelo correio, sob registro 400$000 para distribuir pelos indigentes e recommendou que fossem aproveitados, quanto possivel, os serviços delles em reparos de estradas ou como melhor convier em retribuição do auxilio que cada um receber.

Ao correio foram pagos 111$600 reis de despesas com o registro das mesmas quantias.

Resta o saldo de 288$400 reis que terão destino identico, e de que daremos opportunamente noticia.

Em solennização á data que hontem passou e que marca o anniversario da batalha do Riachuelo, incontestavel pagina de gloria para a marinha brazileira, o distincto sr. 1.º tenente Frederico Villar, commandante da escola de aprendizes marinheiros, realizou á tarde, com os menores seus commandados um exercicio de fogo.

A's 2 1/2, hora para que estava annunciado o exercicio, teve logar na rampa do extincto arsenal de marinha, o embarque dos menores, em cinco baleeiras, sendo quatro occupadas pela escola de aprendizes e uma pela *Cruz vermelha*, composta do medico dr. Eduardo Marinho, pharmaceuticos e demais pessoal de saúde.

Largadas as baleeiras estabeleceu-se o combate entre os aprendizes, tiroteando as forças atacantes e atacadas desde a Lingueta até o caes da Regeneração, onde estas desembarcaram e entrincheirando-se por detraz das gamelleiras ali existentes procuraram obstar a atracação dos atacantes.

Estes, se dividindo em dois pelotões, conseguiram effectuar o desembarque naquelle caes, de um delles, indo o outro desembarcar no caes do Apollo, de onde, marchando em columna de ataque pela ponte Buarque de Macedo, chegou á praça da Republica.

Deante das manobras executadas, a força atacada, receiosa de ser envolvida entre dois fogos, retirou em ordem, sendo, porém, obrigada a entrincheirar-se no jardim da praça da Republica, onde offereceu resistencia aos atacantes.

Estes, sob as ordens do sr. 1.º tenente Frederico Villar, deram uma carga de bayonetas, obrigando os inimigos a carregarem em retirada pela ponte Santa Isabel, indo intrincheirar-se nas arvores da rua da Aurora, em frente á camara dos deputados.

Ahi desembarcando um novo contingente de menores, de uma baleeira, atacou por sua vez em tiroteio cerrado ao inimigo que, vendo-se entre fogos, rendeu-se, arvorando a bandeira branca da paz.

Reunidos os menores, seguiram sob o commando do sr. 1.º tenente Frederico Villar, até o caes da Regeneração, onde embarcaram com destino á escola.

Durante o trajecto foram feitas varias evoluções navaes.

Ao sr. tenente Frederico Villar foram durante o dia, enviados innumeros cumprimentos, notando-se entre elles os dos srs. general Serra Martins, bravo commandante do districto, commandantes da fortaleza do Brum, do 40.º e 27.º batalhões de infanteria e de outros muitos cavalheiros.

A' noite o edificio em que funcciona a escola de aprendizes marinheiros apresentava vistosa e profusa illuminação a alcool.

Ao terminarmos esta noticia, seja-nos permittido salientar o garbo e correcção com que os commandados do sr. tenente Villar, se portaram durante o exercicio.

As bandas da escola e 27. tocaram ratreta, á noite, no vestibulo da escola de aprendizes.

Por occasião do exercicio, na praça da Republica, um dos menores feriu-se em um dos olhos, sendo logo transportado para a escola.

A' noite, tambem commemorando o memoravel feito, a banda de musica do Instituto Pernambucano tocou em retreta em frente ao edificio.

Affluiu ao local selecta concorrencia, sendo executado o seguinte programma:

1.ª PARTE

«Hymno Nacional».
«Marcha n. 2».
«Combate á Aranaguá», dobrado.
«Euterpe», fantazia.
«Gratidão», dobrado.
«Dalila», valsa.
«Dr. Virginio Marques», dobrado.

2.ª PARTE

«Odilon Tavares», dobrado.
«Venetia», grande valsa.
«Perfume das flôres», fantasia.
«Rodolpho Lima», dobrado.
«Teus olhos me embellezam», valsa.
«Instituto Pernambucano», dobrado.
«Hymno Nacional».

Pela sua execução destacaram-se as peças: «Perfume das flôres», obrigada a saxophone, «Euterpe», obrigada á requinta e «Teus olhos me embellezam».

OS SUCCESSOS DE CORRENTES

Tendo o illustre sr. dr. Estacio Coimbra, prestimoso deputado federal pelo 4.º districto deste Estado, telegraphado á viuva do inditoso major Missano, enviando condolencias, recebeu hontem o seguinte telegramma:

« *Dr. Estacio Coimbra*—Recebemos telegramma v. exc. Penhorados agradecemos do intimo d'alma benevola attenção. Confiamos seu auxilio punição criminosos.—*Maria Missano, Prospero Missano*.»

×

Para Manáos, de onde seguirá para o Alto Juruá, afim de assumir o cargo de prefeito, passou hontem a bordo do paquete nacional *S. Salvador*, o coronel dr. Gregorio Thaumaturgo de Azevêdo.

O sr. desembargador Sigismundo Gonçalves, digno governador do Estado, logo que o vapor fundeou no ancoradouro interno, mandou o seu ajudante de ordens, major Peregrino de Faria, cumprimental-o a bordo indo pessoalmente visital-o ali o bravo sr. general Serra Martins.

Vindo á terra o coronel dr. Thamaturgo hospedou-se em casa da familia do saudoso lente da Faculdade de direito dr. Barros Guimarães, indo á 1 hora da tarde, no palacio do governo retribuir a gentileza do desembargador Sigismundo Gonçalves.

O coronel dr. Thaumaturgo voltou á noute para bordo acompanhando-o até o caes Santos Dumont o ajudante de ordens do governador.

Attendendo ao convite do syndicato de Serinhaêm e Rio Formozo, o de Barreiros acaba de nomear os drs. Samuel Hardman, deputado estadual, Honorato de Barros Vieira e coronel Estevão Ferrão Castello Branco para representai-o na reunião que terá logar a 1.º de julho proximo na cidade da Escada.

E' de esperar que os demaes syndicatos compareçam a tão importante reunião da lavoura.

Club academico

A commissão incumbida de promover o grande concerto vocal e instrumental no theatro Santa Izabel, em favor do referido club, tendo já passado grande numero de ingressos, reunirá, amanhã, em uma das salas da Faculdade de direito, afim de tratar de assumptos importantes tendentes ao mesmo e sahirá depois passando o resto dos bilhetes, pelo commercio e o povo em geral.

Disseram-nos os dignos moços que fazem parte da alludida commissão, que o concerto será revestido do maior brilhantismo, para isto se não poupam esforços os maestros Romeu Dionesi e Henrique Jorge, aos quaes está entregue a direcção do attrahente festival concertante.

Escolhidas peças musicaes de difficil execução e de compositores de reconhecida nomeada, ainda não conhecidas pelo publico pernambucano, far-se-ão ouvir, entre estas o *Septimino*, composição do maestro Romeu Dionesi.

Pelo programma confeccionado, o qual nas proximidades do mencionado concerto publicaremos, torna bem patente o merecimento das distinctas amadoras que segundo nos consta nelle tomarão parte e são as seguintes: sra. Renée Marie e senhoritas Lucy Schonowska, Maria Luiza Jorge, Carmen Fragoso e do amador sr. A. Cierbant, primeira vez que se exhibe em publico e possuidor de uma voz tenor muito agradavel.

×

De ha muito os srs. Moreira & C., proprietarios da fabrica de cigarros *Lafayette* notavam o desapparecimento de grande quantidade de mortalhas para cigarros.

Encarregando o seu empregado sr. Antonio Oliveira Andrade, de averiguar o desvio do papel, elle poude auxiliado pelo sr. João Leão descobrir o gatuno, Pedro Antonio das Chagas, que foi preso ante-hontem e entregue a autoridade policial.

Em poder de Chagas foi encontrado além de grande porção de papel com a marca da *Fabrica Lafayette*, muitos maços de mortalhas, sem timbre, que o gatuno disse ter comprado em uma tabacaria, na freguezia do Recife.

— O mesmo sr. Andrade hontem na rua Imperial, apprehendeu em mão de Manoel Gonçalves Moreira diversos maços de cigarros falsificados, das marcas *Caxias* e *Lafayette* e os quaes aquelle individuo offerecia á venda aos donos das mercearias ali existentes.

Moreira, fazendo uso de uma faca e de uma pistola, excusou-se a entregar a mercadoria, sendo porém preso pelo sr. Andrade, que para tal conseguir foi auxiliado pelos srs. João Leão, José de Brito e o official de justiça federal Francisco Cavalcanti.

Os maços de cigarros não estavam sellados.

NO LAR

Tem motivos de justa alegria o lar do acreditado negociante desta praça o sr. José João de Amorim Silva por ser dia de seu anniversario natalicio.

— Passa hoje o anniversario do distincto bacharelando de direito sr. Apollonio de Perga Bandeira de Barros.

Cumprimentamol-o.

×

O official do juizo municipal de Panellas, acompanhado do inspector Theodoro Euphrasio da Silva e de 3 praças de policia, no dia 29 de abril ultimo de mandado de prisão preventiva expedido pelo juiz competente, recolheu á cadeia respectiva Antonio Pereira da Silva, conhecido por Antonio Henrique, visto estar sendo ali processado em crime de morte.

A prisão foi motivada pelas provas colhidas, sendo o official de justiça auxiliado por força, por constar que o criminoso opporia resistencia á ordem legal.

VARIAS

Acompanhado de sua gentilissima filha, a senhorita Annunciada Coimbra, embarca hoje, para o Rio de Janeiro, no paquete *Alagôas*, o respeitavel desembargador José Gomes Coimbra.

Os illustres viajantes, depois de pequena demora naquella capital, irão á Europa, em viagem de recreio.

×

Por motivo de molestia em pessôa de sua carinhosa familia, o nosso presado collega dr. Arthur de Albuquerque deixa de publicar hoje o seu apreciado folhetim *De domingo a domingo*.

×

Segue hoje, á tarde, para o Rio de Janeiro, a bordo do paquete *Alagôas*, o intelligente academico de direito José Raul de Moraes.

Desejamos-lhe bôa viagem.

×

Accentuam-se as melhoras no estado de saúde do nosso estimado collega Fernando Barroca, que desde alguns dias guarda o leito.

Desejamos-lhe completo restabelecimento.

×

A bordo do paquete *S. Salvador*, chegou hontem do Rio de Janeiro o sr. dr. Virgilio de Sá Pereira, pretor naquella capital.

Agradecendo a gentileza da visita, com que nos penhorou, almejamos-lhe bôa estadia na terra natal.

×

O sr. Martins Fiuza, agente geral da loteria federal, vendeu hontem em sua agencia á rua do Crespo n. 23, o premio de 2:000$ que coube ao bilhete n. 8562 da loteria hontem extraida.

×

Regressou hontem de Alagôas, o sr. dr. João Sabino L. Pinho.

Durante sua permanencia em Maceió, s. s. clinicou pelo systema homeopathico, obtendo bons resultados.

×

Pedem-nos chamemos a attenção dos leitores para a exposição de doce de goiaba e laranja, em caldas, na padaria «Japoneza», sita á rua Dr. Rosa e Silva, n. 66.

×

O telegraphista Raymundo de Araujo Lima segue hoje, no expresso de Alagôas para o Rio Formoso, onde vae ser o encarregado do serviço telegraphico.

Agradecemos-lhe as despedidas que nos veiu trazer.

×

O sr. José do Rego, thesoureiro da Cooperativa dos funccionarios publicos, recolheu hontem, á Caixa economica, a quantia de 150$ que, reunida á de 5:608$ já ali depositada pela caderneta n. 55.384, completa a somma de 5.758$.

×

Segue hoje para Garanhuns, a serviço de sua profissão, o sr. dr. Samuel Hardmann, distincto medico e deputado estadual.

×

Seguiu hontem para a Europa, a bordo do paquete inglez *Thames*, o conceituado negociante de nossa praça, sr. commendador Albino Narciso Maia, chefe da acreditada firma commercial Albino Maia & C.ª

×

O *S. Salvador* conduz em seu bordo para Manáos: 2 canhões Krupp, 10 viaturas e 144 cunhetes de munição.

PROVIDENCIAS HYGIENICAS

O illustre sr. dr. Constancio Pontual, inspector de hygiene, endereçou hontem o seguinte officio ao sr. dr. Olinda Cavalcanti:

« Cidadão dr. juiz seccional.—Accuso o recebimento de vosso officio de hontem (10 do corrente) acompanhado de um parecer da commissão medica, pedido por esta inspectoria em data de 25 de maio proximo passado.

A commissão medica começando o seu trabalho no dia 3 de maio proximo passado, (conformo se deprehende do mappa n. 1), terminou-o em 8 de junho corrente (traz-ante-hontem), data do parecer, julgando que dos 5391 fardos de xarque vindos pelo vapor *Canoé*, aqui chegado a 26 de abril, (declaração de Pereira Carneiro no 1.º quisito) estavam imprestaveis para consumo publico 3341, (resposta ao 3.º quisito de Pereira Carneiro) e aptos para alimentação 1533 fardos (resposta ao 1.º quisito das companhias *Rio Grandense* e *Pelotense*, do Rio Grande do Sul).

A commissão medica compondo-se de 4 illustres clinicos do Recife, reconhecidos de alto valor pela sua honorabilidade, pela vasta clinica e longa pratica da medicina, facultativos conhecedores do estado epidemico gravissimo que ora atravessamos: medicos que asseguraram-se incapazes de collocar a saúde publica a mercê dos interesses commerciaes, me impõem o dever de prestar toda consideração á sua opinião e justificam o procedimento que julgo recto, nomeando uma commissão de auxiliares da inspectoria de hygiene, fazendo della parte o auxiliar dr. Manoel Carlos de Gouveia que julgou todo o xarque avariado, para de novo examinarem o estado do xarque considerando-o antes de lhe ser dado livre saida.

A commissão será composta dos drs. Octavio de Freitas, Manoel Carlos, Costa Ribeiro e Eustachio de Carvalho.

Saúde e fraternidade.—Dr. *Constancio Pontual*.»

— O dr. Costa Ribeiro em obdiencia a nota de serviço recebido, verificou o máo estado do xarque exposto a venda na mercearia do cidadão Manoel Ferreira de Carvalho, sita Senzalla Velha, interdictando a referida mercadoria, afim de não ser dada ao consummo publico; assim como visitou na mesma rua os armazens ns. 1, 2 e 3 não encontrando generos alterados.

— Movimento dos postos medicos:

Dia 10:

S. José—Dr. Manoel Carlos—Foram receitadas 6 pessôas:

Casa Forte—Dr. Costa Ribeiro—Foram receitadas 4 pessôas e feitas 2 visitas em domicilio;

S. Lourenço—Dr. Eustachio de Carvalho—Foi receitada 1 pessôa.

Dia 11:

Santo Antonio—Dr. Theophilo de Hollanda—Foi receitada 1 pessôa,

Caxangá e Varzea—Dr. Baptista Fragoso—Foram receitadas 8 pessôas e feita 1 visita em domicilio.

×

Os srs. Soares Irmãos, com armazem de estivas á rua da Madre de Deus n. 1, enviaram-nos hontem tres garrafas do excellente vinho do porto «Santo Antonio».

Gratos pela offerta.

A bordo do *S. Salvador*, que hontem, esteve em nosso porto, acha-se de viagem para Manáos, o 26º batalhão de infanteria, estacionado na Bahia, que para ali segue em cumprimento de ordens do governo da Republica.

O sr. general Serra Martins, bravo commandante do districto esteve a bordo em visita ao batalhão.

O batalhão leva o effectivo de 425 praças de pret, sendo: 1 sargento ajudante, 1 sargento quartel-mestre, 4 primeiros sargentos, 16 segundos sargentos, 4 furrieis, 48 cabos de esquadra, 48 anspeçadas, 31 musicos, 1 armeiro, 1 corneteiro-mor, 264 soldados e 16 corneteiros.

A sua officialidade está assim organizada: *Commandante* — tenente-coronel Joaquim Lourenço da Silva Ramos; *Fiscal* — major Joaquim Melchior Carneiro de Mendonça; *Ajudante* — capitão José do Prado Sampaio Leite; *Secretario* — alferes José da Rocha Bastos; *Quartel-mestre* — Alfredo Garcez Barretto de Araujo; *Officiaes*—capitães Ludgero José da Cruz e Manoel Machado de Souza Pinto; tenentes Arão de Britto Lima e Antonio Bemvindo Ramos; alferes Olavo Gonçalves da Cruz, Eustaquio Lopes de Lima Barros, Francisco Freire Barretto, Augusto Pereira, Francisco Alves Sodré Pereira, José Casimiro Barbosa, Manoel Rodrigues Sandes, João Aprigio Pereira Guimarães, Jucundino Ferreira Baptista, Herminio Castello Branco, Jayme Augusto Villas-Bôas, Abel José de Magalhães e Tobias Benigno do Nascimento,

Ao batalhão acompanha o medico do exercito dr. Manoel Marsillac Motta.

OS RESPINGOS

Hontem occupámo-nos com o pessimismo, e mostrámos seus effeitos funestos sobre a sociedade.

Ha um mal não menos perigoso, que produz fructos não menos perniciosos, é o scepticismo.

E o mal é tanto mais para se recear, quanto é certo que da torre de marfim, em que teve sua origem aristocratica, desceu até a multidão, cuja conducta parece escapar cada vez mais á direcção para um fim, o qual se torna cada vez mais indeterminado.

Tal é o traço caracteristico da hora actual, em que, emquanto uns se empenham na corrente vertiginosa, que chamam progresso, outros permanecem immoveis na impossibilidade de acompanhar a louca carreira.

Estamos em presença de uma crise, de uma verdadeira crise, não sómente politica, moral ou social, mas profundamente psychologica.

Os povos, da mesma sorte que os individuos obedecem a idéas directoras, que variam com os tempos e os logares, e que é preciso observar para se poder apanhar o norte dos acontecimentos.

Para apanhar o que se está passando, não ha necessidade de lançar a ancora ao fundo do mar, basta olhar ao redor de si.

O traço caracteristico da epocha actual é a opposição da autonomia á auctoridade, do individuo á sociedade. Entretanto, não existe antonomia entre o individuo e a socidade, são dois poderes historicos, que se completam. A sociedade não existe fóra do individuo, nem o individuo fóra da sociedade. A sociedade e o individuo são termos correlativos.

Do ponto de vista humano o individuo e a sociedade têm uma importancia igual e representam um igual papel.

A formação de individualidades cada vez mais nitidas e acentuadas é a grande lei da evolução universal; porém, por mais que as ondas se levantem e pareçam tocar o céo, ellas recáem incessantemente sobre a face immensa de oceano aos olhos do universo inteiro. O todo parece ser a razão final de tudo.

Assim, o individuo se acha subordinado á sociedade, e a vida individual, que se traduz na autonomia, é determinada pela vida collectiva, que fórma a autoridade.

O homem não nasce independente da sociedade. Elle pertence á sua familia, á sua raça, tanto por seu organismo como por seu espirito. E' o facto de seu nascimento que faz o homem nascer branco, negro ou amarello, como fal-o selvagem, barbaro ou civilizado. Póde-se dizer que é o berço do homem que baloiça seu destino. Minhas faculdades intellectuaes e minhas inclinações moraes são as resultantes de minha herança ancestral. O individuo em relação á sociedade é como um corpo, que vive saturado do liquido que o banha e o penetra.

O homem é um producto da herança ancestral, em que assenta suas raizes profundas toda a vida physica, intellectual e moral dos individuos, um producto da organização politica, que o reveste de uma segunda natureza com suas leis e regulamentos, um producto da tradição, que prende sua experiencia ao passado e a estende até ao futuro, e não encontra limites senão na experiencia total da humanidade.

Essas influencias, porém, agem por meio de orgãos, que ellas mesmas criam como a alma, no systema dos animistas, cria, dá a si um corpo. Dahi a auctoridade da familia, a auctoridade da tribu, a auctoridade da egreja, e tantos outros orgãos de conservação e educação social.

Mas a auctoridade, que tem suas raizes profundas nas condições organicas da vida individual e collectiva, a auctoridade que, como a solidariedade, é um facto brutal na natureza, como que perde de força e intensidade á medida que se constitue um ideal moral, á medida que o espirito humano sóbe na escala da evolução.

Na ordem politica o problema é conciliar a vontade da minoria dos que governam com a da maioria dos governados.

Na ordem economica o trabalho, que representa o esforço actual, se insurge contra o capital, que é riqueza accumulada, e portanto, representa a auctoridade do passado. Conciliar estes dous termos é o grande problema economico.

Na familia não crescem os direitos da mulher e dos filhos senão em prejuizo da auctoridade paterna.

Que diz a sciencia?

E' bem provavel que ella não tenha feito bancarôta, como andam por ahi a affirmar; mas não se póde deixar de reconhecer que ella não é a terra da promissão.

Ella conseguio alliviar alguns males, mas não deu tudo, que promettia. A propria sciencia com a noção do determinismo universal enfraqueceu a idea e o sentimento do dever, fez perder a fé em o novo idolo.

Dahi a indifferença, o scepticismo geral, que invade as consciencias e ameaça destruir o mundo moral.

Se o bem e o mal não têm valor objectivo e subjectivo, se um e outro são determinados por causas indefectiveis, que existem no fundo das proprias forças organicas, para que devotamentos e sacrificios? São despesas inuteis, que um espirito equilibrado deve poupar.

Não: a sciencia não é a unica alavanca do mundo, o espirito humano sente necessidade de ideal, que é o seu proprio destino. «O individuo, escreve Burdeau, é um monstro na natureza e não chega ao equilibrio e á saúde senão subordinando-se a um todo o mais vasto possivel e finalmente a um ideal.»

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para amanhã:

11 ás 12 horas—Dr. Frederico Curio.
12 á 1 » —Dr. Octavio de Freitas.
1 ás 2 » —Dr. Lisbôa Coutinho.
2 ás 3 » —Dr. Vicente Gomes.

Durante a semana o movimento foi de 91 doentes.

×

Reassumiu hontem o exercicio da subdelegacia do 2.º districto policial da freguezia da Graça, o capitão Theodoro Braga de Freitas Barbosa.

Esta autoridade havia deixado o exercicio para servir na commissão do alistamento eleitoral,

MUTILADO

Usina Frei Caneca

Do gabinete do exmo. sr. dr. Governador do Estado nos remetteram para publicar o seguinte:

Examinadas as propostas offerecidas para o arrendamento da Usina Frei Caneca, pelos drs. Leopoldo Marinho de Paula Lins e coronel Carlos Ferraz de Abreu, e attentamente lidos os pareceres sobre ellas emittidos pela Directoria da Industria e pelo dr. Luiz Corrêa de Britto, notavel profissional; e

Considerando:

1.º Que a amarga experiencia da Usina Frei Caneca custou ao estado, de 1894 até Junho de 1903, como consta do Quadro officialmente publicado pelo *Jornal do Recife* e *Diario de Pernambuco* de 1 de Junho corrente, o avultado sacrificio de mil tresentos e cincoenta e um contos de réis, além de toda a receita da Usina, sem qualquer vantagem apreciavel;

2.º Que outra somma consideravel, algumas centenas de contos de réis, despendeu antes de 1904, desde a fundação da Colonia Isabel, transformada na Escola Frei Caneca, a antiga Provincia, hoje Estado, tambem sem resultado de valor;

3.º Que no longo decurso de trinta annos da sua duração talvez nem mil colonos ou alumnos tenha tido o Instituto, porquanto conjecturando-se que elle se tenha fundado no primeiro anno com cento e cincoenta alumnos, e mantido na média esse numero annual, com a substituição de vinte por cento, ou de trinta alumnos cada anno, se teria: cento e cincoenta alumnos do primeiro anno (e trinta alumnos novos cada anno multiplicados por 29 annos além do inicial—870) e 870 dos 29 seguintes que dariam o total de mil e vinte alumnos; conjecturas muito vantajosas e, por isso, provavelmente superiores á realidade:

4.º Que, com limitadas excepções que tenham aprendido alguma cousa, todo esse numero não passou de trabalhadores de campo, em todo o longo decurso do Instituto, como é opinião geral e fundada;

5.º Que nenhum proveito de ordem geral, como aperfeiçoamento da cultura da canna ou do fabrico do assucar, alcool e derivados, ou qualquer outro, produziu a Colonia Frei Caneca;

Não é absolutamente rasoavel emprehender o estado, principalmente nas pennosas condições actuaes do Thesouro, a transformação da Escola Frei Caneca n'um Instituto de Ensino Agricola, como faz votos no seu parecer o dr. Corrêa de Brito, até porque outra cousa não se pretendeu em pura perda com a fundação da Colonia Isabel e a sua transformação na Escola Frei Caneca, de resultados tão negativos.

Sem prejudicar os menores, orphãos ou não, que, por conta do Estado, existem na Escola Frei Caneca, os quaes são transferidos com o seu Collegio á Santa Casa de Misericordia, subvencionada pelo Estado para desempenhar os encargos da Assistencia Publica, e que dos mesmos menores cuidará com carinho igual ao que distribue aos outros que já se encontram ao seu cargo; afastada qualquer hypothese de que sobre tal assumpto não se possam entender por motivo de interesse pecuniario a Benemerita e Pia Instituição e os Poderes publicos que, no caso, teem, como ella, os mesmos intuitos humanitarios; é forçoso seccar a corrente perenne do dinheiro publico para tão malfadado Instituto.

As propostas do arrendamento offerecem:

A do dr. Leopoldo Lins—ou quarenta contos fixos, ou trinta e cinco contos fixos e mais 25 % (oito contos setecentos e cincoenta mil réis,) isto é—quarenta e tres contos setecentos e cincoenta mil réis annuaes quando 15 kilos de assucar do primeiro jacto derem mais de seis mil réis;

A do coronel Carlos Abrêo—ou quarenta e um contos fixos annualmente—ou—32 no 1.º; 37 no 2.º; 42 no 3.º; 47 no 4.º; 52 no 5.º e 57 no 6.º anno.

A proposta movel do dr. Leopoldo Lins de quarenta e tres contos setecentos e cincoenta mil réis annuaes, que iriam a 262:500$000 nos seis annos do arrendamento, não póde ser aceita porque a sua condição certamente, não se verificaria em todo o decurso do contracto e á sua effectividade sem solução poderá tornal-a superior á proposta fixa de quarenta contos annuaes feita pelo mesmo doutor.

A proposta movel do coronel Carlos Abrêo é tambem inacceitavel: até o 4.º anno ella subiria a 158 contos, ou 39.500 annuaes, e assim inferior annualmente em quinhentos mil réis á proposta fixa do dr. Leopoldo Lins e em um conto e quinhentos mil réis á proposta fixa do mesmo coronel Carlos Abrêo; e só nos quinto e sexto annos se poderiam verificar as suas vantagens sobre as outras. Dado o caso de rescisão do contracto, por qualquer das suas diversas e possiveis causas, mesmo depois de decorridos quatro annos, o prejuizo do Estado seria incontestavel, aceita tal proposta.

Restam a considerar as duas propostas fixas: de quarenta contos do dr. Leopoldo Lins, e de quarenta e um contos do coronel Carlos Abrêo, annualmente: ou de 240 contos do primeiro e de 246 contos do segundo no decurso dos seis annos.

O dr. Corrêa de Brito no seo luminoso parecer, que grandes subsidios trouxe á questão, opinou que a Usina deve produzir um lucro liquido, dados-preços, sobre que argumentou e considerou não exagerados, e quinze mil toneladas de canna ou quinze mil saccos de producção, o lucro liquido minimo de 176:850$, que se poderiam elevar a 180 ou 200 contos annuaes com pequeno augmento de producção.

O calculo do dr. Corrêa de Britto é infelizmente destruido pela realidade do quadro a que já me referi, officialmente publicado no *Diario de Pernambuco* e no *Jornal do Recife*, de 1 de Junho corrente; e do qual consta em 9 annos o prejuizo de 1.351 contos, tendo desses 9 annos somente dois dado—um o saldo de 15 contos e outro o de 11 contos, e todos os outros sete *deficits*, a partir do de 48 contos até o de 292 contos,—annuaes!

Só tendo apparecido as duas propostas referidas, e sendo qualquer dellas, apezar de quanto ponderou o dr. Corrêa de Brito, preferivel á situação actual, só ha que apurar qual a mais vantajosa das duas.

A proposta Lins é de quareeta contos annuaes, ou 240 contos nos seis annos: a proposta Abrêo é de quarenta e um contos annuaes ou 246 contos nos seis annos.

Occorre que o dr. Leopoldo Lins accrescentou ao preço propriamente dito do arrendamento alem de outras vantagens, o preço dos moendas e respectiva machina novas, e o custo da substituição das antigas por ellas, andando o preço da compra e despezas da substituição em 36 contos, segundo o parecer da Directoria da Industria, o que eleva a sua proposta a 276 contos nos seis annos ou mais 30 contos do que a de 246 contos do coronel Carlos Abrêo.

Mesmo á proposta movel do coronel Carlos Abrêo de 267 contos e inferior em 9 contos de réis á fixa do dr. Leopoldo Lins, incluidos nesta como é de razão, os 36 contos, valor das moendas e machinas novas e despezas da sua collocação. Tambem á proposta movel do dr. Leopoldo Lins, si preferida, se teria de accrescentar os mesmos 36 contos de taes moendas e machinas, que a elevaria a 298:500$000.

Lavre-se, pertanto, contracto com o dr. Leopoldo Lins, respeitadas as condições do edital, e acceitas as clausulas da sua proposta, com as seguintes modificações e addições que deverão ficar bem explicitas:

1.º na clausula 1.ª da propesta se declare: Será livre ao Governo, sem qualquer indemnisação ao rendeiro, a escolha da area que fôr precisa ao collegio Frei Caneca, e bem assim a de que, por ventura, possa vir a ser-lhe necessaria para a fundação de qualquer Instituto de Ensino Agricola, salvo nesta ultima hypothese os terrenos já cultivados pela Usina, ou tão proximos della que lhe sejam de manifesta necessidade para as suas plantações e serviços.

2.º—Na clausula 2ª diga-se: *accôrdo* em vez de *audiencia* do Governo; e accrescente-se: sem direito o Rendeiro a qualquer indemnização.

3.º—Na clausula 3ª se torne expresso: que só depois da entrada do encanamento em terras do Collegio, por conta deste correrão as despesas do seu concerto, torneiras e tanques; e que a meia tonelada diaria de lenha será fornecida e collocada gratuitamente pelo Rendeiro no deposito do Collegio.

4.º—Na clausula 4ª estabeleça-se a necessidade da acceitação do Collegio para a admissão de dez menores delle na Colonia.

5.º—Na clausula 5.ª declare-se que—as apolices estaduaes ou municipaes serão acceitas pela cotação da praça.

6.º—Na clausula 6.ª fixe-se o preço de oitenta contos de réis, em moeda, para a safra pendente ao côrte, pagaveis em quatro prestações de vinte contos cada uma, no ultimo dia util de janeiro, fevereiro, março e abril de 1905; deduzindo-se cada prestação vencida, e não paga, da caução do arrendamento, que, em tal hypothese, será completada até o vencimento da ultima prestação do preço da safra, sob pena de rescisão do arrendamento.

Si a caução fôr em apolices será vendida por ordem do Thesouro, e por corretor a quantidade dellas necessaria para produzir a prestação a saldar-se.

7.º—A fazer até o ultimo dia util de março de 1905 a entrada, no Thesouro, de 11.915$271, de dividas de lavradores a que se refere a clausula 9.ª da proposta; e não o fazendo o Thesouro se indemnizará por conta da caução pelo mesmo processo acima estabelecido para as prestações da safra.

8.º—Acceite-se as clausulas 8, 11 e 12 sobre a compra do gado de crear e animaes de trabalho, aquelle e estes existentes no cercado da Usina, do mel da safra passada ainda existente, e das plantações de mandioca e milho.

9.º—Na clausula 10ª declare-se que a adaptação que fizer de uma casa de operarios para a sua residencia, ficará pertencente ao Estado, sem nenhuma indemnização ser devida ao Rendeiro.

10.º—Logo depois do contracto será entregue a Usina ao Arrendatario, mediante a descripção, por elle e pelo Encarregado do Governo assignada dos edificios e machinas e tudo o mais que dever ser mencionado, com declaração do estado em que se acharem.

11º—O Arrendatario não poderá derrubar mattas ou velhas capoeiras sem licença do Governo.

12.º—Todos os annos, antes de começar a safra, e logo que ella termine, o Governo fará inspeccionar a fabrica e edificios por um Fiscal, que reclamará os reparos e concertos para que o Arrendatario ponha tudo no estado em que recebeu; concertos e reparos a que será obrigado o Arrendatario, sob pena de os mandar fazer o Governo, para garantia da sua propriedade, deduzindo a importancia delles da caução, que deverá ser logo reintegrada pelo Arrendatario, sob pena de recisão do contracto.

O Arrendatario entrará com a quantia de um conto e duzentos mil réis annuaes, metade no mez anterior ao começo da safra e metade no seguinte á sua terminação, para as despesas da inspecção que nessas epochas o Governo mandará fazer na fabrica, edificios, mattas e velhos capoeirões, ficando livre ao Governo mandar fazer inspecções na propriedade arrendada em outro qualquer tempo, sem dispendio, então, da parte do Rendeiro.

Palacio do Governo, 11 de Junho de 1904.—Sigismundo Gonçalves.

Alma Religiosa

Realizar-se-á hoje, ás 4 horas da tarde a trasladação solenne da Imagem de S. Sebastião, que sairá em procissão de penitencia da egreja de Belém para a matriz da Graça.

Abrilhantarão o acto duas bandas do regimento policial.

A companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe facilitará condução a todos que desejarem acompanhar a referida romaria.

E' de esperar grande concorrencia.

※ A devoção particular de Sant'Anna, da freguezia de S. José, reune hoje pelas 3 horas da tarde, em sua séde á rua Nova de Santa Rita n. 66, afim de tratar da festa de sua padroeira.

※ O sr. Antonio Joaquim de Sant'Anna festeja amanhã seu glorioso patrono mandando celebrar uá missa, ás 8 horas da manhã, na egreja de S. Pedro, e uma ladainha a grande orchestra, ás 8 horas da noite, em sua residencia, á rua da Viração n. 17.

Ha trinta e nove annos que o sr. Antonio Sant'Anna festeja o glorioso santo de seu nome.

※ Os membros da Devoção de S. Antonio capricham em realizar com brilhantismo a festa em honra ao seu padroeiro.

A festa terá logar no dia 19 do corrente, em sua séde á rua Marquez de Herval n. 151.

Terça-feira, ás 7 horas da noite, reunirá a mesa administrativa da quella sociedade religiosa.

※ Adevoção particular do N S. da Conceição, reune hoje, ás 7 horas da noite, na rua de Hortas n. 96, em assembléa geral, para tratar de um assumpto de grande interesse.

※ Hoje na egreja Presbyteriana, á rua da Concordia, após a Escola Dominical o rev. Joventino Marinho ministrará, pelas dez horas da manhã, o Sacramento do baptismo a um candidato, sendo, depois do sermão, celebrada a Santa Ceia do Senhor, auxiliado pelos respectivos presbyteros.

A' noite, como do cestume, o intelligente seminarista João da Motta, pregará o Santo evangelho.

Terminará o officio divino com a benção apostolica aos fieis.

Dr. Clodoaldo de Souza

Realizou-se, hontem, a celebração da missa mandada rezar pelo Club academico, em suffragio da alma de seu illustre socio honorario, dr. Antonio Clodoaldo de Souza.

A ceremonia religiosa effectuou-se na matriz da Bôa-Vista, sendo celebrante o nosso amado pontifice d. Luiz da Silva Britto.

Das pessôas que compareceram, lembramo-nos de ter visto as seguintes: José Nicoláo de Souza, Joaquim Nicoláo de Souza, Adolpho de Souza, Braz de Souza, Luiz Barretto de Menezes, Antonino Aranha Junior, Mario de Castro Nascimento, Hollanda Cunha, Alfredo de Hollanda, Arthur Paulino Cabral, Eugenio Jacques, Luiz Maranhão, João Maranhão Filho, Affonso Silva, tenente Elpidio Philadelpho Pereira Dutra representando o commandante do regimento policial, Theophilo Aranha, Vieira da Cunha Sobrinho, João da Cruz Ribeiro, José Raul de Moraes, dr. José Gomes Parente, Paulo Cavalcante Salgado, coronel Manoel Antonino de Carvalho Aranha, Alvaro Dias de Lemos, Manoel da Cruz, Philemon de Albuquerque, Fausto Campos, Samuel Agapito Vieira da Cunha, Virgilio Moraes Filho, Oroncio de Mello e o nosso collega Rosa e Silva Junior.

—

A's 12 1/2 da tarde no salão da congregação da Faculdade de direito teve logar, a inauguração do retrato do dr. Clodoaldo de Souza, bello trabalho feito na Photographia modello, do dr. Borges de Mello, a mandado dos actuaes 3.ºs annistas.

A sessão foi presidida pelo director da Faculdade, sr. dr. Joaquim Tavares, servindo de secretarios os 3.ºs annistas, srs. Bernardo Porto e Mario Nascimento.

Aberta a sessão pelo presidente, que pronunciou ligeiras phrases analogas ao acto, foi concedida a palavra ao orador official. o intelligente 3.º annista sr. Paulo Cavalcanti de Amorim Salgado, que patenteando o sentimento de que os seus collegas de anno, discipulos do dr. Clodoaldo de Souza, se achavam possuidos pelo desapparecimento do illustre mestre, inaugurou o retrato do mesmo, perpectua recordação da mocidade, que jamais esquecerá os seus ensinamentos.

Depois teve a palavra o bacharelando sr. Arthur Jorge, representante do Club academico, o qual pronunciou bello discurso, marchetado de ouro fino da eloquencia vibrante e enthusiasmadora.

Ao descer este orador da tribuna foi encerrada a sessão pelo presidente.

O retrato do dr. Clodoaldo era encimado por um longo laço de crepe.

A' sessão compareceram: pelo corpo discente da Faculdade os srs. drs. Adolpho Cirne, Gervasio Fioravanti, Phaelante da Camara, Pereira Junior e Tito Rosas; os srs. major Peregrino de Faria, tenente Vicente Cesario, tenente Lemos Vasconcellos, Pereira Dutra e sr. Raul de Moraes, representando os srs. desembargador governador do Estado, general commandante do districto, dr. chefe de policia, coronel commandante geral da força policial e commendador prefeito do Recife; commissão do Club academico composta dos srs.: Arthur Jorge, Eugenio Jacques e Luiz Maranhão.

Uma banda policial tocou sentidas marchas funebres.

—

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo talentoso bacharelando sr. Araujo Jorge:

Exmas. sras. Meus srs.

O Club Academico ordenou que eu viesse depôr ante a effigie do mestre querido cuja fronte augusta aureola-se hoje com o halo luminoso da gloria as suas oblações posthumas de amor e de reconhecimento: não hesitei um instante em tornar a minha palavra o vehiculo portador d'este estemma de myrthos e eloendros que é a laurea com que se engrinalda a cabeça do que souberam tombar com gloria no estadio dos grandes prelios da intelligencia e do saber.

O Club Academico fazendo-se representar nesta solennidade que é o attestado mais seguro da viveza dos grandes sentimentos que se aninham ainda no doce coração da mocidade, quiz patentear de um modo inequivoco a sua inteira solidariedade nesta manifestação posthuma tributada a um dos que mais alto subiram e se alcandoraram nas regiões placidas e serenas do pensamento—o dr. Clodoaldo de Souza. A sua figura magestosa neste recinto sagrado que guarda carinhosamente os vultos de tantos que trocaram a tunica de sacerdotes das idéas santas pelos sudarios marmoreos do sepulchro, a sua presença n'este pantheon de nossas glorias que abriga sob a sua cupola a figura gigantesca de Tobias Barretto, tão grande que não póde ser comprehendido pela sua epocha e difficilmente o tem sido pela nossa, meteóro luminoso cujo rastilho fulgurante serviu apenas para desvendar a escuridão em que vivia mergulhada a nossa vida intellectual, o vulto de Clovis Bevilaqua, o joven jurista que envolto na chlamyde roçagante do philosopho tem estatura para hombrear com os mais eminentes espiritos do Velho Mundo, a sua presença aqui, repito, é o testemunho valiosissimo da magnitude da missão social por elle realisada e do sulco luminoso que elle deixou aberto no coração dos moços que lhe ouviam o verbo inflammado e exaltado ao mesmo tempo com as louçanias de um estylo nervoso e communicativo.

O seu nome será para todos aquelles que respiram a atmosphera gnostica das lettras a bússola a apontar a verdadeira derrota aos tresmalhados nas trevosidades apavorantes de pensamento, o seu vulto luminoso continuará guiando os peregrinos e romeiros da intelligencia atravez das ardentias de um sol candente sobre um mar de fogo semeado das ossadas brancas empallidecidas pelo luar, dos gonfaloneiros que se estenderam no pó antes de terminada a sua missão sublime de regeneração e de amor e seu espirito sem embargo da morte encaminhará as novas gerações em demanda da terra promettida, como a Venus vesperal os reaes magos da legenda biblica.

Já Augusto Comte, á luz de sua poderosa presciencia cinzelara uma verdade que dia a dia encontra a sua verificação no desenvolvimento dos phenomenos historicos e sociaes: elle dissera: os vivos são sempre e cada vez mais governados pelos mortos. Nunca se me afigurou tam justo este apophtegma da dogmatica comteana do que quando tentava applical-o ao estudo destes grandes vultos que periodicamente irrompem do selo das sociedades para ajudar o impulsionamento do evolucionar dos povos, e a sua poderosa influencia educadora, a despeito da morte, sobre as gerações futuras, á semelhança destes astros que muito embora apagados ha milhares de annos, continuam a projectar ainda para terra a sua claridade pallida e mysteriosa.

Entretanto não antecipemos os acontecimentos: é cedo ainda para aquilatarmos verdadeiramente a gloria de Clodoaldo de Souza.

Sómente o tempo, factor das obras eternas e condição da immortalidade das cousas humanas, poderá fornecer-nos um criterio seguro para julgarmos de sua influencia sobre os destinos de nossa terra e da contribuição de seu espirito para a patrimonio intellectual da humanidade.

E' que as leis da perspectiva não são exactas e verdadeiras exclusivamente no dominio da esthetica: ellas tambem ajudam a interpretação dos phenomenos historicos e sociologicos: se para a percepção justa de um objecto faz-se necessario e seu affastamento a uma distancia determinada egualmente a historia para pronunciar o seu veredictum e diademar a fronte de um de seus heróes exige a decorrencia de um certo espaço de tempo afim de que se apaguem os odios mesquinhos e as rivalidades pequeninas E' por isto, senhores, que eu vos digo nada devermos affirmar apodicticamente.

Entretanto quem fecundos e proveitosos ensinamentos não nos proporciona a sua vida laboriosa levada trabalhosamente a custo de suas mais caras energias, os seus esforços tenazes, inauditos em galgar sempre ás culminancias luminosas do saber, a sua força de vontade soberana sempre aos embates furiosos dos preconceitos e prejuizos do meio em que elle se moveu, tudoisto ajudado de uma ironia repassada de um um terno scepticismo descuidado e negligente á Montaigne. E' que naquella alma inteiriça, soffrega de luz e de ideal, pequena para conter os impetos incoerciveis de seu coração, acrysolaram-se as suas energias mais viris para iniciar-se no combate universal, tremendo pela existencia. Foi a vontade, esta força indomita que lhe guiou os passos nas sendas escabrosas da vida, mas a vontade como centro synergico das energias psychicas, a vontade como norma suprema de uma vida com todos os seus desfallecimentos e vicissitudes. A alma humana é extremamente variavel: entretanto a despeito de suas manifestações proteicas e de suas mais variadas modalidades ella é capaz dadas certas organisações de temperas indomaveis, certa compleição de rijeza bronzea de juntar estas forças disseminadas, concentral-as, focal-as e á projecção desta luz radiante transformar o mosaico complicado de nossos sentimentos, idéas, volições, etc., num todo homogeneo, resolvendo deste modo tudo quanto se ligue ao problema nobilitante do querer soberano e absoluto.

O mestre, cuja memoria hoje saudamos e sagramos soube armar-se desta força de vontade que é o apanagio das almas grandes, soube blindar-se com a couraça rija e resistente do querer despotico e absoluto, e eis porque elle é grande e digno de nossa veneração e por isso eu estou certo que o tempo em sua faina terrivel de tudo destruir e esborcellar não lhe arrebatará uma só das bagas desse laurel que a mocidade genuflexa vem hoje de depôr em sua pallida fronte inanimada.

***

Senhores. Houve no desenvolvimento de nossa vida emocio-mental uma epocha de escuridão e de ignorancia em que os cerebros viviam atufados nos nevoeiros dubios e trevosos das abstracções metaphysicas, em que, como dizia Hermann Post, os nossos sacerdotes da justiça manuseavam o «Corpus Juris» com o mesmo escrupulo fradesco com que a confraria dos religiosos a sua Biblia sagrada e irrefutavel, tempo em que os nossos homens que apresentavam a culminancia do saber brazileiro, ajudados de uma educação escolastica e saturados das distincções subtis do racionalismo, viam na liberdade humana um principio immutavel e superior dirigindo os destinos do homem na sua passagem ephemera pelo nosso planeta, na moral um imperativo estampado indelevelmente na sua fronte augusta, na harmonia universal dos mundos em seu galopar vertiginoso atravez das solidões infinitas do espaço as mãos cyclopicas e hyperpotente de um Zeus supremo e inattingivel guiador dos mundos e das espheras, e no direito divisavam um principio eterno e absoluto pairando por sobre as sociedades com as suas grandes azas espalmadas, dirigindo-lhes o destino mercê de decretos superiores e providencias, sempre immutavel atravez da mobilidade universal, constantemente fixo no meio do *fieri* descommunal das idéas e dos sentimentos, inalteravel a despeito das grandes e successivas transformações sociaes.

Elles não viram avermelhar-se o horisonte para as bandas da Germania brumosa e nevoenta, nao supportaram o brilho offuscante que irradiava das cabeças luminosas de Savigny e Puchta, não tiveram conhecimento da applicação dos methodos da sciencia da vida ao phenomeno juridico por Ihering, o colosso germanico e Hermann Post a gloria da jurisprudencia ethnologica, morto no meio de sua tarefa gigantesca, inacabada, não viram que o lago sereno e manso sobre que boiavam preguiçosamente como candidas nymphéas, as suas doutrinas antiquadas e absoletas, começava a encrespar-se raivoso ao sopro vivificante das novas correntes mentaes que haviam de mais tarde avassallar o mundo. Fazia-se, portanto, sentir palpitante a necessidade de varrer-se do firmamento azul e purissimo do que por um euphemismo irrisorio chamava-se a nossa philosophia ou direito natural, aquellas sombras vãs e impalpaveis que viviam a obnubilar o fulgor deslumbrante dos verdadeiros astros: eram nuvens ligeiras e fugazes a empanar por momentos o refulgir do sol: tornava-se necessaria uma reacção formidavel contra este estado acanhado e estreito de nossos pontos de vista, tornava-se imprescindivel o surdir de um vulto que empunhando victoriosamente o vexillo convulso das novas idéas, soubesse imprimir no coração da mocidade o amor dos valorosos commettimentos e dos grandes idéaes, tornava-se indispensavel que alguem subisse ás grimpas luminosas do saber a despertar as aguias adormecidas e mostrar-lhes que o nosso firmamento tingira-se tambem com a luz dos arrebões projectada dos confins da ennevoada Allemanha.

Foi, srs. neste periodo de reacção contra a ataraxia lastimavel que empolgava os nossos espiritos, nesta phase de soerguimento do espirito amadurecido sobre aquellas tabidas e decrepitas doutrinas que appareceu Clodoaldo de Souza. Foi numa d'estas phalanges de cabeças luminosas e ardentes que, cançadas de olhar eternamente para as abstracções fugidias da metaphysica, fizeram baixar o direito do ceu á terra, como Socrates fizera com a philosophia grega na phrase comprehensiva de Cicero, foi numa destas legiões intemeratas acaudilhadas pela figura magestosa de Tobias Barretto, o enthusiasta gonfaloneiro das novas idéas que tão alviçareiramente vinham agitar, como uma corrente magnetica, o coração da mocidade, soffrego de novos horisontes e sedento de novas idéas e de perspectivas novas, que Clodoaldo de Souza enfileirou-se ajudado de uma alma ardente e irrequieta não esmaecida pelo simoun ardente da realidade. Que o affirmem os paladinos intemeratos daquella cruzada homerica que terminou pela victoria brilhante das idéas do seculo e da humanidade, que o affirmem aquelles que depois daquella justa memoravel são testemunhas da grande influencia exercida por aquella concepção superior do Universo cuja luz irradiou por sobre todos os departamentos da nossa vida moral economica, politica, religiosa, juridica, etc.

Eis a sua crença inerradicavel adquerida no convivio dos grandes espiritos.

Que lhe importava, a elle, o emancipado, o problema do derradeiro somno terrivel e apavorante como o oraculo de Geo, a velha sphinge, predizendo a morte de Karysta, a filha de Mavia e terna amada de Sepeos, o egypcio magnifico, que lhe importava o destino ulterior de sua alma problema que ainda hoje resôa aos nossos ouvidos lugubremente, como o ramalhar triste e merencorio dos carvalhaes de Dodona?

Que importava tudo isto a elle que sómente acreditava na immortalidade na memoria dos posteros e dos amigos, a elle para quem o Universo com toda a sua phenomenalidade era esta machina cega e inconsciente, que a semelhança do carro Jaghernatt da crença indica, vai esmagando impiedosamente todos quantos caiam sob suas rodas pesadas e monstruosas, a elle que tinha por lemma em todos os transes de sua vida a divisa da alma desesperada de Augustin Thierry, o sacrificio á sciencia?

Pois bem, o Club Academico augura de coração que a sua figura de evangelisador das novas doutrinas permaneça aqui, sempiterna, sob esta cupola, para que mais tarde quando nós, moços hoje e cheios de esperanças e de fantasias, crestadas mais tarde ao rude contagio das realidades da vida, aqui voltarmos tristes e desalentados como o Lavretzky da Ninhada de Fidalgos — a creação soberba de Tourguenieff, possamos pascer carinhosamente os nossos olhos, madidos de lagrymas nestas glorias que exornam este ambito sagrado e rememorar as suas glorias preteritas e seus louros passados e ao mesmo tempo tentar perscrutar os arcanos insondaveis que o velario negro do futuro nos encobre.

Eu, portanto, na qualidade de representante de um grupo de moços que neste momento de asphyxiadora euthymia intellectual congraçam todas as suas energias sentindo vibrar com mais força o seu coração e palpitarem com mais ardôr os seus sonhos e scismares, eu que sou moço, que aninho em minh'alma ardente um bando de illusões queridas, que desejara vêr encandiladas todas, que acarinho em meu coração phantasias que não quizera vêr amarellecidas pelo tempo, auguro que a tua effigie seja d'ora em diante uma almenara indestructivel em atalaya inexpugnavel aos moços legionarios do futuro — novos argonautas em demanda de um novo vellocino d'ouro, e que na nebulosa dos nossos homens que trouxeram na fronte estampado o fulgor da immortalidade subtrahido por um mortal ousado do Olympo inattingivel, possamos mais tarde na calma e placidez das noites constelladas divisar a tua luz, para que ella sirva de phanal, á semelhança da columa de fogo que rumava os hebreus pelas ardentias de um deserto escampado e calcinado por um sol de brazas, ás gerações que quizerem vêr de perto o horizonte de nossa patria purpurar-se com o rosiclér de uma nova alvorada de regeneração e de amor, de paz e de concordia.

◆

O tenente Leopoldo Francisco da Silva, subdelegado de Bello-Jardim, districto policial do municipio de Pesqueira, no dia 7 do corrente deu cerco no logar *Capim de planta,* onde se achavam homisiados varios individuos pertencentes a numeroso grupo de criminosos, que devasta aquella zona, enchendo de terror aos habitantes.

Os criminosos, vendo-se sitiados, travaram tiroteio com a força, conseguindo esta, porém, após a resistencia opposta, effectuar a prisão de: Joaquim José Leite Filho, conhecido por «Preto», Galdino Joaquim Leite, Manoel Joaquim Leite, Joaquim José Leite, alcunhado «Joaquim Grande» e pae dos primeiros, e Francisco Martins de Sant'Anna.

Na occasião do cerco, estabelecida a confusão, «Preto» disparou um tiro coutra o tenente Leopoldo, mas a arma, errando o alvo, o projectil foi attingir Francisco Martins, que tratava Galdino, ferido antes em outro cerco dado no logar «Capoeira de dentro.»

Os tres primeiros individuos são autores de varios ataques ao destacamento de S. Bento e roubos a proprietarios de Pesqueira e commerciantes de Bello-Jardim, sendo além disso Galdino e «Preto» criminosos de morte em S. Bento.

Contra os criminosos procede ás diligencias legaes o tenente Leopoldo.

Vida Social

Hoje, ás 3 horas da tarde, encerrar-se-á o concurso de coupons da Liga contra a tuberculose.

As tres pessôas que maior numero de coupons, enviarem á directoria da Liga, serão premiadas, cada uma, com uma caderneta de 200 passagens da Companhia Ferro Carril.

Os coupons, em maços de cem, devem ser enviados pora o dispensario, á rua do Pires.

— Reune hoje a União beneficente dos barbeiros, ás 7 horas da noite no predio n. 19, da rua Estreita do Rosario.

— Em sua séde, á rua Direita n. 119 1.º andar, a Nova recreativa commercial, reune hoje em sessão extraordinaria pelas 4 horas da tarde.

A cura pelos limões

(Do *Paiz*)

E' bastante interessante e tem evidente utilidade a seguinte noticia, que extraimos, do *Dia*, de Lisbôa:

«Os leitores já ouviram de certo falar no facto, hoje corrente, do tratamento de diversas doenças pelas uvas, pelos deliciosos morangos—e até pelas cerejas robicundas. Remedio doce de tornar-se nestes dias amodornados de verão que não tardam. O doente vae sob os parreiraes e colhe aqui um cacho de uvas sumarentas e douradas, acolá outro, mais maduro ainda, ingerindo assim a maior quantidade possivel de fructos. Ha hoje lá fóra estabelecimentos enormes e cuidados para esta especie de tratamento.

Pois acaba de descobrir-se outro remedio ainda mais comesinho e simples e que está dando resultados assombrosos e inesperados—os limões.

Os limões curam radicalmente o rheumatismo e a gotta e até muitas doenças de estomago, intestinos e figado. Não cuidem que estamos exagerando: o summo de limão é pelo visto o remedio mais radical—e de certo tambem o mais barato—que até hoje se tem descoberto para o tratamento de rheumatismo. Em Portugal, em Lisbôa mesmo, algumas pessôas estão ao fim de alguns dias bem perto da cura radical. O illustre dramaturgo d. João da Camara e muitos outros amigos nossos obtiveram resultados da assombro.

De resto, o tratamento é simples e commodo. Começa-se por beber o summo de um limão, no segundo dia toma-se o summo de dois limões e assim successivamente, até vinte e cinco limões no vigesimo quarto dia de tratamento. Depois vai se diminuindo a dóse de um limão por dia.

Os resultados colhidos não só lá fóra, como em Lisbôa, são, repetimol-o, extraordinarios.

O tratamento não exige dieta, nem cuidados, e os limões bebem-se pelo dia adeante sem horas nem espaços marcados.

Experimentem os rheumaticos a receita que ahi fica, de graça. O remedio póde se dizer afoitamente que, se não fizer bem, mal não faz nenhum. Mas faz bem, podem affirmal-o muitas pessôas, que por ahi andam verdadeiramente remoçadas.

E a expiicação afinal parece que é tão simples como o tratamento: o acido citrico dos limões ataca a ureia accumulada nas articulações. Eis tudo, e desculpem-nos os especialistas».

×

Um tanto embriagado ante-hontem, ás 9 horas da noite, João Ignacio de Santa Anna, conhecido por «João Felix», morador no «Sertãosinho, 2.º districto policial da freguezia da Graça, teve acalorada discussão com sua amasia, chegando mesmo a vias de facto.

Algum tempo depois, tendo serenado um pouco, dirigiu-se para a calçada e, uma vez ahi, começou a invectivar a pobre mulher em phrases indecentes.

Francisco Archanjo dos Santos, seu vizinho, e de ha muito tambem seu desaffecto, ancioso por um momento em que com elle pudesse ajustar antigas contas, tomou para si os insultos dirigidos por Sant'Anna á sua amasia e, saindo ao encontro do pobre homem, convidou-o para uma luta.

Acceito o desafio, por Sant'Anna, Archanjo vibrou-lhe logo quatro punhaladas, deitando-o por terra, banhado em sangue.

Sant'Anna morreu incontinenti.

O assassino evadiu-se.

O cadaver da victima foi transportado para o necroterio, onde foi vistoriado pelos medicos da policia, sendo depois inhumado no cemiterio publico de Santo Amaro

DIARIO CIVIL

O escrivão Alfredo Santos que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Pôço e Varzea, affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

José Pessôa de Queiroz e d. Thereza Tavares Cordeiro, solteiros, residentes, no districto da Bôa Vista.

José Baptista Bezerra, viuvo e d. Francisca Veronica de Souza, solteiros, residente no districto da Bôa Vista.

Manoel Augusto dos Reis, residente em S. José e d. Maria Nazareth Monteiro, residente na Varzea, solteiros e naturaes deste Estado.

O escrivão de casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 81 1.º andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

1.ª publicação

Vicente de Cysneiros Cavalcanti, residente na cidade do Cabo, solteiro e d. Thereza Cavalcanti Lamenha Lins, viuva, residente na freguezia da Bôa Vista.

Manoel Augusto dos Reis, residente em S. José e d. Maria Nazareth Monteiro, residente na Varzea, solteiros e naturaes deste Estado.

2.ª publicação

Francisco Barbosa Longarito, viuvo natural de Portugal e d. Maria Janes Jack, natural deste Estado. solteira e residente em S. José.

×

Os srs. Marques & Pereira, proprietarios do restaurant «Marquez de Pombal», dirigiram-nos hontem a seguinte carta:

«Temos a honra de levar ao conhecimento de v. s. que, tendo feito grandes melhoramentos em nosso estabelecimento, rogamos-lhe o obsequio de sua agradavel visita.

Não nos poupando esforços nem sacrificios, para bem servirmos aos nossos estimados freguezes e amigos e ao publico em geral, v. s. encontrará neste estabelecimento, que acha montado com todos os requisitos modernos d'arte culinaria, assim como tambem temos uma excellente hospedaria.

Recebemos directamente da Europa vinhos e conservas de todas as marcas e qualidades, o que ha de melhor no mercado».

Os surdos ouvem

(Do *Jornal do Commercio*)

Tem causado grande impressão nos Estados Unidos a invenção de um jovem electricista de Nova-York, Miller Reese Hutchison, que com o seu apparelho o *acousticon* e *massacon* abriu um novo mundo aos que a natureza negou o dom de ouvir.

O *acousticon* é um apparelho contendo todas as principaes propriedades do telephone, com outras addições inventadas pelo sr. Hutchison, cujo effeito é dar tal intensidade ás ondas sonoras que ellas penetram em ouvidos que nunca antes ouviram um som.

O apparelho consta de tres peças, que podem ser trazidas no bolso. A denominada «receptor»—que no telephone se chamaria «transmissor»—é um disco de vulcanite de cerca de tres pollegadas de diametro. Na sua parte posterior está preso um gancho, pelo qual póde ser suspenso do bolso do collete. O reverso do disco é concavo e nesse concavo estão hermeticamente encerrados certos gazes, cuja composição é segredo do inventor.

As outras duas peças são a peça do ouvido, que corresponde no receptor do telephone e á bateria. Esta ultima tem cerca de tres pollegadas de comprimento, duas de largo e meia pollegada de espessura. Contém diversas cellulas com supprimento de corrente electrica. As tres peças são ligadas por meio de arame.

Quando o sr. Hutchison faz funccionar o seu invento, põe a bateria no bolso do collete.

O som, que tem de ser transmittido, seja a voz humana ou algum outro som, é apanhado, pelo receptor e augmentado de intensidade antes de passar aos ouvidos do surdo.

Foi com esse instrumento que o sr. Hutchison fez experiencias interessantes em Nova-York e Philadelphia, que deram os resultados mais lisonjeiros. Esses resultados foram igualmente satisfactorios com os surdos por accidente, como com os surdos-mudos de nascença e surdos-mudos filhos de surdos-mudos.

Ha uns cinco annos que o sr. Hutchison tratou pela primeira vez de aperfeiçoar um instrumento para auxiliar aos surdos. O defeito desse primeiro instrumento é que elle augmentava a força, porém destruia o valor da articulação, pois que só se ouvia ruido, sem se distinguirem as palavras. No seu *acousticon* a articulação é perfeitamente distinguida pelos surdos-mudos.

O *massacon*, que foi aperfeiçoado ha cerca de um anno, é empregado no tratamento da surdez.

Tanto o *massacon* como o *acousticon* são actualmente usados na «Heights School for the Deaf» de Washington e na «Wright Oral School» de Nova-York, nas escolas de surdos-mudos de Chicago, de S. Francisco da California e em outras instituições semelhantes.

O sr. Hutchison fez o anno passado no Instituto de Surdos-mudos da cidade de Derby, na Inglaterra, experiencias tão interessantes que a rainha Alexandra mandou cunhar uma medalha, que offereceu ao joven inventor.

O sr. Hutchison é tambem inventor de um systema de telegraphia sem fios.

Cartões Postaes

I

...e sentado, não em aristocratica poltrona de commodas molas, porém em moderna «*Fischel*» de europêa faia, eu penso entristecido numa airosa maneira de apresentar insinuantemente ao grave e sisudo burguez, que lê, a minha pequena personalidade.

Mas, tu oh nédio burguez de faces gordas vibrantes de saúde, talvez já tenhas levado a tua nobre vista para outra columna, que te seja mais facilmente comprehensivel, sem procurares conhecer o restante duma, que é indecifravel para o teu molle cerebro completamente envolto em pesada camada de alva gordura.

Mas, oh homem exigente, o que alviçareiro esperavas encontrar nesta pobre columna?

Em séria compostura tu vagarosamente tiraste dos abysmos insondaveis das infinitas algibeiras do teu amarello casacão de lustrosa alpaca, a velha caixa de papelão dos teus inseparaveis e abelhudos oculos: foste a outro abysmo, não menos profundo, e de lá puxaste o grande lenço de rubros quadrados: solennemente limpaste os embaciados vidros da tua ancestral cangalha: lentamente levaste-a ao enorme nariz e quizeste ler.

Desespero, raiva, dôr!

Em vez da esperada tabella de preços do indispensavel bacalhau ou da salenha carne de xarque, um pouco de mal feita litteratura!

Não percas a paciencia, burguez pratico e cabeçudo!

Desdobra a folha, vai á terceira ou quarta pagina e recrea o teu bestunto.

Ah! já vens agradecer-me? pois continúa e quando tiveres acabado a tua proveitosa leitura, dorme, recostado em tua cadeira de vime o agradavel somno dos pobres de espirito.

Isto, oh! leitor benevolo, eu diria ao burguez estupidificado, que por fatal engano, viesse ler essas tiras, porém a vós oh homem de espirito, que talvez sejais fervoroso cultor da intelligencia, o que direi?

Si sois um poeta, desses, que andam co'a voz magoada e fria pelas estradas despertando as andorinhas dormentes, não continueis, porque eu vos enfastiaria.

Mas vós, homem da critica, jornalista calmo, deixai que o vosso rigido juizo seja suspenso sobre a pobreza da apresentação.

Leitor avido de novidades não espereis, que eu venha aqui todos os santos domingos contar-vos tetricamente as truculentas noticias da actual guerra, que feroz desenrola os seus horrendos episodios lá no Extremo-Oriente; não, eu procurarei saber se a passagem do Yabe, a tomada de Nans-Hau, obedeceu ao plano do general dirigente do exercito russo ou a tactica do general Kuroki.

Não, querido leitor eu não me obrigo a falar-vos deste ou daquelle assumpto, porém os acontecimentos notaveis não serão por isto desprezados.

Agora leitor aguardai o proximo *Cartão Postal.*

Sylvio Junior.

Junho—904.

ARTES E DIVERSÕES

Não podia ter maior brilhantismo o concerto organizado pelas gentis discipulas do dr. M. Siqueira, realizado no dia 10 do corrente.

Um programma bem escolhido e executado por intelligentes dilettantes, deu áquella festa um caracter verdadeiramente artistico.

E' bem difficil conseguir-se um resultado tão perfeito como o do concerto de ante hontem.

Logo no primeiro numero, *O Jubiléu das Artes*, ficamos certos de que iamos assistir a um concerto que tinha sido bem ensaiado.

Pela primeira vez tivemos occasião de ouvir o sr. dr. Virgilio Pereira, que se encarregou das partes de um dos contrabassos.

O intelligente dilettante foi alvo da admiração geral, pelo modo magistral porque se houve, sendo ainda mais para salientar os seus dotes artisticos, quando todos souberam que estava tocando a primeira vista.

Cantou dois trechos a senhorita Maria do Carmo Pinto.

E' bem difficil dizer em qual dos dois, a scena do *Cid* e a aria de *D. Carlo*, a gentil cantora melhor patenteou todas as bellezas de sua voz.

Doce, sonora, cheia de encantos no primeiro trecho, ella soube commover o auditorio, para mais tarde apresentar-se vigorosa na aria de *D. Carlo*.

A valsa da *Manhã*, a distincta dilettante soube cantal-a com uma interpretação magistral.

A' senhorita Maria Sampaio coube a excellente interpretação do trecho do *Salvator Rosa* e o da *Forza del Destino*, deixando as mais vivas impressões em todos que a ouviram.

E' uma voz bem timbrada e que a cada momento revela todas as bellezas de soprano.

Não era ainda bastante a audição destes dois trechos, para mais tarde a intelligente dilettante se apresentar no difficil duetto de *Maria Padilla*, onde com a senhorita Maria Pinto soube levar o auditorio até o enthusiasmo.

Excellente interpretação deu o sr. Foresti á difficil aria do *Salvator Rosa*.

Os dois concertantes, *Guarany* e *Forza del Destino*, estiveram imponentes.

A difficilima e original *Dansa das Horas* foi, dos trechos do concerto, um dos que tiveram ainda melhor occasião de deixar conhecer o valor da orchestra.

Não seria justo se deixassemos de falar no modo correcto porque se houve o estudante Luiz Sampaio, no difficil solo que dá entrada á scena do *Cid*.

Foram estas as impressões que tivemos do concerto e felicitamos ás distinctas discipulas do estimavel dr. M. Siqueira pelo brilhantismo da manifestação ao seu digno mestre.

SPORT

Realiza hoje o «Hippodromo do Campo Grande» a sua 17.ª corrida ordinaria, dedicada ás primeiras autoridades do Estado.

O programma, que se acha bem organizado, consta de sete pareos, achando-se nelles inscriptos os melhores parelheiros.

O prado acha-se ornamentado de folhagens e bandeirolas, tocando a banda do 27.º batalhão de infanteria.

— Para essa corrida a directoria do «Hippodromo» enviou-nos amavel convite.

Agradecidos.

N. 44-89.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 11 DE JUNHO DE 1904

869	50:000$000	2166	1:000$000
6479	5:000$000	11033	1:000$000
8562	2:000$000	.....	....

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

1052	2187	26961

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

2598	8909	17342	20085
5322	14149	17685	23795

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

3887	5738	11317	17883	21695
4181	7994	16591	19442	22422
5586	10052	16985	20585	22567

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

751	7754	12359	18313	22832
2330	8035	13581	18563	23060
2382	10685	14864	20492	24264
4124	12100	15764	20858	24044

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

861	863	865	867	870
862	864	866	868	...

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

6471	6473	6475	6477	6480
6472	6474	6476	6478	....

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

8561	8564	8566	8568	8570
8563	8565	8567	8569	....

APPROXIMAÇÕES

868	500$000	6480	200$000
870	500$000	8561	200$000
6478	200$000	8563	200$000

Todos os numeros terminados em 9 estão premiados com 8$000.

1.ª LOTERIA DO PLANO 140 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 11 DE JUNHO DE 1904

40601	50:000$000	28843	1:000$000
16616	5:000$000	33235	1:000$000
45271	2:000$000	34266	1:000$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

1701	9370	18966	33057
4889	10206	20544	34103

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

4704	7820	12883	34941	39890
6602	10472	27111	35137	46589

APPROXIMAÇÕES

40600 e 40602	200$000
16615 e 16617	100$000
45270 e 45272	100$000

DEZENAS

40601 a 40670	50$000
16611 a 16620	40$000
45271 a 45280	40$000

CENTENAS

40601 a 40700	20$000
16601 a 16700	20$000
45201 a 45300	20$000

Os numeros terminados em 1 estão premiados com 10$000.

DESAPPARECIDOS

Hontem, ás 2 horas da tarde, na freguezia da Varzea, onde actualmente se achava, finou se, victimado por antigos soffrimentos, o major Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro, decano dos solicitadores do nosso fôro e nos ultimos annos empregado na camara dos deputados.

Natural deste Estado e filho de uma familia illustre, contava perto de 80 annos de idade.

Occupou o extincto diversos cargos publicos, os quaes deu sempre desempenho cabal, tendo sido um dos vultos proeminentes do antigo partido liberal em Muribeca.

Em nosso fôro sempre se distinguiu, sabendo angariar as sympathias de todos quantos tiveram occasião de com elle travar conhecimento.

A's suas dignas irmãs, ao seu sobrinho, o notario Manoel do Rego Pessôa de Macêdo, em cujos braços falleceu, enviamos pesames.

O enterramento terá logar hoje, ás 10 1/2 horas da manhã, no cemiterio da Varzea, saindo o corpo da travessa da rua do Sol, dessa localidade.

Não ha convites especiaes.

— Duas horas depois de expirar o major Hermenegildo, em casa de seu filho, o sr. Rodolpho Geraldo da Silva, exhalava o ultimo suspiro o major José Geraldo de Lima, com a idade de 82 annos e tambem empregado na camara dos deputados.

No antigo regimen pertencera ao partido liberal, que o distinguiu dando-lhe diversas e importantes commissões de confiança, que elle desempenhou cabalmente.

Era um empregado intelligente e zeloso, muito bemquisto.

Viuvo, deixou numerosa familia, em grande pobreza.

Terá hoje logar, ás 4 horas da tarde, o enterro, devendo ser o corpo sepultado no cemiterio publico de Santo Amaro.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 10 de junho de 1904:

Antonio Mendes d'Almeida, solicitando, pagamento da quantia de 8$000, abonada ao soldado do regimento de infanteria Paulo Gomes de Sá.—Prove haver feito o abono de que trata.

Laura Candida de Figueirôa, apresentando attestado conforme fôra determinado por despacho exarado em sua anterior petição, em que pedia pagamento de vencimentos devidos ao seu fallecido marido Antonio da Costa Figueirôa, cabo de esquadra que foi do regimento de infanteria.—Deferido com officio d'esta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda

Joaquina Pereira Torres, ex-professora publica interina da cadeira do municipio de Belmonte, pedindo pagamento da quantia de 114$000, que se acha devidamente escripturada.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Bellarmino José da Silva, sentenciado, pedindo certidão.—Ao sr. director do presidio de Fernando, para mandar entregar ao peticionario a certidão junta.

José Lauriano da Silva e João Antonio Bernardo, conhecido por Antonio Macaco, sentenciados, pedindo certidão. — Entreguem-se aos peticionarios as certidões juntas por intermedio do sr. dr. chefe de policia.

TRIBUNAL DO THESOURO

Sessão do dia 9 de junho de 1904, composta dos doutores director geral da secretaria da fazenda, João Ferreira de Almeida Guimarães, sub director interino da contabilidade, Affonso de Albuquerque Mello e procurador dos feitos da fazenda, Antonio Tolentino Rodrigues Campos, em substituição ao dr. procurador fiscal, Manoel Nicoláu Regueira Pinto de Souza, que se acha licenciado.

Pedro Bandeira de Carvalho Filho e Santa Casa de Misericordia do Recife.—Indeferido, em vista das informações.

Coronel Antonio Estanislau Affonso.—Prove se já procedeu-se inventario dos bens deixados por Antonio Estanislau Affonso Filho, e se foram pagos os respectivos direitos á fazenda do Estado.

Thereza de Jesus Freire Neiva —Pague-se nos termos da informação da sub directoria de contabilidade.

Anna Generosa Rodrigues Costa e Jeronymo Francisco Ferreira —Averbe-se.

Maria Aziati Baer.—Averbe-se depois de satisfeita a exigencia da 3.ª secção da subdirectoria de contabilidade.

João Florentino Cavalcante Costa e Antonio Ferreira Lobo.—Indeferido.

Alexandrina Maria Raposo Ferreira —Deferido, em vista das informações, afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 52 da rua do Riachuelo, freguezia de Bôa-Vista, aquelle que vier a estabelecer-se em dita casa.

Contas do thesoureiro da secretaria da industria, relativas ao mez de março ultimo.—Approvadas.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 11 de junho de 1904:

Garcinda Pereira, Braziliano Alves do Monte, Joaquim de Souza Rodrigues, Thereza de Luna Figueirêdo, José Augusto Russell & C.ª, Joaquim Francisco de Moraes, e Antonio José da Costa Araujo.—Informe a 1.ª secção.

Luiza Sallazar da Veiga Pessôa.—Certifique-se.

Marcolino Manoel de Miranda, Salvina Maria Pereira das Neves, Maria da Costa Monteiro, Jesquim Lopes de Barros, Marianna Francisca de Souza, Umbelina Maria do Monte, Maria Magdalena da Nactividade, Manoel Joaquim dos Passos, Maria Gertrudes do Espirito Santo e Francisco Gomes.—Com officio ao sr. dr. director do thesouro.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 10 de junho de 1904:

Abaixo assignado dos negociantes de moveis, Pardo Vieira, João Baptista da Resurreição, Francisco Ramos da Silva, Rita Maria da Conceição Leitão e João Maria da Apresentação.—Informe a sub directoria da contabilidade.

José Pereira da Silva, Jeronymo Duarte Rodrigues e Olympia Alexandrina da Silva e outra.—Informe a recebedoria.

Antonio José da Costa Araujo.—Informe o sr. collector do municipio de Jaboatão.

Felix de Albuquerque Mello e Manoel Francisco dos Santos.—Ao porteiro para entregar ao interessado

SECRETARIA DA FAZENDA

Despacho do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 10 de junho de 1904:

Felippe Henrique Gyrão, 1.º official do thesouro e Guilhermina Ferreira de Castro.—Informe o thesouro.

Rodolpho Siqueira, guarda da agencia fiscal de Jatobá de Tacaratú.—Sim.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 18 DE ABRIL DE 1904.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Officio:

Ao desembargador presidente do Superior Tribunal de Justiça. — Rogo que vos digneis de informar sobre o pedido de permuta dos juizes de direito da Pedra e Bonito, bachareis Antonio da Silva Guimarães e Pedro Jorge de Souza, ouvindo o Tribunal, na conformidade do art. 3.º da lei n. 164, de 29 de maio de 1896.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Communico-vos, para os devidos effeitos que, tendo sido o cidadão Manoel Ribeiro Granja exonerado, em 23 do mez passado, do cargo de promotor publico interino do municipio de Leopoldina, foi de novo nomeado pelo respectivo juiz de direito, assumindo o exercicio em 26 do mesmo mez, conforme consta do officio dessa data, do mesmo juiz.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 18 DE ABRIL DE 1904.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Acto:

O governador do Estado, tendo em vista a proposta do dr. chefe de policia, em officio n. 114, de 15 do corrente, resolve exonerar o tenente Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago, do cargo de 1.º supplente do subdelegado do 1.º districto da Graça.—Communicou-se ao dr. chefe de policia.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 18 de abril de 1904.

Portarias:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu Samuel José Alves de

DEVE E HAVER (123)

ROMANCE DE

GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. C. DA ROCHA

TERCEIRA PARTE

II

Pouco depois caiu em estado de meio-adormecimento e torpôr, que o tornou indifferente a tudo o que se passava fóra do quarto. Foi neste estado que a tarde e a noite Antonio algumas vezes escapava-se do leito do ferido para ir á janella ver os carros, ou então á porta para trocar em voz baixa algumas palavras com a sentinella, que, na sua simplicidade, demonstrava interesse affectuoso. Entretanto o fogo devastava a cidade, e nas portas della ribombava a artilharia dos sitiantes.

Antonio olhou com indifferença para as chammas que, impellidas pelo vento, voava por cima da infeliz cidade; ouvia francamente surprehendido que o troar dos canhões, augmentando sempre mais, era seguido de explosões aterradoras. Quando os gemidos e os gritos da rua chegavam aos seus ouvidos, todo este barulho lhe parecia de tão pouca importancia como o som do sino chamando os fieis para as matinas, que elle ouvia do seu quarto na casa do patrão, e que apenas turbava do somno da manhã alguma devota matrona.

Machinalmente mergulhava toda a noite as mãos n'agua fria, para applical-as no braço do ferido, e levantava-se sobresaltado todas as vezes que este suspirava e remexia-se. Mas quando, pela manhã, o doente adormeceu com somno mais pacifico, Antonio esqueceu-se do seu trabalho; a cabeça caiu pesadamente sobre as mãos estendidas na mesa, e não viu nem ouviu mais nada; no meio dos gritos de angustia e do ruido da artilharia que annunciava a tomada da cidade defendida com denodo, e no meio dos terrores de um combate sanguinolento, adormeceu como uma creança fatigada adormece sobre os livros do collegio.

Quando acordou algumas horas depois, já era dia.

O senhor Schrœter sorriu no seu leito, e lhe estendeu a mão san, Antonio apertou-lh'a transportado de alegria e correu á janella. «Vai tudo bem,» disse elle.

Abriu depois a parta: a sentinella tinha desapparecido, e ouvia-se o rufar dos tambores na rua e o passo regular das tropas que entravam na cidade.

III

— Nós acreditavamos que o senhor estava perdido, exclamou o commandante do esquadrão entrando no quarto do negociante; commetteram-se horrores aqui, e todas as minhas pesquizas para ter noticias suas foram infructiferas. Por feliz acaso a sua carta chegou ao meu poder no meio desta confusão.

— Consegui levar avante o meu projecto, disse o negociante, mas, como vê, não foi sem algum trabalho.

Dizendo isto, mostrou sorrindo o braço ferido.

— Em primeiro logar conte-me as aventuras que lhe occorreram, respondeu o commandante assentando-se ao lado do ferido; o senhor tem mais signaes de combate do que nós.

O negociante fez a narração demorando-se com prazer quando falava do heroismo de Antonio que elle chamava seu salvador, e terminou por estas palavras:

— A ferida não me impede de viajar, e o meu regresso é muito urgente; sou esperado com impaciencia. Levarei commigo os carros até a fronteira.

— Amanhã um comboio do nosso trem parte para a fronteira, póde reunir-lhe os seus carros. Demais viaja-se já com toda a segurança na estrada real; amanhã o correio restabelece de novo o serviço.

— Não obstante, recorro á sua amistosa intervenção para enviar pelo estafeta cartas para a minha casa.

— Empregarei todos os meios, disse o commandante, para que a sua partida se effectue amanhã.

Quando o official saiu do quarto, o senhor Schrœter disse a Antonio: «Meu caro Wohlfart, sou obrigado a fazer-lhe uma surpreza que, receio não lhe ser muito agradavel. Desejo que fique aqui em meu logar.» Antonio, inteiramente surprehendido, approximou-se do leito do patrão. «Não podemos contar muito com o nosso correspondente, continuou o senhor Schrœter. Nestes ultimos dias reconheci com prazer quanto posso confiar no senhor. O que fez para preservar-me a vida, eu jâmais esquecerei. E agora assente-se ao meu lado com o seu livrinho de lembranças, e vamos reflectir ainda uma vez ácerca do que nos falta fazer.»

No dia seguinte, uma carruagem de posta parou na frente da estalagem. Depois de Antonio ter ajudado o senhor Schrœter a entrar na carruagem, o patrão esperou que todos os carros carregados de mercadorias se puzessem a caminho, e, apertando ainda outra vez a mão de Antonio, disse:

— A sua estada aqui póde durar semanas e, mesmo mezes. O seu trabalho será muito desagradavel e algumas vezes sem resultado; mas, repito, proceda com toda a liberdade, eu me louvo no seu juizo como no meu proprio. Podendo conseguir que algum mau devedor liquide as suas contas, não receie darnos prejuizo. Adeus; seja feliz, e até outra vez, em nossa casa!

Foi deste modo que Antonio ficou sósinho na cidade estrangeira, em posição que lhe impunha grande responsabilidade. Voltou para o quarto, chamou o estalajadeiro e fez logo com elle um arranjo para todo o tempo que se demorasse ahi. A cidade estava de tal modo cheia de soldados, que elle preferiu conservar o pequeno quarto e soffrer os dissabores inherentes ao miseravel quarteirão que habitava. Demais, não poderia algures encontrar melhor commodidade.

A cidade em que Antonio ia habitar estava em lastimoso estado. Havia poucos dias ainda, uma multidão apaixonada atravessava as ruas, e todas as cabeças, animadas de ardor marcial, sonhavam grandes projectos. Que era feito desse enthusiasmo e desse humor bellicoso?

Ao rufar do tambor das tropas estrangeiras e á vista dos uniformes, aldeões, soldados e patriotas dispersaram-se, e desappareceram como espiritos! As ruas fervilhavam de soldados. Não se viam mais as chammas do incendio, cuja fumaça ennegrecia antes o céu; mas á luz clara dos dias de outomno, as casas pareciam deshabitadas e desertas. As portas conservavam-se fechadas, muitas vidraças da janella estavam quebradas; as calçadas das ruas permaneciam cobertas de immundicies e de palha pôdre, de pedaços de moveis e de utensilios. Aqui ou ali descobria-se uma carreta quebrada, uma farda estraçalhada, espingardas atiradas, um cavallo morto. Via-se ainda em um canto da rua uma antiga barricada de barris, armarios e carros, erguida como uma trincheira contra os assaltantes; por detraz da barricada jaziam cadaveres sobre os quaes puzeram um pouco de palha. Antonio retirou-se horrorizado deste espectaculo. Nas praças os canhões estavam assestados, a tropa estacionava ali e os cavallos acampavam por grupos. De todos os lados resoavam os passos das patrulhas. Se algum burguez ou algum homem do povo apparecia, com raros intervallos, no meio deste apparato de guerra, passava como sombra fugitiva; algumas vezes os soldados faziam andar á coronhadas os pobres prisioneiros.

(*Continúa.*)

MUTILADO

Amorim, professor da cadeira de Villa-Bella, e tendo em vista o attestado medico exhibido e a informação n. 34, do director da Instrucção Publica, resolve prorogar, por 3 mezes, com ordenado, a licença em cujo goso se acha o peticionario.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu Antonio Torquato do Rego, professor da cadeira da villa de Floresta, e tendo em vista a informação n. 33, do director da Instrucção Publica, resolve prorogar, por 30 dias, sem vencimentos, a licença em cujo goso se acha o peticionario.

— O sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação sirva-se dar quatro passagens de ré, por conta do Estado, do porto desta cidade ao de Penedo e dahi ao de Piranhas, sendo duas para adultos e duas para creanças, que acompanham a professora ultimamente nomeada para reger a cadeira de Penha de Floresta, Rosa de Sant'Anna Castro.

— O sr. agente do Novo Lloyd Brazileiro sirva-se de dar passagem de prôa, deste porto ao de Manáos, a Pedro Uchôa, que se acha habilitado a pagar a respectiva importancia, com o abate de 50 %, a que o governo tem direito.

Officios:

Ao dr. governador do Estado de Alagôas.—Accuso o recebimento de vosso telegramma de 16 do corrente, e fico sciente de terdes, no mesmo dia, enviado ao Congresso legislativo desse Estado, a vossa mensagem, na abertura da sua 2.ª sessão ordinaria da 3.ª legislatura.

Agradeço e retribúo as saudações que me dirigistes.

— Ao sr. Manoel José Ferreira Vieira, 1.º secretario do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco.—Fico sciente, pelo vosso officio, datado de 14 do corrente, ao qual acompanhou um exemplar dos estatutos desse Gabinete, de que, conforme dispõe o art. 5.º dos mesmos estatutos, o governador do Estado é considerado seu socio honorario.

Agradeço e retribúo os cumprimentos que, por vosso intermedio, me fôram dirigidos pela directoria dessa associação.

— Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.— Tendo, nesta data, concedido, conforme requereu Rosa de Sant'Anna Castro, professora ultimamente nomeada para reger a cadeira de Penha de Floresta, quatro passagens de ré, sendo duas para adultos e duas para creanças, dou-vos disso sciencia, afim de que providencieis para que a importancia de ditas passagens seja descontada pela 5.ª parte dos vencimentos da mesma professora.

— Ao dr. director da Escola de Engenharia. — Recommendo que informeis qual o numero de alumnos matriculados presentemente em cada anno escolar, bem como o numero dos titulados em cada anno, desde a fundação desse estabelecimento.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 11 de junho de 1904:

Antonio A. da Costa Gomes, Antonio do Carmo Almeida, commendador Albino José da Silva, Sociedade P. da Instrucção Publica, Elias Ramos Junior, David Soares, Francisco de Paula Amorim, José Francisco de Figueirêdo, João Cesario de Azevêdo, Manoel Marques de Amorim e dr. Manoel E. do Rego Valença.—Como requer, pagos os respectivos impostos.

Bento Ribeiro da Cunha, Costa & C.ª, J. Santos & Irmão e S. S. Araujo.—Deferido, de accôrdo com as informações.

João Domingos de Paula, Miguel A. da Silva Braga e Vicente de A. O. Guimarães. —Certifique-se.

A. Fonseca & C.ª e dr. Torquato A. Oliveira.—Como requer.

Antonio Marques da Silva.—Deferido pagando os impostos relativos a abertura do estabelecimento.

Casimiro A. F. Lima.—Proceda-se a avaliação do predio.

LEI N. 376

O CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE DECRETA:

Artigo 1.º. Será contado como de effectivo serviço o tempo em que os funccionarios municipaes João Marinho Falcão, João Ante-portam de Salles Menezes, Julio Cesar Cardoso Ayres e Antonio José Leal Reis, serviram independente de gratificação de qualquer especie como empregados extraordinarios nos 1.º e 2.º concelhos municipaes, sem direito á remuneração pecuniaria e sómente para os effeitos da aposentadoria.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do concelho municipal do Recife, em 8 de junho de 1904.

Clementino de Faria T. Gonçalves, PRESIDENTE.
Dr. *José Zeferino Ferreira Velloso*, 1.º SECRETARIO.
Miguel de Abreu Macedo, 2.º SECRETARIO.

Publique-se, 11 de junho de 1904.
Assignado.—EDUARDO MARTINS DE BARROS.

LEI N. 377

O CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE DECRETA:

Artigo 1.º. Fica o prefeito autorizado a conceder ao chefe da secção de aferições, Misael da Silva Guimarães, seis mezes de licença com ordenado, para tratar da sua saúde.

Art. 2.º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, em 8 de junho de 1904.

Clementino de Faria T. Gonçalves, PRESIDENTE.
Dr. *José Zeferino Ferreira Velloso*, 1.º SECRETARIO.
Miguel de Abreu Macedo, 2.º SECRETARIO.

Publique-se.
Recife, 11 de junho de 1904.
(Assignado).—EDUARDO MARTINS DE BARROS.

Publicações a Pedido

Retirando-me temporariamente para Portugal para onde sigo a bordo do «Thames», offereço aos meus amigos os meus diminutos prestimos naquelle reino.

Outrosim, declaro que deixo como meus bastantes procuradores para tratarem dos meus negocios, na ordem em que vão, os srs. Bernardino Augusto da Silva, Manoel José da Silva, Francelino de Assis Padilha e José Progresso Ferreira Campos.

Silva Barretto.

José Marcelino da Rosa e Silva despede-se de todos os seus amigos e correligionarios e offerece-lhes seus diminutos prestimos na Capital Federal.
Recife, 7 de Junho de 1904.

Agradecimento

A Baroneza de Souza Leão e familia, agradecem aos seus parentes e amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu querido esposo, pae, sogro, cunhado e avô, **Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, Barão de Souza Leão**, ao Cemiterio Publico, ás pessoas que assistiram ás missas celebradas no setimo dia do passamento, ás redacções de todos os jornaes deste Estado, pelas optimas referencias que fizeram ao extincto, e bem assim ás condolencias enviadas por cartas, cartões e telegrammas.

A todos pedem desculpa de não poder agradecer de per si, devido á grande dôr de que se acham possuidos pelo transe que acabaram de passar.

Apolices Municipaes

Estando desencaminhadas as apolices Municipaes ns. 1109—1110—1111—1113—1114—1115—1116 (emissões da Lei n. 226) averbadas em nome do Barão de Granito, faz-se esta declaração afim de documentar o pedido de substituição pelas da emissão actual.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Depurativo do sangue sem riva provando-se com attestados de illustres medicos e pessôas que têm experimentado as suas curas reaes.

CASA

Aluga-se uma excellente casa no Monteiro, no sitio denominado da Canna fistula.

A tratar com o dr. Baptista Fragoso, na rua Barão da Victoria n. 51.

VENENO DAS COBRAS

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio considerado infallivel para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel, jararaca, urutú* e de outros animaes cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso remedio têm-se curado muitas pessôas que apresentavam todos os symptomas mortaes — já quando não restavam menor esperança de salvação!

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio de tão seguros resultados como antidoto do veneno das cobras e outros animaes, que os srs. fazendeiros e mais pessoas que residem em logares do interior devem estar sempre premunidos com elle.

A **Plumeria**, de Souza Soares vende-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES, ao preço de 2$100 o frasco sellado.)

Relogios de ouro de lei para senhora

35$000

Só na Pendula Pernambucana—Eugéne Goetschel & C.
5—RUA DO CABUGA'

Pão Carioca

E' o melhor e o mais saboroso, que se fabrica no norte do Brazil.
Silva—Afogados

AGRADECIMENTO

Francisco Carneiro de Albuquerque, Manoel Medeiros, Antonio Ignacio do Rego Medeiros e suas familias, agradecem sinceramente aos parentes e amigos que dignaram-se acompanhar ao cemiterio publico, os restos mortaes de seu querido morto **Francisco Carneiro de Albuquerque Filho**, bem assim aos que lhes enviaram cartões de condolencias e assistiram ás missas que, por sua alma, foram rezadas hoje na ordem 3.ª de S. Francisco.

Recife, 7 de junho de 1904.

ELIXIR NOGUEIRA

empregado com successo nas molestias de fundo syphilitico.

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo

Com a maxima vantagem—Porque é que o publico deve ignorar do que diz o medico Fernando Alberto Vieira de Lemos, da cidade de Uba, sobre o valor da Emulsão de Scott? Com prazer reproduzimos nestas columnas a declaração feita por este illustrado facultativo:

« O abaixo assignado, formado em sciencia medico-cirurgica, pela faculdade do Rio de Janeiro:

« Attesto que tenho empregado com a maxima vantagem a Emulsão de Scott, nos casos de escrufulose, rachitismo, etc, preferindo sempre esta preparação a outras congeneres, por ser mais facil de tomar e de maior efficacia.

« Dr. *Fernando Alberto Lemos* ».

PARA S. JOÃO

Fogos chinezes, cara dura, phosphoros de estrellas, bengalas, traques especiaes **extra forte**, papel de seda com desenhos e de outras qualidades para balões e flôres, traques **mignon**, bailarinos alta novidade para os festejos de

SANTO ANTONIO
S. JOÃO
S. PEDRO

A preços resumidos, vende-se em grosso no

ARMAZEM DE PAPEIS E ESTIVAS DE
ALVES LIMA & C.ª
35—R. M. DE OLINDA—35
ANTIGA DA CADEIA
RECIFE

Cure-se essa constipação em um dia

tomando as **Pastilhas Laxantes de Bromo-Quinina.** Se falham em effectuar a cura, todos os boticarios devolverão o dinheiro. Cada caixa leva a firma de *E. W. Grove.*

Bolacha Ingrata

E' a mais saborosa do mundo fabricada á rua S. Miguel n. 21.
SILVA—AFOGADOS

"AUXILIO HOMŒOPATHICO"

Esta importante obra de medicina de J. Alvares de Souza Soares, é a **unica** que põe a homœopathia ao alcance do povo!

O *Auxilio Homœopathico*, que se acha na 4.ª EDIÇÃO expõe de forma clara e simples a maneira de conhecer e curar as molestias, sem carecer de medico nem de outro livro.

Vende-se o exemplar encadernado, com 596 paginas, a 10$000, na drogaria de FRANCISCO MANOEL DA SILVA.

DEPOIS DISTO MAIS NADA

O distincto clinico dr. Joaquim Rasgado diz que, para *ulceras syphiliticas* não ha medicamento que dê resultados mais favoraveis do que o Grande Depurativo do sangue *«Elixir de Nogueira»*, do Ph. Ch. Silveira.

A firma deste humanitario clinico está reconhecida.

Vende-se em todas as bôas pharmacias e drogarias desta cidade.

VENDE-SE as usinas Bom Gosto e Cuyambuca, por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha, á rua do Commercio n. 4.

O abaixo assignado ausentando-se temporariamente d'este Estado em viagem á Europa, e não tendo podido, por insufficiencia de tempo, despedir-se de todos os seus amigos e freguezes, o faz pelo presente, offerecendo-lhes os seus deminutos prestimos em Lisbôa.

Recife, 11 de Junho de 1904.
Albino Narciso Maia.

TYPOS; Diversas machinas; tintas pretas e de côres; massa ou colla para rólos, a 6$000 o kilo; papeis e mais artigos para escriptorios; livros em branco, copiadores de cartas, papeis hygienicos, carbonicos e ditos para outros mysteres; tintas inglezas e francezas, dos melhores fabricantes.—Extractos finissimos para o lenço, sabonetes, etc., etc. Unica Agencia do Codigo telegraphico RIBEIRO.—Antiga Livraria e Typographia **Laemmert**, rua Marquez d'Olinda n. 4, RECIFE.

ASTHMA TOSSES...

Tratamento barato e seguro!

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica, simples ou asthmatica.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e de particulares.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura admiravelmente a coqueluche, sendo de gosto tão agradavel que se torna appetecido pelas creanças.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, não contém absolutamente, morphina ou outra qualquer substancia nociva á saúde mesma da creança da mais tenra idade: o seu auctor offerece a quantia de VINTE CONTOS DE RÉIS a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessôas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma de SOUZA SOARES e a sua marca de fabrica.

Hontem, hoje, amanhã e sempre o vinho **TALHER** é a melhor dinga portugueza.

AVISOS

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

De Maceió, para Witruvio, Cambôa do Carmo 14.

Um aviso de Maceió, para Cavalcanti

Linhas ruins, serviço moroso.

CORREIO

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

Alagôas, para o sul, recebendo:
Impressos, até 11 1/2 horas da manhã.
Objectos para registrar, até 10 1/2 horas da manhã.
Cartas para o interior da Republica, até 11 1/2 horas da manhã.
Idem idem com porte duplo, até 12 horas da manhã.

Amazonas, para Maceió, Rio de Janeiro, Santos e Montevidéo, recebendo:
Impressos, até 9 1/2 horas da manhã.
Objectos para registrar, até 8 1/2 horas da manhã.
Cartas para o interior da Republica, até 9 1/2 horas da manhã.
Idem idem com porte duplo, até 10 horas da manhã.
Cartas para o exterior da Republica, até 10 horas da manhã.

Cooperativa Pernambucana de Serviços Clinicos

Séde rua Nova 5, 1.º andar,) das 7 horas da manhã ás 6 horas da tarde.
Consultas medicas 10 ás 11 horas.
Dentista 2 ás 5.
Aceitão-se socios—(2$000).

Dr. Costa Lima

Especialista, de syphiles e todas suas manifestações, molestias do estomago e intestinos e febres; pode ser procurado em sua residencia, á rua do Socêgo **Placa chalet 37.**

AO PUBLICO

Vende-se ou aluga-se uma casa com grande terreno de plantação, perto da estação do Caldeireiro, da Linha principal; a tratar á rua da Casa-Forte, defronte da padaria do sr. Pinto.

Vende-se ou aluga-se uma casa com tres quartos, 2 salas, alpendre e cozinha externa; a tratar á rua da Casa-Forte defronte da padaria do sr. Pinto.

Clinica cirurgica dentaria

DR. JOÃO RANGEL
E O CIRURGIÃO DENTISTA
LOURENÇO SALAZAR

Participam aos seus clientes que em virtude do contracto entre elles feito para o exercicio em sociedade da clinica cirurgica-dentaria, no primeiro andar do predio n. 25 á Rua Barão da Victoria, fica assim distribuido o serviço de CONSULTAS:

Das 8 ás 11 da manhã—Cirurgião dentista Lourenço Salazar.

De 1 ás 4 da tarde—Dr. João Rangel.

Nesta clinica praticam-se todas as operações exigidas para tratamento das molestias da bocca; assim como executam-se todos os serviços de prothese, inclusive obturações á porcellana o que ha de mais moderno e mais esthetico em trabalhos de reparação dos dentes destruidos pela carie.

Companhia Indemnizadora

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Mudou a séde para a rua do Commercio n. 42.

AVISO

Alves Lima & C.ª fazem publico que extraviou-se a apolice do Estado sob n. 6012, emittida de accordo com a lei n. 544, e a si pertencente, pelo que será sem effeito qualquer transacção feita com ella.

Recife, 20 de maio de 1904.

Aviso

Martins & Rodrigues avisam aos seus amigos e freguezes que nesta data transferiram o seu estabelecimento de fazendas em grosso, do predio n. 50, á rua Duque de Caxias, para o n. 75 á rua de 15 Novembro (antiga Imperador).

Recife, 14 de maio de 1904.

ALFAIATARIA CONFIANÇA

Mantem um completo sortimento de casimira, brim, fustão, alpaca, etc, ternos promptos de palitot sobre media de 80$ a 120$. E' bom uma visita a **Pierio Cordeiro.**

RUA DR. ROSA E SILVA N. 3

Sociedade Previdente Pernambucana

Pelo presente convido aos socios d'esta Associação, possuidores das cadernetas de ns. 1 á 463, a virem trazer, á rua do Rangel n. 13, a contribuição de 5$000, a que são obrigados, em virtude do art. 12 dos Estatutos, para o pagamento do peculio do ex-socio fallecido Frederico Antonio da Costa.

O prazo para a realização das entradas, sem multa, expira a 29 do corrente.

Recife, 7 de junho de 1904.
O thesoureiro,
Emygdio Figueira.

CLINICA CIRURGICA DENTARIA
DO
Cirurgião dentista
DR. CAVALCANTI RAMALHO

FORMADO PELA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO. CIRURGIÃO DENTISTA ADJUNTO DO HOSPITAL PORTUGUEZ DA CAPITAL FEDERAL MEMBRO DO INSTITUTO ODONTOLOGICO DE PARIZ MEMBRO DA SOCIEDADE DE MEDICINA DE PERNAMBUCO E SOCIO FUNDADOR DO INSTITUTO ODONTOLOGICO DA CAPITAL DA REPUBLICA

O dr. Cavalcanti Ramalho, Cirurgião dentista, formado pela Faculdade de medicina do Rio de Janeiro, onde trabalhou ao lado dos melhores mestres, estabelecendo seu consultorio aqui na capital do Estado de Pernambuco, visa tão sómente servir ao publico e aos seus clientes nas melhores condições possiveis e adaptaveis á sua arte. Assim é que bem comprehendendo o quanto se torna indispensavel num consultorio dentario, presidir o bom gosto, asseio e hygiene, montou seu consultorio esplendidamente, onde os srs. clientes encontrarão uma perfeita installação electrica, confortavel sala de espera, e o que ha actualmente de mais moderno em apparelhos cirurgicos.

Em seu consultorio, esplendidamente montado, encontrarão os srs. clientes bom trabalho, asseio, conforto e hygiene.

Limpesa da bocca, clareação dos dentes, ficando esplendidamente alvos, extracção do tartaro (pedras) por methodo especialmente seu. Obturações a granito, porcellana da côr do dente, á platina lavada, conservando-se inteiramente viva, a ouro, obturações, restaurações, etc.

Dentes a pivot, systema do dr. Cassullo Huos, de Buenos-Ayres.

Dentaduras, o que ha de mais elegante e esthetico em chapas, que verdadeiramente passam como dentes naturaes, não só pela sua collocação, como pelo aprimorado trabalho.

Corôas de ouro, systema Morisson (sem solda) o que ha de mais elegante e chic neste genero de trabalho, pelo seu esplendido polimento etc., etc. Bridge Works, etc.

Tratamento das fistulas salivares e cutaneas, pelos processos mais adiantados e acceitos na therapeutica moderna.

Prothese de correcção das anomalias dentarias. Operações sem dôr. Unico que applica os dentes a pivot, systema dr. Cassullo Huos, de Buenos-Ayres. Unico dentista brazileiro que se tem completamente identificado com a maneira e fórma dos trabalhos allemães dos illustres mestres cirurgiões dentistas drs. Rudorpp e Sperling, de Berlim. Unico que, no Brazil, faz applicação, nas extracções de dentes e raizes, do afamado preparado—*La Dormiolina*. Este anesthesico é o unico que se póde applicar, sem perigo algum, até nas pessôas de saúde a mais delicada.

Seus preços são em extremo reduzidos.

Consultorio: Rua Nova n. 5, 1.º andar
CONSULTAS DAS 9 A'S 4 HORAS DA TARDE

«Dentifricio», Pós, Pastas, etc.

ELIXIR NOGUEIRA

unico depurativo procurado e encontrado em qualquer parte do Brazil.

DURANTE MAIS DE SESSENTA ANNOS.
UM REMEDIO BOM E BEM PROVADO.
O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW
ha sido usado durante mais de sessenta annos por milhões de mais, para suas crianças no periodo da dentição, com perfeito successo. Calma a criança, amollece as gengivas, allivia a dôr, cura colica ventosa e é o melhor remedio para diarrhea. Vende-se pelos droguistas em todas as partes do mundo. Peça-se com seguridade
O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW
E não aceite nenhum outro.

Elixir de Nogueira

E' o depurativo que continúa a dominar no seculo presente devido, ás curas reaes que tem produzido.

Apolice federal

Tendo-se extraviado da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal deste Estado, por occasião do incendio no dia 26 de fevereiro proximo passado, a apolice n. 75 emittida em 1832, do valor de um conto de réis e juros de 5 % ao anno, que fazia parte de duzentas do mesmo valor, depositadas nessa Delegacia, em cumprimento ao decreto n. 4270 de 10 de dezembro de 1901, pertencentes á Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres «Indemnizadora», vem esta Companhia fazer o presente annuncio para os effeitos legaes, de accordo com o edital da mesma Delegacia, de 18 de março proximo passado.

Recife, 6 de maio de 1904.
Os directores:
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

ANNUNCIOS

Engenho

Vende-se ou arrenda-se um engenho com capacidade para grande safra muito fertil á margem da estrada de ferro Sul de Pernambuco.

Trata-se com Monteiro e Ferreira.
Rua 15 de novembro n. 54.

Grande
E
COMPLETO SORTIMENTO
Fogos e sortes

Para os festejos das noites de **Santo Antonio, S. João e S. Pedro.**
Caixas sortidas, fogos para salão, balões de todos os tamanhos.
Vende-se na loja do SOUZA.
Rua Dr. Rosa e Silva n. 12
(ANTIGA IMPERATRIZ)

SITIO

Vende-se ou permutta-se um chalet de taipa, de boa construcção, com bons commodos, grande terreno, com cacimba de pedra e cal, sita á Estrada Nova de Caxangá, proximo á estação de Iputinga.

Presta-se a criação ou plantação.

A tratar, na rua Larga do Rosario n. 17.

Officina de relojoeiro—das oito horas da manhã ás cinco da tarde.

Eugenia A. Maia e Silva
ASSISTANTE

Diplomada pelo hopital Pedro II, com bastante pratica no mesmo hospital, pode ser procurada em sua residencia á rua Velha n. 133, para chamados quer na capital ou no interior, a qualquer hora.

CARIOCA

O pão carioca é o mais bem feito mais nutritivo e saboroso.

VINHO BRAZIL

Esta nova marca de vinho do Porto, ha de recommendar-se por si mesmo, como tudo quanto é verdadeiro e superior.

Encontra-se nas principaes mercearias e vendem em grosso Costa Lima & C.

O Restaurant Marquez de Pombal acceita hospedes, tanto diario como mensal a preços modicos.
Rua Larga do Rosario 21.

ÁS M ES DE FAMILIA

— Ai! minha mãe, não posso com estes CABELLOS!
— E's tu a unica causadora... Porque continúas usar o **Topico Capillar de Hermogenes de Moraes**, da **PHARMACIA AMERICANA**, á rua Duque de Caxias n. 57?
E' porque o meu idéal é ter bonitos **CABELLOS.**
— Então vai soffrendo com paciencia.

LOTERIA ESPERANÇA

Estado de Sergipe
EXTRACÇÕES DIARIAS AS 3 HORAS DA TARDE
No mez de Junho de 1904

25:000$000 por 2$000 em 27.
15:000$000 por 2$000 em 3, 6, 14, 16, 20, 22, e 30.
12:000$000 por 2$000 em 1 e 17.
10:000$000 por 2$000 em 7, 13, 15, 21, 23 e 28.
10:000$000 por 1$000 em 4, 8, 18 e 25.
Os planos de 10 e 12:000$ por 2$ jogam com 30 milhares, o de 15:000$ por 2$000 40 milhares.

LOTERIA EXTRAORDINARIA

Em 14 de Julho
PREMIO MAIOR 30 MIL FRANCOS
EM OURO!

Este plano foi confeccionado especialmente para commemorar a gloriosa data —14 de julho!

Os premios serão pagos em ouro, em saques sobre Pariz ou Londres, ou em moeda papel ao cambio official da vespera da extracção.

INTEIROS A 2$400 — MEIOS A 1$200

Acceitam-se agentes em todas as localidades do interior e vende-se em bôas condições para negocio. Attende-se aos pedidos que venham acompanhados da respectiva importancia. Remette-se listas, prospectos e informações. Toda a correspondencia deve ser dirigida á

COMPANHIA NACIONAL DE LOTERIAS DOS ESTADOS
31, Praça da Independencia, 37—Recife

TODA UMA ALDEIA EXCITADA POR UM APPARENTE MILAGRE.

FACTOS COMPROVADOS PELO ALCAIDE E OUTROS CIDADÃOS PROEMINENTES.

Na aldeia de Chico, condado de Butte, na California, reina grande commoção por causa de um milagre tão maravilhoso, que parece quasi incrivel. Os jornaes da localidade dedicaram columnas á descripção d'este caso, que, em todos os respeitos, poderia muito bem ser comparado com os milagres da antiguidade, pois

JOHN HUNTER.

ahi temos um homem que estava cego e vê, mudo e fala, sem forças para mover-se e anda e trabalha. Tinha sido dado por incuravel na primavera do anno passado, e agora está cobrindo um telhado e fazendo concertos n'um edificio. Tanto se espalhou a fama d'este milagre dos tempos modernos, que um representante do "Examiner" de S. Francisco, foi a Chico para investigar os factos, os quaes apurados depois de minuciosas pesquizas, só serviram para estabelecer a verdade de uma cura que ainda que marvilhosa, é indisputavel.

VICTIMA DE PARALYSIA.

John Hunter que tão de repente converteu-se n'uma das pessôas mais interessantes d'esta costa é um veterano da guerra civil, tendo servido na Companhia "C" do 120 de voluntarios de Illinois. Tem sessenta annos e occupa-se como carpinteiro e mestre de obras e reside na Rua Oriente, em Chico. Ao representante do "Examiner" que foi vel-o, fez uma narração que se não levasse o sello do juramento e fosse confirmada por pessôas de posição e autoridades da aldeia, pareceria uma fabula.

"Ha cerca de quatro annos, disse o Snr. Hunter, fui repentinamente accommettido de paralysia, perdendo a sensibilidade e o movimento em todo o lado direito, e em parte a fala, não tardando a ficar completamente cego. Fiquei por tal forma invalido, que tive de guardar a cama por espaço de tres annos.

"Seria muito difficil achar uma pessôa tão incapacitada para tudo como eu estava. O meu estomago, do qual padecia, só funccionava com a ajuda de medidas heroicas.

"Os medicos diagnosticaram que eu soffria de ataxia locomotora, e o da minha familia dedicou toda a sua attenção ao meu caso receitando successivamente pelo espaço de dois annos; mas os remedios eram impotentes para acalmar os meus soffrimentos e não obtive o menor allivio.

"Depois de ter sido desenganado por medicos e amigos e estando resignado á minha apparente sorte, uma sobrinha minha leu um annuncio das Pilulas Rosadas do Dr. Williams Para Pessôas Pallidas. Discuti com a minha familia e se bem que não abrigasse esperança resolvi experimentar as Pilulas, dizendo isso ao meu medico que não se oppoz a isso, e que pelo contrario aconselhou-me que provasse as Pilulas Rosadas do Dr. Williams.

"Vedes o resultado. De um paralytico, cego e invalido, incapaz de moverse e tão alquebrado, que a vida era um martyrio, posso caminhar agora e fazer algum trabalho em casa, ir á extremidade da aldeia e—mais maravilhoso do que tudo isto—posso ver. Devo todo este beneficio ás Pilulas Rosadas do Dr. Williams.

"A melhora iniciou-se ao começar a tomar o segundo frasco. Continuei a tomar as Pilulas e desde então a melhora foi gradual e seguido. O desarranjo tão afflictivo do estomago desappareceu. A vista voltou-me, meu cerebro está livre e activo, e se ha um homem agradecido e ancioso para que os outros conheçam as maravilhosas qualidades da Pilulas Rosadas do Dr. Williams, este homem sou eu."

(Assignado) JOHN HUNTER.

Assignado e jurado perante mim, C. L. STETSON, Notario Publico.

O interesse despertado por esta cura milagrosa é intenso em Chico e na visinhança onde o povo foi testemunha ocular do facto. Entre as muitas pessoas de posição que abonam a historia d'esta cura assombrosa ha os seguintes cidadãos proeminentes do Chico:

HON. A. L. CLARK, Alcaide.
REV. W. G. WHITE, Presbytero.
SNR. A. H. CREW, Caixa do Banco de Chico.
SNR. W. W. WILSON, Administrador dos Correios.

O QUE SIGNIFICA O MILAGRE DA CALIFORNIA A TODOS OS QUE PADECEM DOS NERVOS

Esta cura milagrosa significa que as Pilulas Rosadas do Dr. Williams não são um remedio ordinario. Sua efficacia é grandiosa nos desarranjos nervosos e a cura de um transtorno nervoso da intensidade da do Snr. Hunter prova o poder do remedio para aquelles desarranjos menos importantes como: sciatica, nevralgia, dôr de cabeça nervosa, dança de S. Vito e debilidade nervosa.

Quando por um motivo ou outro se presume que o negociante no qual se compra não tem as legitimas Pilulas Rosadas do Dr. Williams para Pessôas Pallidas, escreva-se á Dr. Williams Medicine Co., Schenectady, N. Y., E. U. A., a qual avisará onde se pode comprar as legitimas. Tenha-se presente que as Pilulas Rosadas do Dr. Williams curaram John Hunter quando se tinha perdido a esperança de salval-o. As pilulas que se vendem em substituição nunca curarão pessôa alguma.

BRAZIL, NO. 16.

Molestias da Boca e da Garganta
PASTILHAS de PALANGIÉ
De Chlorato de Potassa e d'Alcatrão

E o remedio mais rapido e efficaz que se conhece para combater as molestias da boca, taes como a inflammação das gengivas, as aphtas, a seccura da lingua e do paladar, e egualmente as molestias da garganta, como a inchação e ulcerações das amygdalas e da campainha, a rouquidão, etc. Ellas são muito procuradas pelos cantores e advogados, pelos pregadores de sermão e outros oradores publicos, etc.

PARIS, 8, rue Vivienne
E EM TODAS AS PHARMACIAS

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

Charutos de Havana

LEGITIMOS
E dos melhores fabricantes
Diversas marcas
PROPRIOS PARA PRESENTES
Recebeu a
FABRICA LAFAYETTE
De Moreira & C.
N. 8—Ru 1.º de Março—N. 8
(Antiga do Crespo)

O Restaurant Marquez de Pombal é quem melhor serve em comedorias
Rua Larga do Rosario 21.

O REGENERADOR DA HUMANIDADE

Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco iodurado

Approvado pela Exma. Junta de Hygiene da Capital Federal. Premiado nas Grandes Exposições de Chicago de 1893 e Rio Grande do Sul, de 1901.

Milhares de curas attestam as suas virtudes anti-syphiliticas, tendo a sua fama na VOZ DO POVO ha mais de 20 annos.

USAI! USAI! USAI!

O regenerador e salvador dos flagellos da humanidade, o grande depurativo **Elixir de Nogueira**, do Pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

Em todas as edades, em qualquer época do anno e em todo e qualquer estado de saúde, póde-se usar, sem receio, o **Elixir de Nogueira**, mesmo como um preventivo contra a invasão da syphilis.

Molestias em que se emprega o **Elixir de Nogueira**: *Boubas, ... corrimento do utero, idem do ouvido, cancros venereos, cancros syphiliticos, escrophulas, espinhas, eczemas, fistulas, feridas cancerosas e chronicas, furunculos, darthros, gonorrhéas chronicas, empingens, inflammação dos olhos, ozena (corrimento do nariz), pustulas syphiliticas, syphilis em geral, tumores, tumores gommosos, sarnas ..., rheumatismo, vegetações, ulceras, chagas, molestias syphiliticas, molestias do figado*...

Encontra-se á venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brazil e Republicas do Prata.

Fabrica: Pharmacia Popular
PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL

NOTA.—A casa envia preços correntes e folhetos, fóra de porte, a qualquer pessoa que exija.

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**SILVEIRA**—CAIXA DO CORREIO,—66.

Vende-se por atacado e a varejo nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

FOGOS CHINEZES

Completo sortimento de fogos finos para salão, chinezes verdadeiros e de todas as qualidades para as noites de

Santo Antonio
S. João
e S. Pedro

Acabam de receber

COSTA LIMA & C.ª
N. 28 — Rua da Madre de Deus — N. 28 (RECIFE)
Preços sem competencia

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

MEZ DE JUNHO DE 1904

A's segundas, terças e quintas-feira, 15:000$ por 2$ ou 7:500$ por 1$000.
A's quartas-feiras, 20:000$ e 25:000$ por 2$ ou 10:000$ e 12:500$ por 1$000.
A's sextas-feiras, 12:000$ por 2$ ou 6:000$ por 1$000.
Aos sabbados, 50:000$ por 8$ ou 6$000.
Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico FIUZA.—Caixa do Correio n. 155.
18 DE JUNHO—500:000$000 EM VIGESIMOS, POR 18$000

MARTINS FIUZA & C
CASA DA FORTUNA.

Engenho Paraizo
Rio Formoso

Arrenda-se este engenho moente e corrente e vende-se a safra. Está cortado pela estrada de ferro da Usina Cucaú podendo fornecer canna para a mesma; a tratar com o proprietario do Engenho Sapucaia em Serinhaém.

INGRATA

A bolacha ingrata é a mais saborosa do mundo.

Hotel

Vende-se um bem afreguezado, bem localizado a tratar na Travessa das Cruzes n. 16. Mercearia Ribeiro.

Quereis passar bem e barato ide no Restaurant Marquez de Pombal. Rua Larga do Rosario 21.

Cigarros japonezes

Fabricados com fumos especiaes. Procural em todas as vendas.

Annuncios Maritimos

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
NAVEGAÇÃO

O vapor **JABOATÃO**, commandante Guennes Wanderley, segue no dia 15 do corrente ás 4 horas da tarde para **Maceió, Penedo, Villa Nova Aracajú e Bahia.**

Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até ás 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor inglez **TEENYSON**, é esperado de Nova-York no dia 18 do corente seguindo depois de demora necessaria para **Bahia, Rio e Santos.**

Este vapor é illuminado a luz eectrica.

Para cargas, passagens e valores trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.º ANDAR)

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **ORION**, presentemente n'este porto e seguirá depois de demora necessaria para **Liverpool.**

O vapor inglez **TRAVELLER**, é esperado de Liverpool no dia 18 do corrente seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N 13 1.º ANDAR

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **CREFELD**, é esperado da Europa, até o dia 20 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de
Rio de Janeiro e Santos.

O vapor **WITTENBERG**, é esperado do sul no dia 24 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de
Madeira, Lisboa, Antuerpia e Bremen,

Entrará no porto e recebe passageiros.

Para passagens, carga, frete etc., tratase com os agentes
NEESEN & C.
48—Rua do Commercio—48
1.º *ANDAR*

EMPREZA DE SAL E NAVEGAÇÃO
O VAPOR—**Assú**

Esperado do norte até o dia 13 do corrente, sguindo sem demora directo ao **Rio de Janeiro.**

Para carga e valores trata-se com os agentes
Amorim Silva & C.
RUA DO COMMERCIO 42
1. ANDAR

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DO MARANHÃO

O vapor **OCCIDENTE**, é esperado do norte até o dia 17 do correnfe seguindo sem demora para **Ceará, Maranhão e Pará.**

Para carga e valores, trata-se com os agentes
Amorim Silva & C.
RUA DO COMMERCIO . 42.

C. N. Lloyd Brazileiro

O VAPOR
O vapor—**ALAGOAS**

Commandante 1.º tenente C. Moreira.

Esperado do norte no dia 12 do corrente e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 6 horas da tarde.

O VAPOR
MARANHAO

Commandante 1.º tenente Pacheco Junior.

E' esperado do sul no dia 18 do corrente e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos**, no mesmo dia ás 8 horas da noute.

Caes da Companhia Pernambucana n. 2
1 ANDA R

HAMBURG AMERIKA LINIE

Vapores esperados em Junho
PRINZ SIGISMUND... da Europa a
Vapores a sahir em Junho
PRINZ SIGISMUND... para o sul a

O vapor **PRINZ SIGISMUND**, é esperado da Europa até o dia 20 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.
Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º and

ANNUNCIOS FUNEBRES

Anna Marcionilla do Rego
(7.º DIA)

Miguel José da Motta Junior, sua mulher e filho, Arsino Liberalino Pontes, sua mulher e filhos, dr. Antonio Victor Sá Barreto e sua mulher (ausentes) Cussy Juvenal do Rego e sua mulher, Maria da Motta Rego, Mariana da Costa Rego Monteiro e Seraphina Paula da Costa Monteiro, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que, pelo repouso eterno de sua mui querida avó, bisavó, irmã e cunhada **Anna Marcionilla do Rego**, mandam celebrar no dia 13 do corrente, ás 8 1/2 da manhã, na ordem terceira de S. Francisco e hypothecam sua gratidão a todos aquelles que se dignarem comparecer.

Dr. Antonio Clodoaldo de Souza
TRIGESIMO DIA

A viuva e filhos do Dr. Antonio Clodoaldo de Souza convidam seus parentes e amigos para a missa que mandam celebrar por alma de seu nunca esquecido esposo e pae, na Ordem Terceira de S. Francisco, ás 8 1/2 horas da manhã de terça-feira, 14 do corrente.

Desde já antecipam agradecimentos.

Victor de Albuquerque e Mello

Eduardo Antunes de Albuquerque e Mello sua mulher e filhas, Belmira Pimentel de Albuquerque e Mello (ausente), Francisco Alexandrino Albuquerque e Mello e sua mulher, Pedro Alexandrino de Albuquerque e Mello e Eduardo Antunes de Albuquerque Mello Filho, mandam rezar missas 8 1/2 da manhã do dia 14 do corrente (terça-feira) na matriz de Santo Antonio desta cidade do Recife, por alma de seu infeliz e idolatrado filho, marido, irmão e cunhado **Victor de Albuquerque Mello**, cruelmente assassinado na ... tombe de Correntes.

Para assistirem esse acto de religião convidam os demais parentes e amigos do inesquecido morto e desde já antecipam áquelles que comparecerem eterno agradecimento.

Amalia de Sampaio Miranda
7.º DIA

Senhorinha Candida de Sampaio, José Bernardo Galvão Alcoforado e Adolpho C. Alcoforado, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, em suffragio d'alma de sua presada irmã e tia, **Amalia de Sampaio Miranda**, mandam celebrar no dia 14 corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na matriz do Monteiro e antecipam desde já a sua gratidão a todos aquelles que comparecerem a esse acto de piedade e religião.

José Luiz Alves de Carvalho
3.º ANNIVERSARIO

José Alves de Carvalho e sua familia, convidam as pessôas de sua amizade para assistirem á missa que mandam rezar por alma do seu nunca esquecido filho, irmão e cunhado **José Luiz Alves de Carvalho**, que terá logar na egreja da Piedade em Santo Amaro, pelas 7 1/2 horas da manhã, segunda-feira, dia 13.

Agradecem a todos que comparecerem.

D. Emilia da Silva Neves Cirne
8.º ANNIVERSARIO

O dr. Adolpho Cirne e sua familia mandam resar missas por alma de sua mulher, **Emilia da Silva Neves Cirne**, na matriz da Bôa-Vista, ás oito horas da manhã do dia 14 do corrente, oitavo anniversario de seu fallecimento.

Major Themistocles de Orange
SETIMO DIA

Maria do Rego Orange e o desembargador Alcibiades Dracon de Albuquerque Lima convidam aos parentes e amigos para assistirem as missas que, por alma de seu presado esposo e irmão major **Themistocles de Orange do Reis Lima**, fazem celebrar na matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 15 do corrente.

Augusto Cesar de Andrade

Aggêo Cesar de Andrade e seus irmãos, sobrinhos e cunhados agradecem aos amigos e parentes que acompanharam os restos mortaes de seu irmão, pae, tio e cunhado **Augusto Cesar de Andrade** e de novo convidam a assistir ás missas que mandam rezer ás 8 horas da manhã do dia 15 do corrente na matriz da Bôa-Vista.

MUTILADO

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia da Bôa-Vista

Rua Doutor Rosa e Silva n. 68, casa terrea, tem uma armação envidraçada ... se vende.
Rua de S. Gonçalo n. 24, casa terrea.

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8, loja e 2.° andar.
Rua Bella n. 41, casa terrea.

Freguezia do Recife

Rua do Marquez de Olinda n. 53 2.° e ... andar.
Rua do Tuyuty n. 8, loja.
Idem n. 2 casa terrea.
Rua do Amorim n. 23, loja.
Idem n. 45 casa terrea.
Rua da Moeda n. 41, loja.
Idem ns. 37, 47 e 49, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22 3.° andar.
Idem n. 27 1.° andar.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21, casas terreas.
Rua da Companhia Pernambucana 30 1.° e 2.° andar.
Rua do Bispo Sardinha n. 3 2.° e 3.° andar.
Idem n. 9 1.° e 2.° andar.
Idem n. 11 1.° e 2.° andar.
Rua Domingos José Martins n. 132 ...
Idem n. 13 loja.
Idem n. 16 casa terrea.
Rua do Visconde de Itaparica n. 24 ... andar.
Rua da Madre de Deus n. 8,
Travessa da Madre de Deus n. 15.

ALUGA-SE a loja da rua Imperatriz n. 23, com agua, grande quintal, propria para negocio e moradia, a tratar ... Vidal de Negreiros, n. 129.

3$800—Liquidam-se 50 duzias de camisas brancas, peitos finos engommadas, por 3$800 cada camisa—R. do Angel 29.

ALUGA-SE duas casas na rua da Conceição, na Torre, com bons commodos para familia, perto do bond, limpas, ... agua; a tratar na mesma rua n. 1.

AMA—Precisa-se de uma para cozinhar a tratar no Arraial, rua de Santa Isabel n. 5 ou praça Maciel Pinheiro n. 14.

ALUGA-SE o importante armazem e 1. andar, da rua Bom Jesus 50. Caiado e pintado de novo. Trata-se armazem do Abrantes, Recife.

AVISO—Pede-se aos devedores do fallecido Antonio de Figueiredo Oliveira para virem liquidar seus debitos á ... Dr. Rosa e Silva antiga, da Imperatriz n. 76 ao inventariante José Pinto de Figueiredo ou ao seu empregado Antonio do Monte Fragoso que está por mim autorizado a receber qualquer divida.

ALUGA-SE o chalet sito á rua Amelia n. 15, com commodos para grande familia, todo assoalhado: a tratar no mesmo.

ALUGA-SE o 2.° andar do predio á rua Padre Muniz n. 13. A tratar no escriptorio do *Diario de Pernambuco.*

AMA.—Precisa-se de uma que saiba cozinhar; a tratar na rua Larga do Rosario n. 16.

AMA precisa-se de uma para cozinhar, na rua de D. Maria Cezar n. 9.

AMA precisa se de uma para cozinhar na rua Dr. Rosa e Silva, n. 15, 1° andar.

ALUGA-SE a grande casa e sitio murado, que foi de Joaquim Manoel, a estrada do Monteiro n. 33, a tratar na praça da Independencia n. 15.

ALUGA-SE barato, o predio de um andar, agua, bonds na porta, grande quintal, á rua Luiz do Rego n. 54. a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

BOMBA HYDRAULICA—Vende-se uma movida a vapor.—Rua 1.° de Março, 18.

BOLOS inglez ou de chocolate, pão de ló, pudins, biscoitos, pasteis de nata ... de rólo e outros, cangica; assim ... preparam-se bandejas, tudo por ... modico, na rua Nunes Machado ...2.

COLUMNAS DE FERRO—Vendem-se á rua 1.° de Março n. 18.

CREOLINA—lata de 1 litro 2$000, vendem Silva Neves & C.. rua Marquez de Olinda n. 32.

CASAS COM AGUA—Alugam-se, ruas Cotovello 139, Caminho Novo 149 Direita 4; a tratar na rua Vidal de Negreiros 129.

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario.*

COZINHEIRA.—Precisa-se de uma que cozinhe bem, na rua Velha n. 28.

COMPRA-SE CAIXÕES vasios para macarrão, na Praça Maciel Pinheiro n. 17, esquina do Becco do Véras.

COZINHEIRA.—Precisa-se de uma que saiba bem cozinhar, na rua Duque de Caxias n. 91.

DUZENTOS RE'IS—E' o preço da folhinha de porta mais perfeita, para 1904—no escriptorio do *Diario.*

ENGENHO.—Vende-se o engenho Varzea de Una», distante da estação de Tapera meia legua. A tratar no mesmo engenho.

FARINHA, farello, milho, alfafa, cevada e avêa, vende-se no armazem Bemfica, caes da Companhia Pernambucana n. 4.

FORÇA DE 20 CAVALLOS—Vende-se um motor de força de 20 cavallos.—Rua 1.° de Março, 18.

FOLHINHA DE PORTA.—Vende-se, a mais correcta, para o anno de 1904, no escriptorio do *Diario*, por *200 réis.*

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario.*

MACHINA DE CEREAES—Vende-se uma para limpar cereaes.—Rua 1.° de Março, 18.

MACHINA DE LAVAR—Vende-se uma movida a vapor.—Rua 1.° de Março, 18.

MERCEARIA—Vende-se uma em bom ponto e de pequeno capital; para ver e tratar na rua Matriz da Bôa-Vista n. 4, A casa tem commodos para familia.

Na officina de encadernação, contigua á Agencia Jornalistica, precisa-se com urgencia de officiaes e aprendizes bem adiantados na arte de encadernador.

ORNAMENTAÇÕES: para festas de egrejas, sociedades, casas particulares, etc. — Uma pessôa habilitada e que dispõe de bons preparos como sejam flôres bem trabalhadas e bôas fazendas, etc., offerece-se para executar quaesquer trabalhos n'esse genero, por preços modicos, podendo ser procurada á rua de Hortas n. 70, 1.° andar, ou nesta typographia.

O dono de uma rifa denominada — acções entre amigos que tinha de extrahir-se nos dias 13 e 24 do corrente com a loteria Federal, declara ter ella ficado sem effeito em vista da difficuldade na passagem dos mesmos.

POLIAS FUNDIDAS—Vendem-se á rua 1.° de Março n. 18.

PRECISA-SE de um caixeiro de menor idade, na rua 89 n. 200 A, padaria.

PARA ESCRIPTORIO—Aluga-se a 1.° sala da frente do 1.° andar da rua do Marquez de Olinda n. 3, a tratar no mesmo, relojoaria suissa. loja.

PROFESSOR — Contracta-se com urgencia um moço de certa idade, casado, com pouca familia, plenamente habilitado em portuguez, francez, arithmetica e geographia, para encarregar-se da educação de meninos em um engenho distante dous kilometros da estação de Baraúna; que tenha absoluta vocação ao magisterio e apresente attestados de sua conducta civil e moral.
E' escusado apresentar-se quem não esteja nas condições.
Para informações na rua da Imperatriz n. 36, loja.

PAUTADOR — Precisa-se de um na Livraria—Boulitreau.

PRECISA-SE de um menino de 10 a 12 annos de edade com alguma pratica; para informação á rua do Rangel n. 58, venda.

SEMENTES QUE GERMINAM. De hortaliças, flores e fructos acaba de chegar grande sortimento para o estabelecimento de Barbosa Vianna & C., rua Duque de Caxias n. 7.7

SECRETARIA authomatica americana, vende-se uma á rua Nova n. 34—Porta larga.

SEMENTES de hortaliças e flores; rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

TALÕES SIMPLES E DE COPIA—Por 600 rs. um milheiro.—Rua do Forte 21.

TRANSMISSÕES E MANCAES—Vendem-se de 0,060°. Rua Primeiro de Março, 18.

UM moço habilitado e que dá fiança de sua conducta offerece-se para ensinar particular primeiras lettras e portuguez mesmo fóra em arrabalde; preço sem competencia. Quem precisar dirija-se á rua Imperial, padaria Neves.

VENDE-SE uma quitanda, com um deposito de carvão, fazendo bom negocio, por ser bom ponto; acha-se livre e desembaraçada de impostos e nada deve a esta praça, sita á praça Maciel Pinheiro n. 9; a tratar na mesma.

VENDE-SE—uma Pharmacia bem sortida em um dos melhores pontos desta capital, fazendo bom negocio e quites com a praça e com o governo.
A tratar nesta typographia.

VENDE-SE uma mercearia muito bem afreguezada num dos melhores pontos desta cidade, propria para principiante; a tractar com Dubeux & C.
Os mesmos têm á venda uma armação de amarello nova que vendem por metade de seu valor. Travessa da Madre de Deus n. 4.

VENDE-SE por 700$000 duas casas de taipa, coberta de telha, na Gamelleira, (2.° districto de S. José).—A tratar com João Cavalcanti, no mesmo logar.—E uma pechincha.

VENDE-SE uma casa de negocio á rua da Florentina n. 7 B. O motivo se dirá ao comprador; a tratar na mesma.

VENDE-SE um burro a vapor em perfeito estado. Rua Duque de Caxias n. 48.

ZUMBY. — Vende-se uma bôa mercearia bem localizada fazendo bons apurados o motivo da venda se dirá ao comprador. A tratar com Ignacio Ferreira, no mesmo lugar.

EDITAES

O Tenente Coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves, Presidente do Concelho Municipal do Recife.

Faz publico que nos termos da lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892, foi installada em uma das salas do Paço do Concelho Municipal desta cidade, pelas 10 horas da manhã, a Commissão municipal, que trabalhará consecutivamente durante 20 dias, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, em sessões publicas, a qual, de conformidade com a citada lei, tem de rever os alistamentos preparados pelas commissões seccionaes, excluir os cidadãos que não tenham provado as qualidades de eleitor, eliminar havendo provas, os que falleceram, mudaram de domicilio ou perderam a capacidade politica e bem assim resolver as reclamações que forem apresentadas, sobre as inclusões indevidas e as não inclusões, sendo que estas só poderão ser apresentadas pelo prejudicado ou por seu procurador e aquellas por qualquer eleitor do municipio; deverão todas ser por escripto.

Eu, Manoel Carneiro de Souza Lacerda, servindo de Secretario da Commissão Municipal do Recife, o escrevi.

Paço do Concelho Municipal do Recife, 10 de Junho de 1904.—*Clementino de Faria Tavares Gonçalves*, Presidente.

Por esta Directoria se faz publico que, dentro do prazo de 30 dias uteis, a contar d'esta data, são convidados os srs. proprietarios dos predios sitos á rua do Rozario, freguezia da Bôa Vista, a virem pagar o imposto de calçamento, de accôrdo com o que determina o § 63 do Art. 1.° da Lei 368, Orçamento Municipal.

Directoria da Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 11 de Junho de 1904.—O Director, *José da Cunha Liberato de Mattos.*

COBRANÇA DE IMPOSTOS SEM MULTA

O administrador interino tendo em vista o art. 11 das disposições geraes da lei de orçamento n. 682, para o exercicio de 1904 a 1905, faz publico para conhecimento dos interessados, que os devedores de impostos de decimas, industria e profissão e contribuições da Recife Drainage, cujos livros de lançamento estiverem nesta repartição, estão isentos das multas em que hajam incorrido, se dentro do prazo de sessenta dias satisfizerem seus debitos.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 11 de junho de 1904.—O administrador interino, *Marianno A. de Medeiros.*

COLLECTA PARA PAGAMENTO DE IMPOSTOS DE CLASSES NO EXERCICIO DE 1904 A 1905

O administrador interino, tendo em vista o art. 5.° das disposições geraes da lei n. 682, para o exercicio de 1904 a 1905, convida pelo presente edital ás directorias das associações Commercial Beneficente de Pernambuco, Commercial dos Mercieiros e a dos artistas mechanicos e liberaes, mantenedora do Lyceu de Artes e Officios para que, no prazo de trinta dias, conforme os officios que nesta data lhes são dirigidos, procedam á distribuição das quotas dos impostos mencionados na tabella A da citada lei.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 11 de junho de 1904.—O administrador interino, *Marianno A. de Medeiros.*

O Doutor José Felippe Nery da Silva Filho, Juiz de Direito e de ausentes da Comarca de Serinhãem, Estado de Pernambuco, na forma da lei etc.

Faz saber aos que este virem e do mesmo noticia tiverem e a quem interessar possa que, tendo fallecido n'esta cidade o cidadão João Paulo Pereira Dutra, natural d'este Estado, viuvo, deixando herdeiros ausentes, este Juizo procedeu á arrecadação dos bens por elle deixados constantes de diversos moveis e uma casa de taipa com 1 oitão de tijolo, coberta de telhas, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala de frente, ladrilhada, 1 quarto, 1 logar para outro, sala de jantar e 1 cozinha fóra, estes ultimos commodos não são ladrilhados, situada dita casa á rua da Matriz d'esta cidade, sob n. 1, em terreno foreiro do Patrimonio da mesma Matriz, e pelo presente são chamados os herdeiros successores do referido finado e todos que tenham direito na sua herança para, no prazo de 30 dias, que correrão da data do presente edital, virem perante este Juizo habilitar-se na fórma da lei. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital, que será affixado no logar mais publico e do costume n'esta cidade e publicado por 3 vezes consecutivas pelo «Diario de Pernambuco», visto não haver jornal algum n'esta comarca. Dado e passado n'esta cidade de Serinhãem, comarca do mesmo nome e Estado de Pernambuco, aos 31 dias do mez de Maio de 1904, decimo sexto anno da Republica dos Estados Unidos do Brazil. Pagará nos autos o sello e o emolumento do assignatura d'este. Eu, Manoel Martins da Cunha Seabra, Escrivão o escrevi.—*José Felippe Nery da Silva Filho.*

Por esta Secretaria se faz publico que Ferreira Alves requereu para abrir uma padaria na casa n. 129 á rua de S. Miguel, Freguezia de Afogados.

De accôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.° cap. 4.° tit 2 da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente póde representar ao Sr. Sub-Prefeito, no prazo de oito dias, a contar d'esta data.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 6 de Junho de 1904. — O Secretario, *Lauro Castello Branco.*

PRAZO DE TRINTA DIAS

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente que, movendo a fazenda do Estado, execução contra Hermann Lundgren, foi pelo dr. procurador dos feitos da mesma fazenda me dirigida a petição do theor seguinte. Illustrissimo senhor doutor juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado—A fazenda do Estado, tendo requerido á vossa senhoria a intimação de Hermann Lundgren que lhe é devedor da quantia de 184:440$000, conforme o certificado remettido para juizo, para no prazo de 24 horas, pagar a referida quantia, succede não ter sido effectuada a intimação ordenada por se achar ausente aquelle devedor, como certifica o official de justiça no mandado respectivo, e por isto a supplicante, fundada no paragrapho segundo, artigo setimo, numero tres, do regulamento de trinta de dezembro de mil oito centos e noventa e tres, requer á vossa senhoria se digne de mandar passar mandado de sequestro nos bens do devedor, para garantia da mencionada quantia e custas devidas.

E como quer que esteja o supplicado ausente em logar incerto e não sabido, requer outro sim á vossa senhoria se digne de marcar dia e hora para ter logar a justificação da ausencia por testemunhas, de accôrdo com o paragrapho terceiro do artigo oitavo do citado regumento de trinta de dezembro de mil oito centos e noventa e tres, afim de dar-se a citação por editaes no prazo de trinta dias. Pede deferimento. Recife trinta de maio de mil novecentos e quatro. Tolentino Campos.

E mais se não continha em dita petição, na qual proferi o despacho do theor seguinte.—Como requer, designando o escrivão dia e hora. Recife, trinta de maio de mil novecentos e quatro. Freitas Henriques.

E mais se não continha em dito despacho aqui fielmente copiado.

E tendo se justificado a ausencia do devedor Hermann Lundgren, o escrivão respectivo fez subir os autos á minha conclusão, e nelles proferi a sentença do theor seguinte: Julgo procedente a justificação e mando que se passe edital na forma requerida com o prazo de trinta dias: custas ex-causa. Recife, quatro de junho de mil novecentos e quatro. João Joaquim de Freitas Henriques.

E mais se não continha em dita sentença aqui fielmente copiada, em virtude da qual o escrivão que este subscreve fez passar o presente, com o qual cito e hei por intimado o devedor Hermann Lundgren para, no prazo de trinta dias, contados da data da publicação do presente edital, pagar a referida quantia de 184:440$000 sendo: 67:840$000 do imposto de 8 % que deixou de recolher em 1892 de conformidade com a lei orçamentaria numero trinta e tres de dezembro de 1891, pela transferencia da fabrica de polvora, dynamite e chumbo, situada em Pontesinha municipio do Cabo á Companhia Pernambucana Powder Factory, avaliada em 850:000$000. Importancia em 1897 de conformidade com a lei numero duzentos e quarenta e nove de junho do mesmo anno de 1897 pela transferencia de dita fabrica feita pela alludida Companhia ao mesmo Hermann Lundgren, no valor de mil duzentos e setenta e oito contos setecentos e cincoenta mil réis, em quanto importam as acções da referida Companhia, 102:300$000. Importancia de 6 e 10 % de addicionaes respectivos calculados de accôrdo com as leis citadas 14:300$400; sob pena de não fazendo, proceder se penhora em seus bens, e proseguir-se nos termos da execução até final.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, passou-se o presente que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, aos 6 de junho de 1904. Eu José da Costa Rego Lima, escrivão escrevi.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

Por esta Secretaria se faz publico que o Dr. Thomaz de Carvalho requereu para installar um motor a petroleo, força de 4 cavallos, em um compartimento do andar terreo do predio n. 60, á rua do Barão da Victoria, freguezia de Santo Antonio.

De accôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1° cap. 4° tit. 2° da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretensão do requerente, póde representar ao Sr. Sub-Prefeito, no prazo de oito dias, a contar desta data.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 8 de Junho de 1904.

O Secretario
Lauro Castello Branco.

Voluntarios para Armada

De ordem do Sr. Capitão de Fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, Capitão do Porto deste Estado, faço publico que, em virtude de ordem telegraphica do Sr. Vice-Almirante Ministro da Marinha, esta Capitania continúa aceitar voluntarios para o serviço da Armada Nacional.

Aquelles que desejarem se alistar poderão se apresentar nos dias uteis, á 1 hora da tarde, na Escola de Aprendizes marinheiros deste Estado, afim de serem inspeccionados de saúde.

Capitania do Porto de Pernambuco, 23 de Março de 1904.

Pelo Secretario,
J. M. C. Mello.

O sr. dr. chefe de policia manda tornar publico, que fica prohibido n'esta cidade o uso de busca-pés, bombas transwaalianas, tiros de pistolas e bacamartes, sendo os infractores punidos de accôrdo com as disposições da lei n. 4.

Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 17 de maio de 1904. — O secretario, *Alfredo Freyre.*

O doutor Pedro de Assis Rocha, Presidente do Concêlho Municipal de Olinda, em virtude da lei etc.

Faz publico a quem interessar possa, que de conformidade com a lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892, foi installada hoje, pelas 10 horas da manhã, a commissão municipal de alistamento eleitoral, na sala das sessões do Concelho, que trabalhará durante 20 dias, das 10 horas da manhã, ás 4 da tarde e a ella incumbe.

1.° Rever os alistamentos preparados pelas commissões seccionaes, devendo excluir os cidadãos que não tenham provado as qualidades de eleitor e eliminar os mencionados na informação de que trata o art. 19, desde que haja prova de fallecimento, mudança de domicilio ou perda de capacidade politica.

2.° Resolver as reclamações que forem apresentadas sobre as inclusões indevidas e as não inclusões, sendo que estas só poderão ser apresentadas pelos prejudicados ou por seus procuradores e aquellas por qualquer eleitor do municipio, devendo todas ser por escriptos.

E para constar mando afixar o presente na entrada do edificio em que funcciona o Concelho e publicar pela imprensa.

Eu. Manoel de Souza Lopes, official da Secretaria do Concelho, servindo de Secretario da Commissão municipal o escrevi em 10 de Junho de 1904.—*Pedro de Assis Rocha.*

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos feitos da Fazenda do Estado:

Faz sciente aos contribuintes do imposto de decima da freguezia do Recife, relativo ao exercicio de 1900 a 1901, abaixo mencionados que, de conformidade com a lei orçamentaria em vigor, lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital, para, sem custas e com guia desta procuradoria, pagarem os seus debitos na Recebedoria do Estado, certos de que, findo aquelle prazo, proceder-se-á á cobrança judicialmente.

Recife, 9 de junho de 1904.

O procurador dos feitos:
Antonio Tolentino Rodrigues Campos.

Affonso de Paulo Dias Fernandes, rua M. de Olinda, n. 66.	6$600
Alfredo Gomes Leal, rua Domingos José Martins, n. 28.	27$500
Alvaro Francisco Martins, rua do Bom-Jesus, n. 63	112$062
Antonio Gonçalves Dias, rua I. da Fundição, n. 4	12$993
O mesmo, rua S. da Fundição, 12	9$900
Antonio José Soares, rua da Restauração, n. 53	74$937
Antonio Moreira Dias, rua dos Guararapes, n. 49	23$100
Antonio Pereira d'Oliveira, travessa dos Guararapes, n. 4	24$750
Bernardina Candida dos Santos, rua do Pharol, n. 32	37$538
Candida Baptista de Azevêdo, largo do Corpo Santo, n. 71	412$500
Celina Baptista dos Santos, rua do Pharol, n. 36	19$800
Senhora Emilia Lartigne, rua Domingos José Martins, n. 138	357$500
Henriqueta Francisca Ramos, rua da Restauração, ns. 2, 3 e 37	111$500
A mesma, rua do Areial, ns. 2, 3 e 30	27$500
A mesma, rua de S. Jorge, n. 92	41$525
Herdeiros de Francisco Tavares Lima, rua do Amorim, n. 13	68$[illegible]62
Herdeiros de Manoel Gonçalves Chaves, becco do Pindoba, n. 8	16$500
Herdeiros do mesmo, travessa do Corpo Santo, n. 4	13$750
Irmandade das Almas de Recife, largo do Corpo Santo, n. 2	95$906
Irmandade de Sant'Anna M. de Deus, caes da Alfandega, n. 7	89$718
A mesma, caes da Alfandega, n. 2	41$250
A mesma, caes da Alfandega, n. 2 A	34$375
José Eustachio Ferreira Jacobina, rua do Bom-Jesus, n. 42	223$093
Jeronymo José Ferreira (parte) rua de S. Jorge, n. 137	57$750
O mesmo, rua dos Guararapes, n. 73	29$287
João Nepomuceno Coêlho da Silva, rua do Areial, n. 28	23$100
O mesmo, rua do Guararapes n. 45	19$800
Joaquim Antonio Rodrigues Sobrinho, rua de S. Jorge, n. 22	41$250
José Antonio de Pinho Borges, rua Visconde de Itaparica, n. 13 A	45$787
José Gomes de Miranda Leal, caes do Apollo, ns. 1, 3 e 63	95$012
Ladisláu José Ferreira, rua de S. Jorge, (parte) n. 137	57$750
Leopoldina A. Alves Rodrigues, rua dos Guararapes, n. 50	108$075
Manoel Francisco de Barros Rego, rua do Pharol, n. 40	45$787
Manoel Luiz Gonçalves, caes do Apollo, n. 63	93$910
Maria America Carneiro Pereira, rua de S. Jorge, n. 27	41$250
Maria H. Martins, rua do Bom-Jesus, n. 63	112$[illegible]62
Maria Maia de Azevêdo, rua Mariz e Barros, n. 14	78$787
Maria Theodora d'Assumpção, rua Domingos José Martins, n. 7	16$500
Marianna Gonçalves, caes do Apollo, n. 63	95$012
Mathias Gomes Fernandes, ruas da Restauração 23, Pharol, n. 34, Restauração, n. 47, S. Jorge, ns. 25 e 31	222$615
Miguel Antonio de Figueirêdo, rua Mascate, n. 1	29$287
Vicencia Maria do Carmo Cesar, rua de S. Jorge, n. 137	28$875
Vicente Ferreira Nepomuceno, becco do Pindoba, n. 4	24$750
Vicente Ferreira de S. Menezes, rua dos Guararapes, n. 81	45$787

Decima urbana

2.° SEMESTRE DE 1903 A 1904

O administrador interino faz publico, para conhecimento dos interessados que, com o prazo improrogavel de trinta dias uteis a contar da data da publicação do presente edital, será arrecadado, sem multa o imposto de decima urbana, relativo ao 2.° semestre do exercicio de 1903 a 1904.

Findo o referido prazo, a cobrança será feita com as multas regulamentares.

Os contribuintes deverão apresentar, por occasião do pagamento, o conhecimento do semestre anterior.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 31 de maio de 1904.— O administrador interino, *Marianno A. de Medeiros.*

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda municipal em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente, que depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 18 de junho do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der, os seguintes bens penhorados por execução que lhe move a fazenda municipal.

A chacara n. 10, á estrada do Rosarinho, retirada da rua, com portão de ferro e murada na frente, com 1 porta e 7 janellas de frente, terraço descoberto, cercado com gradil de ferro, 3 janellas no oitão e 1 porta e 2 janellas no outro oitão, 1 sala de espera, 3 salas, 2 saletas, 4 quartos, cozinha externa, sala de copa e diversos quartos, tendo andar superior, com 2 janellas de frente, 2 saletas e 2 quartos, medindo de frente 17 metros e de fundo 14 metros e 25 centimetros avaliada por 15:000$000, pertencente a Morgam Smoth.

A casa de pedra e cal, na rua de Santa Cecilia n. 2, freguezia de S. José, tendo porta e janella de frente, com 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, com portão para rua, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 12 metros e 20 centimetros, avaliada por 1:200$000, pertencente á Catharina Maria Bezerra do Rosario.

A casa de pedra e cal, sita no becco de S. Gonçalo n. 5, freguezia da Bôa Vista, com porta e janella de frente, com 1 sala, 1 quarto e corredor que serve de cozinha, medindo internamente 2 metros e 90 centimetros de frente e 6 metros e 20 centimetros de fundo, avaliada por 200$000, pertencente a Joaquim José da Silva.

A casa de pedra e cal, sita no becco de S. Gonçalo n. 6, freguezia da Bôa Vista, com porta e janella de frente, com 1 sala, 1 quarto e corredor que serve de cozinha, medindo internamente 2 metros e 90 centimetros de frente e 6 metros e 20 centimetros de fundo, avaliada por 200$000, pertencente a Joaquim José da Silva.

A casa de pedra e cal, á rua Padre Nobrega, n. 74, tendo porta e janella de frente com 2 salas, 4 quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo internamente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 16 metros e 80 centimetros, avaliada por 1:500$000, pertencente ao conego Simão de Azevêdo Campos.

Os moveis existentes no predio á rua 15 de Novembro n. 28 A, 2 armarios grandes de madeira e 1 pequeno cofre de ferro, avaliados por 180$000, pertencente á d. Eulalia R. Paula Mafra.

A armação existente no predio sem numero á rua Gervasio Pires, avaliada por 30$000, pertencente a Mizael Ribeiro.

E para constar passou-se edital na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 6 de junho de 1904.

Subscrevo e assigno. O escrivão J. Francisco de Barros Almeida.

João Joaquim de Freitas Henriques.

O dr. João Baptista Correia de Oliveira, juiz de direito do municipio de Pau d'Alho, em virtude da lei, etc.

Faz saber pelo presente que, no dia 21 de junho do corrente anno; depois da respectiva audiencia ha de ser arrematado, na primeira praça á porta das audiencias deste juizo por quem mais der e maior lance offerecer, os bens penhorados a Vicente Antonio Novelino e sua mulher, cujo bens são os seguintes. Um chalet com duas janellas de frente, duas portas e uma janella no lado do Norte, uma puchada no lado do Sul, contendo dois quartos e uma cozinha, medindo a casa trinta palmos de frente, os oitões no mesmo comprimento tendo a puchada do lado do Sul 18 palmos de frente com dois quartos e cozinha, uma estribaria ou cocheira com o comprimento igual ao chalet, edificados com tijollo e cal, achando-se o chalet, suas dependencias em bom estado, avaliado em quatro contos de réis. Uma ollaria com planos de tijollo contendo dois quartos, uma salgadeira, além do espaço destinado ao fabrico de tijollos, medindo dita ollaria 45 palmos de largura sobre cem de fundo approximadamente; e um forno para tijollos com capacidade para queimar dez milheiros de tijollos, estando o forno em mau estado, cuja ollaria com suas dependencias e a capacidade acima descripta, foi avaliado em dois contos e quinhentos mil réis 2500$000. Uma pequena cozinha edificada com tijollos, coberta com telhas, com uma porta no oitão, um pequeno quarto contiguo com duas pequenas salas no interior, em mau estado, avaliado por trezentos mil réis (300$000). Um terreno onde se acham as obras e bemfeitorias avaliados, com cerca nativa de arame farpado, foi avaliado seu dominio diréto pelos peritos em quinhentos mil réis (500$000) penhorados em virtude da carta de execução de sentença que obteve em seu favor Dom Geraldo Vom Coleons, Abbade do Mosteiro de São Bento de Olinda, contra o mesmo Vicente Antonio Novelino e sua mulher.

E para que chegue ao conhecimento de todos que em termos possa se mandar passar o presente que será publicado e affixado no logar do costume n'esta cidade e publicado pelos jornaes.

Dado e passado nesta cidade do Divino Espirito Santo, de Páo d'Alho, aos vinte sete de maio de mil novecentos e quatro. Eu Francisco Antonio Braga de Souza Rangel, escrivão que escrevi.—*J. Baptista Correia de Oliveira.*

Apolices Federaes Caucionadas

Já estando arroladas todas as apolices da divida publica federal salvas do incendio e que se achavam recolhidas como caução na Thesouraria desta Delegacia, são chamados os possuidores que as têm caucionadas como fiança de responsaveis para com a Fazenda Nacional, inclusive as companhias de seguros, para requererem a nova inscripção das que lhes pertencem e estiverem contempladas na respectiva relação, com declaração do valor, numero e anno da emissão de cada uma, data e fim para que foram caucionadas e dos nomes e empregos dos afiançados, devendo os mesmos possuidores cumprirem o que determina o artigo 108 do Decreto n. 9370 de 14 de Fevereiro de 1885 e se acha mencionado no edital desta repartição de 18 de Março proximo findo, em relação ás que não constarem da referida relação.

Delegacia Fiscal em Pernambuco, 16 de Abril de 1904.

O 1° Escripturario,
Manoel Florencio de Moraes Pires.

Imposto sobre terrenos baldios

2.° SEMESTRE DE 1903—1904

O administrador interino faz publico para conhecimento dos interessados que com o prazo de trinta dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, será arrecadado, sem multa o imposto sobre terrenos não edificados ainda que murados, relativamente ao 2.° semestre do corrente exercicio.

O contribuinte deverá exhibir por occasião do pagamento, a quitação do semestre anterior.

Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas regulamentares.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 31 de maio de 1904.—O administrador-interino, *Marianno A. de Medeiros.*

COMMERCIO

10 DE JUNHO

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
...tações officiaes da Junta dos Corretores
...ambio sobre Pariz á vista 810 rs. o franco ...banco.
Augusto P. de Lemos, presidente.
Eduardo Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO
CAMBIO

...ram os bancos a 11 7/8 fazendo-se a ...nça de saques á mesma taxa.
...as noticias do Rio os bancos baixa... a taxa a 11 27/32 e depois a 11 13/16 e ... tarde os bancos sacaram a 11 7/8 fe...do a esta taxa.
... papel particular e bancario repassado ...tou negocio a 11 31/32.

MERCADO DE GENEROS
Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

...ncos	4$200	a	6$000
...enos	3$200	a	3$500
...cavados	2$200	a	2$500
...tos seccos	2$000	a	2$300
...mes	1$500	a	1$800

...*uardente*, cota-se nominalmente para o ...cultor de 950 a 1$050 a canada, conforme ...grão.
...*cool*, de 38 gráos, cota-se nominalmente ... o agricultor a 1$950 e de 40 gráos a ... a canada.

Algodão

...ão constou negocio.

Couros

...s *espichados*, cota-se a 1$200 o kilo, ...minal.
...s *salgados seccos*, vendas de 980 a 1$000 ... kilo.
...s *verdes*, cota-se nominal de 560 a 580 ... o kil.
...s *de cabra*, a 220$000 cota-se o cento.
...es *de carneiro*, 120$000 cota-se o cento.
... cota-se de 6$000 a 13$000, conforme a ...alidade, o meio, nominal.
...*cha*. Cota-se nominalmente a de ma...oba de 2$200 a 4$000 e a de mangabei...a 2$500, vendida, o kil. conforme a qualidade.
...*ços de algodão*, cota-se este artigo de ... a 850 rs. os 15 kils.
... *de carnauba*, cota-se nominal de primeira qualidade a 38$000, e de segunda a ...$000 os 15 kils.
..., vendas a 9$000, conforme a qualidade.
...*mona*, cota-se os 15 kils. a 1$900 estação ...minal.
...*o*, cota-se nominal de 150 a 155 rs. o k. ...nforme a qualidade e procedencia.
...*de mulatinho, de S. Paulo*, vendido a 17$ ...*de mulatinho*, do Estado, foi vendido de ...$ a 20$ conforme a qualidade, armazem ...os compradores.
...*inha de mandioca* de Santa Catharina, ...ta-se a 1$600 o sacco com 45 kils.

PAUTA DA RECEBEDORIA
EXERCICIO DE 1903 A 1904

...ta semanal dos valores das mercadorias ... producção e manufactura do Estado, su...itas ao imposto de exportação.

...emana de 13 a 18 de junho 1904.

...ucar branco, kilo	320
... domerara, idem	260
... mascavado, idem	130
... refinado, idem	360
...odão em rama, idem	1$130
...oz, idem	200
... de casca, idem	140
...ite de côco, litro	1$800
... de dendê, idem	2$000
... de peixe, idem	1$500
...ardente (cachaça), litro	150
... de canna, idem	200
...ool, idem	280
... de mamona, kilo	120
...racha de mangabeira, idem	2$200
... de maniçoba, idem	3$600
...u (fructo), idem	600
... bom, idem	600
... ordinario, idem	480
...flê, litro	1$000
...ços de algodão, kilo	350
...os de tartaruga, idem	108$000
...m bruto ou preparada, kilo	2$000
... abelha, idem	5$000
... de carnaúba, idem	1$700
...ja, litro	1$000
...res, cento	4$000

Cidra, litro	1$000
Cobre, kilo	1$000
Couros seccos espichados kilo	950
Couros seccos salgados	900
Couros verdes	580
Cognac, litro	600
Doces, kilo	1$000
Farello de caroço de algodão	070
Farinha de mandioca, idem	250
Feijão, idem	270
Fumo em fôlhas, idem	440
Dito em rolo, idem	550
Dito em lata, desfiado idem	1$650
Dito picado ou desfiado, idem	1$540
Genebra, litro	200
Licôres, idem	1$000
Massas alimenticias, kilo	1$000
Massa de tomate, idem	1$000
Milho, idem	150
Mel de canna ou melaço, litro	040
Mel de abêlha, idem	1$800
Oleo de bagas de mamona, idem	500
Oleo de caroço de algodão, idem	200
Oleo de mocotó, idem	600
Oleo perfumado, idem	6$670
... kilo	030
Ossos, ...mma	880
Ouro, gra...	1$200
Polvora, kilo	020
Prata, gramma	15$000
Pipas vazias, uma	3$000
Terços vazios, um	3$000
Quintos vazios, um	2$000
Decimos, um	1$000
Residuos de algodão, kilo	300
Residuos de caroço de algodão	070
Resina de Jatobá, kilo	600
Sabão, kilo	300
Sêbo ou graxa, kilo	1$000
Semente de carnaúba, kilo	800
Sola (meio)	7$000
Unhas, cento	400
Vermouth, litro	500
Vinho de canna, idem	200
Idem de fructas, idem	200
Vinagre, idem	100
Vaquêta, kilo	4$000

3.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 11 de junho de 1904.
Approvo.—*Mariannno de Medeiros.*
O chefe.—*A. Albuquerque.*

Mercado de generos de Estiva

Preços correntes em 11 de junho

Alhos, maunça 200 réis.
Arroz, sacco de 60 kilos, 25$.
Azeite portuguez, sortimento 26$.
Idem francez, 18 onças 24$.
Alfazema, por 15 kilos 16$.
Alpista, 15 kilos, 8$500.
Banha americana, kilo 1$600.
Bacalhau, (liquido), 38$.
Batatas portuguezas 1/2 caixa 10$.
Cebolas, uma caixa, 30$.
Chocolate Menier, kilo 7$500.
Café, 2.° ord., 15 kilos, 10$300.
Idem 2.° reg., 15 kilos, 11$.
Idem 2.° bôa, 15 kilos, 11$500.
Idem Moka, 15 kilos, 14$.
Idem lavado, 15 kilos, 14$.
Cominhos, 15 kilos 21$.
Chá verde commum, kilo 7$.
Idem preto commum, kilo 6$500.
Idem preto fino, kilo 9$.
Idem verde fino, kilo 10$500.
Idem parola, latas de 1 libra 5$500.
Idem idem, latas de 6 libras, 5$.
Idem preto, latas de 1 libra 5$.
Cannela em pau, kilo 2$400.
Cravo da India, kilo 2$600.
Cerveja «Bohemia» 59$.
Idem Franciscana 60$.
Herva dôce, 15 kilos 26$.
Kerosene, caixa, (subindo) 8$600.
Louça pó de pedra, conforme o sortimento, 100$ a 300$.
Manteiga Lepelletier em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$300 a 2$650.
Idem Bretel em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 lbs., lb. 2$250 a 2$600.
Idem de Minas, kilo 4$.
Idem em barris, Franceza, kilo, 4$300.
Idem idem, Americana, kilo 3$800.
Massa de tomate, nacional 750 réis.
Idem idem de Lisbôa 1$200.
Massas para sôpa, italianas 14$.
Idem do Rio, 8$.
Phosphoros com palpite, grosa 6$800.
Idem Kruger, grosa 6$800.
Pimenta da India, kilo, 2$300.
Sabão, kilo, (liquido) 420 réis.
Sardinhas, latas de 1/4—200 réis.
Toucinho, 15 kilos, 25$.
Velas Apollo, 400 gram., cx.ª 30$.
Idem do Rio pequenas, idem 10$300.
Idem Etoile, libra 1$300.
Idem Chapelle, idem 1$250.
Vinagre de Lisbôa, branco em quintos, 56$.
Idem tinto, idem 56$.
Vinho tinto em pipas, quintos e decimos, varias qualidades e preços, pipa 450$.
Idem branco em quintos e decimos, pipa 600$.
Idem Clarete, «Portella» decimos 55$.
Idem «Collares», C. Beirão, decimos 52$.
Idem do Porto engarrafado, «Ideal», caixa 22$.
Idem tinto, mesa, engarrafado, varias qualidades e preços, 18$ a 22$.
Xarque do R. G. do Sul, 15 kilos, 9$.
Idem do Rio da Prata, 15 kilos, 11$.

EXPORTAÇÃO
DIA 11

Para o exterior despacharam:

No vapor inglez *Thames*, para Lisboa: Narciso Maia & C, 1 barricas 20 abacaxis, 3 cxs. 86 kils. doce e 8 barricas 453 kils. assucar branco.

No vapor inglez *Explorer*, para Liverpool Moreira & C. 1717 atados 63000 kils. cascas de angico.

No vapor inglez *Thames*, para Lisboa: Albino Silva & C. 7/8 barricas 210 kils. assucar branco.

Para o interior despacharam:

No vapor *S. Salvador*, para Santarem: Amorim Fernandes & C. 50/2 e 20/4 barricas 4420 kils. assucar branco.

Para Manáos: Francisco M. da Silva, 11 vols. medicamentos; Pereira Carneiro & C. 20/2 e 40/4 barricas 4160 kils assucar branco; Geocleciо Marques 13 cxs. 400 kils doce.

Para Pará: Francisco M. da Silva 4 cxs. medicamentos; Luiz Guimarães Junior & C. 90/2, e 30/4 barricas e 50 scs. 13050 kils. assucar branco; Loyo & C. 70 scs. 5650 kils. assucar branco.

Para Maranhão: Amorim Silva & C. 1? barricas 1650 kils. assucar branco, 60 barris 5200 lits. aguardente; Borel & C. 1 cx. 51 kils. café.

No vapor *Alagoas*, para Rio de Janeiro: Medeiros & C. 25 pipas 15660 lits. aguardente e 10 pipas 5602 lits. alcool; Gortz & Sulzer 200 cxs. 6800 lits. oleo de ricino.

Para Bahia: Gortz & Sulzer, 150 cxs. 5100 lits. oleo de ricino; Amorim & Campos 50 cxs. 1650 lits. oleo de ricino.

No vapor *Itatiaya*, para Porto Alegre: Pinto Alves & C. 3 fardos 50?0 chapeos.

Para Pelotas: Amorim Silva & C. 50 scs 3750 kils. assucar branco.

No vapor nl. *Gram Pará*, para Pará: H da Silva Loyo & C. 150/2, 20/4 barricas e 280 scs. 37930 kils. assucar branco; Alfredo Borges 50/2 barricas 4200 kils assucar branco

Para Ceará: Amorim Fernandes & C. 30 scs. 1800 kils. assucar branco e 30 scs. 1800 kils. assucar mascavado.

No vapor *Una*, para Ceará: Pereira Pinto & C. 2 pipas 1060 lits. alcool e 35 barris 2870 lits aguardente.

Para Aracaty: Pereira Pinto & C. 91 barris 2730 lits. mel.

Para Mossoró: Loureiro Barbosa & C. 50 scs. 3750 kils assucar mascavado; Joaquim Gonçalves & C. 2 fardos 123 kils. tecidos de algodão.

No vapor *Una*, para Mossoró: Moreira Lima & C. 49 fardos 1815 kils. tecidos de algodão e 1 atado 35 kils. estopa.

Para Macau: Joaquim Gonçalves & C 2 fardos 117 kils tecidos de algodão; Bancks & C. 3 barris 197 kils fumo; Manoel Colaço & C. 5 cxs. 170 kils. alcool.

Para Natal: Braz Aguila 1 cx. 40 kils. massas; Moreira & C. 5 barricas 330 kils fumo e 1 cx. 400 baralhos de cartas para jogar.

No vapor *Gram Pará*, para Pará Luiz Guimarães Junior & C. 70/2 barricas e 20 scs. 8270 kils. assucar branco; Taborda & C. 25/2 e 75/4 barricas e 50 scs. 10200 kils. assucar branco

Para Ceará: Amorim Fernandes & C. 20 barris 1740 lits. aguardente.

No vapor *Alagoas*, para Rio de Janeiro: Antonio do R. Lima, 25 pipas 13660 lits aguardente; José Pinto Lapa 25 pipas 13487 lits. aguardente; M. Ferreira Leite & C., 896 scs. 53700 kils. assucar mascavado; Manoel Caetano 100 scs. 10000 cocos; Luiz Amorim & C., 30 fardos 1340 kils. algodão em rama, 30 pipas 15200 lits. aguardente e 3 pipas 2600 lits. alcool; Ramiro M. Costa 2 fardos 880 kils. raspas de couro e cx. 260 kils. vaquetas.

Para Victoria: Amorim Fernandes & C. 100 scs. 6000 kils. assucar mascavado; Alfredo Borges 35 barris 2175 lits aguardente.

Para Bahia: Menezes Irmãos 54 fardos 3240 kils. tecidos de algodão; Domingos R. Martins, 45 barris 2100 kils. doce; Ramiro M. Costa, 1 cx. 520 kils. vaquetas; Amorim Irmãos & C. 1000 scs. 60000 kils. assucar mascavado.

No vapor *Jaboatão*, para Penedo: Fonseca Irmãos & C. 100 cxs. 2200 kils. sabão.

No vapor *Assú*, para Rio de Janeiro: Epamidondas Lins Caldas 36 fardos 3073 kils. algodão em rama.

No vapor *S. Salvador*, para Manáos: Joaquim Gonçalves & C. 2 cxs. 429 kils vaquetas e 1 atado 25/2 de sola; Amorim & Cardoso 25 scs. 1500 kils. assucar branco; Pereira Pinto & C. 10 pipas 7000 lits. aguardente; Moreira & C. 1 cx. 620 baralhos de cartas para jogar; Amorim Irmãos & C. 20 toneis 1700 lits. aguardente; Braga Sá & C 4 cxs. calçados.

Para Pará: Braga Sá & C 4 cxs. calçados; Manoel Caetano 100 scs. 10000 cocos; Gomes Fonseca & C. 25/2 e 25/4 barricas 3550 kils. assucar branco; Menezes Irmãos 14 fardos 840 kils. tecidos de algodão; Candido F. Cascão. 20/2 20/4 barricas e 20 scs. 4240 kils. assucar branco; Manoel R. da Costa & C. 100 pacotes 700 kils. doce.

Para Maranhão: Candido F. Cascão 20/2 barricas 1560 kils. assucar branco; Loureiro Barbosa & C. 7 cxs. 504 kils. doce.

Para Ceará: Moreira & C. 1 cx. 520 baralhos de cartas para jogar.

Para Santarem: Gomes Fonseca & C. 3 barris 240 lits vinho de cajú e 1 pipa 780 lits. alcool.

No vapor *Alagoas* para Bahia: R. Brothers 400 scs 23100 kils. farello.

No vapor *Amazonas*, para Maceió: Amorim Fernandes & C. 10 cxs. 400 kils. cebolas.

Na barcaça *Outeiro*, para Villa da Penha: Joaquim Gonçalves & C. 1 fardo 35 kils. tecidos de algodão.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Junho

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 10	409.783$975
Idem do dia 11	39.836$043
	449.620$018

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 10	91.550$961
Dia 11:	
Diversos impostos	2.792$890
Exportação	6.578$246
	100.922$097

CAIXA ECONOMICA

Dia 10:	
Entradas de depositos	45.248$000
Sahidas idem, idem	5.350$000
Saldo recolhido á delegacia	39.898$000
A pagar de liquidações e por conta	27.103$853

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimentos do dia 9	30.962$115
Idem do dia 10	2.121$467
	33.083$582

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ
PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	600 a 1$000
Dita de suino, kilo de	1$000
Dita de carneiro, kilo de	1$200 a 1$400
Farinha, 5 litros, de	1$300 a 1$500
Feijão, idem, de	1$800 a 2$000
Milho, idem, de	800 a 900

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Junho

Alagoas, do norte hoje.
Eastern Prince, de Nova York hoje.
Marajo, do sul hoje
Assú, do norte amanhã.
Belem, do norte a 14.
Traveller, de Liverpool a 15.
Oceana, da Europa a 15.
Danube, da Europa a 16.
S. Francisco, do sul a 16.
Tennyson, de Nova York a 18.
Panamá, do sul a 18.
Prinz Sigismund, da Europa a 20.
Beberibe, do norte a 20.
Crefeld, da Europa a 20.
Tyne da Europa a 23.
Magellan, da Europa a 23.
Wittenberg, do sul a 24.
Magdalena, do sul a 25.
Capella, de Liverpool a 30.
Clyde, da Europa a 30.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Junho

Rio e esc., *Alagoas*, a hoje ás 4 horas.
Aracajú e esc. *Joboatão*, a 15 ás 4 horas.
B. Ayres e esc. *Danube*, a 16 ás 12 horas.
Santos e esc. *Oceano*, a 17 ás 4 horas.
Bahia, Rio e esc. *Tennyson*, a 18 ás 12 horas.
Liverpool e esc. *Panamá*, a 18 ás 12 horas.
Santos e esc., *Prinz Sigismund*, a 21 ás 4 h.
Santos e esc., *Crefeld*, a 21 ás 4 horas.
B. Ayres e esc. *Magellan*, a 23 ás 12 horas.
Santos e esc. *Tyne*, a 24 ás 4 horas.
Bremen e esc., *Wittenberg*, a 25 ás 4 horas.
Southampton e esc. *Magdalena*, a 25 ás 12 h.
B. Ayres e esc. *Clyde*, a 30 ás 12 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Nicteroy*, v. generos.
Vapor nacional *Gram-Pará*, v. generos.
Vapor nacional *Jaboatão*, v. generos.
Vapor nacional *Camocim*, v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, vazio
Vapor nacional *Sinimbú*, v. generos.
Vapor nacional *Amazonas*, varios generos.
Vapor inglez *Explorer*, v. generos.
Palhabote nacional *Helena*, xarque.
Patacho nacional *Rival*, xarque.
Escuna nacional *D. Thereza*, v. generos.
Lugre nacional *Tapuya*, vazio.
Lugre nacional *Temerario*, vazio.
Lugre russo *Jadviga*, varios generos.
Lugre inglez *Maggie* bacalhão
Barca norueguense *Vasco da Gama*, carvão.
Barca ingleza *Lavinia*, bacalhão.
Barca dinamarqueza *Laura*, xarque.

DIA 11—ENTRADAS

Rio e esc., vapor nacional *S. Salvador*, de 775 tons., commandante J. M. Pessoa, equipagem 66, carga varios generos: a Pardo Vieira

Montevidéo, 31 dias, barca dinamarqueza *Laura*, equipagem 368 tons., commandante M. Collansen, equipagem 9, xarque, a Silva Guimarães & C.

Liverpool e esc., 17 dias, vapor inglez *Oropesa*, de 3308 tons, commandante L. Hay, equipagem 126, carga varios generos: a Wilson Sons & C.

La Plata e esc., 9 dias, vapor inglez *Thames*, de 3318 tons, commandante F. W. Powles, equipagem 158, carga v. generos, a Amorim Irmãos & C

Rio e Bahia, 7 dias, vapor nacional *Nicteroy*, de 852 tons., commandante B Tonnesson, equipagem 35, carga varios generos, a Silva Guimarães & C.

SAHIDAS

Amarração e esc., vapor nacional *Una*, commandante Alfredo Silva, carga varios generos.

Manáos e esc., vapor nacional *S. Salvador*, commandante J. M. Pessoa, carga varios generos.

Valparaiso e esc., vapor inglez *Oropesa*, commandante H. Hay.

Porto Alegre e esc., vapor nacional *Itatiaya*, commandante Korner, c. v. generos.

Southampton e esc, vapor inglez *Thames*, commandante F. W. Powles, v. generos.

PASSAGEIROS

Chegados do sul no vapor nacional *S. Salvador*, em 11 do corrente:

RIO—Alferes Ernesto Medeiros, sua senhora, 1 irmã e 1 creada, capitão João M. de Souza, José Pires, Maria G. Braga, Domingos Heitor Maia, Oscar Maia, José Mac. Dowell, José A. Barretto, Antonio Cardoso, dr. Virgilio Sá Pereira e 2 filhos, dr. Antonio Nery da Silva, Manoel M. Braga, João de Souza, dr Barros e Silva, Manoel Araujo, João F. Andrade e sua senhora, Maria Ferreira da Silva, Amalia Santos e 1 nacional.

BAHIA—Alfredo Seixas, Luiz Galvão, Oscar Costa Lima, José da Silva e Euclides Motta.

MACEIO—Dr. Sabino Pinho, d Maria Sabino, d. Maria Menezes, G. Simpson, Maria Lucia, dr. Accacio Pereira Silva e Corbeniano Fonseca.

—Chegados da Europa no vapor inglez *Oropesa*, no mesmo dia:

LA PALLICE—Ferd Jouteaux, Frank J. New ton.

LISBOA—Visconde de Province, Auguste Coelho Ribeiro e J. Alexandre L. Conde.

S. VICENTE—Crawford Pollok.

PRAÇA DE LISBOA

Semana finda a 28 de maio

Os ramos de commercio externo da praça, que se occupam da permuta de mercadorias, alcançaram os seguintes valores: importação geral, 616:864$020; exportação, 253:296$760; reexportação colonial, 162$218$ e reexportação estrangeira 80:914$300.

Os valores representativos da situação de identicos ramos da praça, no periodo que decorreu de 1 de janeiro deste anno até 28 de maio e em comparação com igual lapso de tempo do anno passado, são os que passamos a indicar no mappa a seguir, em que os algarismos vão referidos á contos de réis:

	1904	1903
Importação geral	13:445	12:216
Exportação	4:428	4:296
Reexportação colonial	4:778	3:958
Reexportação estrangeira	1:657	1:154

A exportação das principaes mercadorias, realizada pela praça do periodo acima, apresenta os valores que passamos a designar, a par dos que as mesmas mercadorias obtiveram em identico periodo do anno passado:

	Semana finda	1 de janeiro a 28 de maio 1904	1903
Vinho	33:065$	810:023$	603:335$
Azeite	10:063$	202:381$	235:620$
Vinagre	199$	11:020$	8:876$
Bebidas	733$	21:277$	11:397$
Farinha	64$	84:769$	94:908$
Batatas	18:762$	118:358$	119:554$
Legumes	1:929$	61:718$	49:659$
Sal	1:762$	15:020$	14:835$
Algodão	5:820$	415:623$	278:165$
Obras de alg...	2:484$	54:431$	34:511$
Madeira	639$	125:019$	155:770$
M. cobr.	5$	106:433$	95:761$
M. ferro	—	26:650$	14:518$
Cortiças: Pranchas	48:123$	74:316$	850:330$
Rolhas	8:858$	178:726$	153:713$
Quadros	510$	16:942$	18:499$
Aparas	4:022$	43:557$	36:068$

Os descontos proseguiram nas mesmas disposições das semanas precedentes, mas o movimento na que levistamos foi menos importante, accusando as disponibilidades maior augmento. As taxas que regularam foram as de 5 a 6 %.

A alfandega, no referido periodo, arrecadou 5.631:524$376, mais 563:676$321 do que no mesmo do anno de 1903.

Importação

O valor correspondente á importação de mercadorias foi de 616:864$020 sendo a constituição desta importação, por paizes de procedencia, á seguinte: Inglaterra 211:654$980, Republica Argentina 168:560$100, Belgica 81:470$150, Allemanha 77:626$110, França 43:670$090, Turquia 15:043$680, Italia 10:620$598, Estados Unidos da America do Norte 4:830$, Brazil 3:264$350 e Hespanha 123$970.

Em maior vulto registaram-se as seguintes mercadorias: de Inglaterra, cinco carregamentos de carvão, 2:671 caixas com folhas de Flandres e 2 caixas com barras de prata; da Republica Argentina, 3:785 toneladas de trigo; da Belgica, 45 barricões e fardos com tabaco; de França, 5 automaveis; da Turquia, 363 toneladas de fava; de Italia, um automavel; dos Estados-Unidos do Norte, 1.009 vigas de pitch-pine: e do Brazil, 194 saccas com café.

Exportação

A exportação esteve regularmente movimentada, tendo obtido o valor de 253:296$760 como demonstra o «Seculo»:

Destinos	Valores
Europa	198:508$020
Brazil	38:315$240
America Nacional	18:088$240
Republica Argentina	300$000
Perú	202$500
Africa occidental	27:862$150
Africa oriental	27:500$260
Cabo Verde	790$000
Mantimentos de navios	1:567$350

A constituição das principaes destes grandes centros de consumo foi a seguinte:

Europa—Inglaterra 74:166$470; Allemanha 43:506$470; França 8:082$700, Belgica 4:866$, Hollanda 2:260$, Turquia 2:117$880, Noruega 1:590$, Russia 1:082$500, Hespanha 600$, Dinamarca 188$, Italia 60$.

Brazil—Rio de Janeiro 13:651$610, Pará 8:201$470, Pernambuco 5:607$250, Bahia 3:807$030, Santos 3:582$400, Manáos 3:555$480, Parahyba 100$.

Africa occidental—S. Thomé 13:723$500, Loanda 8:172$250, Benguella 3:398$500, Novo Redondo 828$, Principe 714$200, Mossamedes 611$300, Porto Alexandre, 403$800, Bahia dos Tigres 10$.

Africa oriental—Lourenço Marques, réis 19:095$700, Moçambique, 2:766$450, Chinde 2:211$400, Inhambane 1:500$440, Beira, réis 1:111$800, Quelimane 563$750 e Ibo 320$720.

Os valores correspondentes ás principaes mercadorias exportadas, que destacamos do movimento geral, foram os seguintes: vinho 33:065$830, azeite 10:063$600, vinagre 199$500, bebidas 733$700, legumes 1:929$150, batata 18:762$220, cebola 1:758$670, alhos 473$600, carnes 2:408$050, banha 980$, sal 1:762$500, sardinha 5:089$900, conservas diversas 1:120$890, fructas 118$, farinha 64$8, bolacha 220$940, massas 184$580, ovos 126$, sarro e borra de vinho 6:458$800.

Residuos de sementes oleosas 2:000, cortiças 61:638$580, cera 6:560$, aguas-mães de glycerina 620$, azeite de baleia 500$, agua mineral 683$100, medicamentos 448$, drogas 743$400, ferragens 236$, louça 548$700, palitos 59$800, quinquilherias 207$, algodões em peça 5:820$700, ditos em obra 2:484$300, papel 888$800, livros 1:512$900, calçado 1:500$380, chapeus 78$400, cobertores 915$, trapo 4:132$, tabaco 3:905$, sabão 451$500, velas 133$, madeira 639$300, cimento 195$, cal 108$, cantaria 120$, retalhos de folha 300$, minerio de zinco 800$, sucata de bronze 13:104$550, dita de ferro 669$, gado vacum 1:940$, gado muar 985$, gado cavallar 700$, moeda de ouro 40:887$, (sendo 22:550$, em moeda ingleza, 14:337$ em moeda americana e 4:050$ em moeda portugueza), moeda de prata nacional 6:500$, e notas do Banco de Portugal 1:500$.

Azeite.—Preços por 10 kilogrammos de 1.ª qualidade, de 2$200 e a 2$300, (até 5 graus de acidez) de 2.ª 2$000 a 2$100 e de 3.ª 1$800 a 1$900.

A exportação de azeite de oliveira realizou valor de 10:063$600 em virtude do movimento que vamos registrar.

Destinos	Valores
Rio de Janeiro	2:720$000
Pará	2:454$000
Bahia	2:358$000
Manáos	483$800
Pernambuco	260$500
Santos	162$000
Brazil, total	8:438$300
Mantimentos de navios	205$500
Lourenço Marques	734$000
Moçambique	294$000
Chinde	240$000
Diversos	55$000
Africa occidental	1:323$000
Loanda	85$800
S. Thomé	11$000
Africa oriental	96$800

Batata—A batata esta sendo cotada a 570 por 15 kilos. A exportação produziu o valor de 18:762$220, sendo 9:246$400 para o Brazil, 8:851$660 para Inglaterra, 247$500 para a França e 416$650 para as colonias africanas.

Cebola—O preço fixou-se em 300 réis por 15 kilos. A exportação da semana produziu o valor de 1:758$670, sendo 627$500 para o Brazil, 248$250 para Inglaterra 300$ para a Republica Argentina e 87$650 para a Africa portugueza.

Vinagre—Os preços, captivos de direitos: por 17 litros, regulam entre 900 a 1$000 para os de 10 a 15 gráos e entre 1$ a 1$200 para aquelles até 20 gráos. Exportação semanal 199$500. Mercados consumidores: Brazil e Africa.

Vinhos—Preços por 17 litros, captivos de direitos:

Tintos — Santarem, Cartaxo, Torres de 11 a 13 gráos e bôa qualidade 1$000/1$200; de 13 a 14 gráos 1$100/1$200, Alemquer, de 13 a 14 gráos 1$150/1$250, Alemtejo, de 13 gráos 1$200/1$400 e sendo de maior graduação e bôa qualidade 1$300/1$500.

Brancos—lisos, typo Carcavellos, 1$400 a 1$700 segundo a qualidade e graduação até 15 gráos; abafados e bastardinhos 2$300 a 2$500.

A exportação de vinhos conservou-se nos proximos limites da semana precedente, pois adquiriu o valor de 33:065$830, como passamos a demonstrar.

Destinos	Valores
Pernambuco	3:789$500
Rio de Janeiro	2:224$400
Pará	1:555$600
Bahia	1:625$200
Manáos	1:418$000
Santos	640$000
Parahyba	100$000
Brazil, total	11:352$400

Inglaterra	430$000
Perú	180$000
Allemanha	125$500
America do Norte	64$000
França	58$000
Belgica	50$000
Dinamarca	15$000
Turquia	15$000
S. Thomé	1:773$350
Loanda	1:396$600
Principe	213$000
Benguella	171$000
Diversos	22$700
Africa occidental	3:576$650
Lourenço Marques	13:654$300
Chinde	812$500
Inhambane	693$500
Moçambique	634$000
Beira	382$000
Quelimane	117$000
Ibo	73$880
Africa oriental	16:367$180
Cabo Verde	172$000
Mantimentos	660$100

BANCO DAS CLASSES

CAPITAL .... 300.000$000
FUNDO DE RESERVA .... 19.000$000

BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1904.

ACTIVO

Emprestimos a funccionarios federaes	212:183$300	
Idem estaduaes	125:440$020	
Idem municipaes	23:025$120	
Idem diversos	88:787$300	
		449:435$740
Caução no Thesouro do Estado		10:000$000
Valores depositados		279:120$000
Moveis & Utensilios		10:215$600
Caução da Directoria		30:000$000
Diversas contas		33:411$630
CAIXA: Em moeda corrente		46:428$240
		858:611$210

PASSIVO

Capital		300:000$000
Fundo de reserva	19.000$000	
Lucros suspensos	331$170	
		19:331$170
Carteira Economica		20:240$000
DEPOSITOS: Contas correntes de movimento	8:511$580	
Idem c/ aviso e a prazo fixo	38:350$000	
Conta de peculio	93:458$510	
		140:320$090
Diversas garantias		309:120$000
Diversas contas		69:131$250
Dividendos ns. 1, 2, 3 e 4 saldo a pagar		468$700
S. E. & O.		858:611$210

Pernambuco, 11 de Junho de 1904.
J. A. Pereira de Lyra, DIRECTOR GERENTE.
Joaquim R. C. Magalhães, CONTADOR.

Ao commercio

José Nogueira da Silva, proprietario da fabrica de chapeus de cabeça, denominada *O Primor*, sita á rua do Visconde de Goyanna n. 147, avisa aos seus freguezes que tem um grande deposito de chapeus promptos, e além das marcas já conhecidas, tem muitas outras que pela elegancia de formato, bôa qualidade de materia prima e o baratissimo preço por quanto vende, convida a que os srs. negociantes deste artigo façam uma visita á fabrica para se certificarem e fazerem suas encommendas; a fabricação é de chapeus de lã, de pello de lebre, cartolas de seda e de castor, chapeus para seminaristas e Sparterie para senhoras e meninos.

MUTILADO

ILEGIVEL